



pedrógão grande
município

DIAGNÓSTICO SOCIAL

CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

2023

logframe
:

FICHA TÉCNICA

Título: Diagnóstico Social do Concelho de Pedrógão Grande 2023

Entidade Promotora



Câmara Municipal de Pedrógão Grande

Largo da Devesa, nº14, 3271-909 Pedrógão Grande

<https://www.cm-pedrogaogrande.pt/>

Documento elaborado por

logframe



Logframe, Consultoria e Formação, Lda.

Travessa dos Capuchinhos, 61, Bloco A, 2C

2400-519 Leiria – Portugal

www.logframe.pt

Colaboração

Rede Social de Pedrógão Grande

Aprovação em Sessão Plenária do CLAS

07 de novembro de 2023

Edição, Propriedade e Reprodução

Câmara Municipal de Pedrógão Grande

Índice

Índice	3
Índice de Tabelas, Gráficos e Figuras	4
Lista de Siglas	10
1. Apresentação	12
2. Nota Introdutória	13
3. O Programa Rede Social	15
4. Nota Metodológica	19
5. Síntese Diagnóstica	21
6. O Contexto Nacional	27
7. Retrato Municipal	29
8. O Concelho de Pedrógão Grande: Contexto de Intervenção	33
8.1. O território - Análise Demográfica	34
8.1.1. Crianças e Jovens.....	40
8.1.2. Pessoas Idosas	44
8.1.3. Migrantes e Minorias Étnicas	49
8.1.4. Pessoas com deficiência e/ou incapacidade.....	55
8.2. Economia, emprego e rendimento	59
8.3. Educação, Formação e Qualificações Profissionais	69
8.4. Habitação	76
8.5. Saúde	85
8.6. Ação Social, famílias e comunidade	95
8.7. Cidadania e Participação	114
8.8. Segurança	120
8.9. Ambiente e sustentabilidade	122
8.10. Mobilidade e Espaço Público	127
9. Áreas Prioritárias de Desenvolvimento Social	136
9.1. Habitação	136
9.2. Envelhecimento e isolamento populacional	141
9.3. Emprego	147
10. Referências Bibliográficas e Sites Consultados	152
11. Anexos	155

Índice de Tabelas, Gráficos e Figuras

Tabela 1 – Densidade populacional por território, nos anos de 2001, 2011 e 2021 e sua variação.....	35
Tabela 2 - População residente (nº) por freguesia, por sexo, 2021	36
Tabela 3 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, segundo o sexo, nos anos de 2011 e 2021 (N.º).....	36
Tabela 4 – Variação percentual dos grupos etários 2001-2011 e 2011-2021 (%)	37
Tabela 5 – Indicadores de população (2022).....	38
Tabela 6 – Variação da população residente no concelho de Pedrógão Grande, 2011-2021, por grupo etário (N.)	42
Tabela 7 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, até aos 14 anos de idade, por freguesia (N.º e %) (2021)	42
Tabela 8 – Índice de Dependência de Jovens Nacional, Regional e Municipal, Pedrógão Grande (2001, 2011, 2021) (%)	43
Tabela 9 – Indicadores de empresas nos municípios da Região de Leiria (2021)	59
Tabela 10 – Empresas e pessoal ao serviço, por atividade económica, em Pedrógão Grande, no ano 2021 (N.º)	60
Tabela 11 – Desemprego registado no concelho de Pedrógão Grande, segundo o sexo, o tempo de inscrição e a situação face à procura de emprego (situação no fim do mês de junho de 2023) (N.º).....	64
Tabela 12 – Distribuição dos estabelecimentos de ensino público, por freguesia.....	69
Tabela 13 – Estabelecimentos e alunos residentes em Pedrógão Grande, matriculados segundo o nível de ensino e a natureza institucional do estabelecimento (N.º)	71
Tabela 14 – Alunos matriculados – SIGO na ETPZP por ciclos formativos (N.º)	71
Tabela 15 – Indicadores de Educação (2020/2021) (%)	73
Tabela 16 – N.º de Edifícios em Portugal, na Região Centro, de Leiria e nos Concelhos da Região de Leiria, em 2011 e 2021	76
Tabela 17 – Edifícios no concelho de Pedrógão Grande, por freguesia, em 2021, número (N.) e variação face a 2011 (%)	77
Tabela 18 – N.º de alojamentos de residência habitual, por freguesia, do concelho de Pedrógão Grande (2021)	78
Tabela 19 – Tabela comparativa dos alojamentos familiares clássicos (n.º), por forma de ocupação, nos municípios da Região de Leiria, entre 2011 e 2021	81
Tabela 20 – Parque de Habitação Social no concelho de Pedrógão Grande – fogos, em 2015 (N.º).....	82

Tabela 21 – Indicadores de saúde nacional, regional e concelho de Pedrógão Grande, 2021 (N.º).....	85
Tabela 22 – Profissionais nas unidades da Rede de Cuidados de Saúde - Concelho de Pedrógão Grande (2022)	86
Tabela 23 – Nados-Vivos, por município de residência da mãe (2011 a 2022) (N.º)	88
Tabela 24 – Indicadores de saúde nacional, regional e concelho de Pedrógão Grande (taxa de mortalidade infantil e neonatal, 2015/2019) (‰).....	90
Tabela 25 – Indicadores de saúde nacional, regional e no concelho de Pedrógão Grande (taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório e por tumores malignos, 2020) (‰).....	91
Tabela 26 – Morbilidade - Proporção de inscritos por diagnóstico ativo, no Continente, ARS Centro e ACeS PIN, por sexo (2016) (%).....	92
Tabela 27 – Proporção de inscritos (%) por diagnóstico ativo, 2016.....	93
Tabela 28 – Indicadores de prestações sociais da Segurança Social, por municípios da Região de Leiria (2021) (€)	96
Tabela 29 – Pensionistas da Segurança Social na região de Leiria, segundo o tipo de pensão (a 31 de dezembro de 2021) (N.º).....	98
Tabela 30 – Evolução da prestação de complemento Solidário para Idosos, no Concelho de Pedrógão Grande, por freguesia, entre 2018 e 2021 (N.).....	99
Tabela 31 – Beneficiários da Prestação Social para a Inclusão na região de Leiria, por sexo e idade (2021) (N.º)	100
Tabela 32 – Principais prestações familiares da Segurança Social, região de Leiria (N.º e €) (2021).....	102
Tabela 33 – Principais prestações familiares da Segurança Social (2021) (N.º e €) (Cont.) ...	103
Tabela 34 – Subsídio parental inicial da Segurança Social, segundo o sexo (2021) (N.º e €)	104
Tabela 35 – Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, segundo sexo, em 2021 (N.º)	105
Tabela 36 – Subsídios por doença da Segurança Social, na região de Leiria, segundo o sexo (N.º e €) (2021).....	106
Tabela 37 – Pessoas em situação de desemprego inscritas no IEFP, região de Leiria, 2015-2021, (N.º).....	108
Tabela 38 – Pessoas Inscritas no IEFP de Pedrógão Grande, por tempo de inscrição, entre 2015 e 2022, (N.º).....	109
Tabela 39 – Desemprego registados, no IEFP de Pedrógão Grande, por situação face ao emprego, entre os anos de 2015 e 2022, (N.º).....	110
Tabela 40 – Desempregos registados, no IEFP de Pedrógão Grande, segundo o nível de escolaridade, entre os anos de 2015 e 2022, (N.)	110
Tabela 41 – Volume processual da CPCJ de Pedrógão Grande nos anos 2018 a 2022 (N.)..	111
Tabela 42 – Taxa de Abstenção nas eleições para as Câmaras Municipais (%), por local de residência.....	115

Tabela 43 – Taxa de Abstenção nas eleições para as Assembleias Municipais (%), por local de residência.....	115
Tabela 44 – Taxa de Abstenção nas eleições para a Assembleia da República (%), por local de residência.....	116
Tabela 45 – Taxa de Abstenção nas eleições para a Presidência da República (%), por local de residência.....	116
Tabela 46 – Taxa de Abstenção nas eleições para o Parlamento Europeu (%), por local de residência.....	117
Tabela 47 – Índice de hierarquia de gestão dos resíduos urbanos, no país, na Região Centro, em Leiria e nos concelhos da Região de Leiria, em 2021 (-100% a 100%).....	123
Tabela 48 – Destino dos resíduos urbanos, no país, na Região Centro, em Leiria e em Pedrógão Grande, em 2021 (toneladas)	124
Tabela 49 – Despesa per capita dos municípios em ambiente, na Região e nos concelhos da Região de Leiria, em 2021 (euros/residente).....	125
Tabela 50 – Qualidade das águas balneares interiores, nos concelhos da Região de Leiria (onde aplicável), em 2021 (%)	125
Tabela 51 – Distância e tempo de viagem entre Pedrógão Grande e as sedes de alguns dos principais concelhos e regiões (2023) (quilómetros e tempo)	128
Tabela 52 – Proporção da população residente empregada ou estudante, segundo o modo de transporte utilizado nas deslocações pendulares, por município da Região de Leiria (2021) (%)	129
Tabela 53 – Duração média dos movimentos pendulares (min) da população residente empregada ou estudante, por município da Região de Leiria (2021) (minutos).....	130
Tabela 54 – Meios de transporte utilizados pela população nas deslocações para o local de trabalho ou estudo, por município da Região de Leiria (2021) (Número)	131
Tabela 55 – Duração média dos movimentos pendulares (min) da população residente empregada ou estudante, por freguesia do município de Pedrógão Grande (2021) (minutos)	131
Tabela 56 – Proporção da população residente que sai e entra no concelho (movimentos pendulares), por município da Região de Leiria (2021) (%)	132
Tabela 57 – Circuitos dos transportes escolares (garantidos pela Transdev) e distância à sede do concelho (localidades/ distâncias: km)	133
Tabela 58 – Indicadores de população (Portugal)	142
Tabela 59 – Respostas sociais para pessoas idosas no concelho de Pedrógão Grande (N.º).....	144
Tabela 60 – Capacidade e ocupação das respostas sociais para pessoas idosas no concelho de Pedrógão Grande (N.º e %)	144
Tabela 61 – Necessidades e/ou problemas identificados no âmbito do Envelhecimento e isolamento populacional	146
Tabela 62 – Necessidades e/ou problemas identificados no âmbito do Emprego	151

Gráfico 1 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, segundo os grupos etários, nos anos de 2011 e 2021 (N.º).....	37
Gráfico 2 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, menores até aos 14 anos de idade, entre os anos 2001 e 2022 (N.º)	40
Gráfico 3 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, até aos 14 anos de idade, por grupos etários, entre 2001 e 2022 (N.º).....	41
Gráfico 4 – % da população residente no concelho de Pedrógão Grande, com 65 ou mais anos de idade, entre os anos 2001 e 2022 (%).....	44
Gráfico 5 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, com 65 ou mais anos de idade, por grupos etários, entre 2001 e 2022 (N.º)	45
Gráfico 6 – Proporção da população residente no concelho de Pedrógão Grande, com 65 ou mais anos de idade, por freguesia (2021) (%).....	46
Gráfico 7 – Saldo Migratório no Concelho de Pedrógão Grande entre 2001 e 2022 (Nº).....	49
Gráfico 8 – População estrangeira residente no concelho de Pedrógão Grande, segundo o sexo (2022) (N.º).....	52
Gráfico 9 – População estrangeira residente no concelho de Pedrógão Grande, segundo a nacionalidade, 2021	52
Gráfico 10 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, com pelo menos uma dificuldade, por grupo etário (2021) (N.º).....	56
Gráfico 11 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, com pelo menos uma dificuldade, por tipo e grau de dificuldade (2021) (N.º)	56
Gráfico 12 – Evolução do n.º de empresas no concelho de Pedrógão Grande, entre 2011 e 2021 (N.º).....	61
Gráfico 13 – Evolução do n.º médio anual de pessoas em situação de desemprego no concelho de Pedrógão Grande, inscritas no Centro de Emprego, segundo o sexo (N.º)	62
Gráfico 14 – Evolução do n.º médio anual de pessoas em situação de desemprego no concelho de Pedrógão Grande, inscritas no Centro de Emprego, segundo o tempo de inscrição e a situação face à procura de emprego (N.º)	63
Gráfico 15 – Evolução da % de desempregadas/os inscritos no centro de emprego face à população residente em idade ativa, por território, entre 2011 e 2022 (%).....	64
Gráfico 16 – Desemprego registado no concelho de Pedrógão Grande, segundo o grupo etário (situação no fim do mês de junho de 2023) (N.º).....	65
Gráfico 17 – Desemprego registado no concelho de Pedrógão Grande, segundo os níveis de escolaridade (situação no fim do mês de junho de 2023) (N.º)	65
Gráfico 18 – Ganho médio mensal no concelho de Pedrógão Grande, Região de Leiria, Centro e Portugal (2021).....	66
Gráfico 19 – Evolução dos/as alunas/os inscritos no agrupamento de escolas de Pedrógão Grande entre 2016/17 e 2021/22	70
Gráfico 20 – Alunas/os inscritos no ensino secundário 2009/10 e 2022/23 (N.º)	72

Gráfico 21 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, segundo os níveis de escolaridade completos (2001, 2011 e 2021) (%).....	73
Gráfico 22 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, analfabeta (2001, 2011 e 2021) (nº)	74
Gráfico 23 – Alojamentos por forma de ocupação (nº).....	78
Gráfico 24 – Alojamentos ocupados por proprietários segundo o escalão de encargos com a compra (nº).....	79
Gráfico 25 – Valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos, por freguesia (€).....	80
Gráfico 26 – Edifícios por estado de conservação (nº).....	80
Gráfico 27 – Densidade de alojamentos na Região de Leiria (N.º de Alojamentos/Km²).....	82
Gráfico 28 – Evolução da taxa bruta de mortalidade, fecundidade e natalidade (análise comparativa entre 2001, 2011 e 2021) (‰).....	88
Gráfico 29 – Evolução da taxa bruta de mortalidade, no concelho de Pedrógão Grande (2011, 2016, 2021 e 2022) (‰).....	89
Gráfico 30 - Mortalidade proporcional, por grandes grupos de causas de morte, no triénio 2012-2014, para todas as idades em ambos os sexos.....	91
Gráfico 31 – N.º médio de dias das prestações sociais da Segurança Social, por municípios da Região de Leiria (2021) (N.º)	97
Gráfico 32 – Evolução da prestação de complemento Solidário para Idosos, no concelho de Pedrógão Grande, 2018 a 2022 (N.).....	98
Gráfico 33 – Evolução do nº de beneficiários da prestação social para a Inclusão, por sexo, no concelho de Pedrógão Grande, 2018 a 2022 (N.º).....	101
Gráfico 34 – Evolução das/os Beneficiárias/os do RSI, entre os anos de 2019 e 2021 (N.º)..	104
Gráfico 35 – Beneficiárias/os e valor médio de subsídio de desemprego da Segurança Social, por concelho da região de Leiria (2021) (N.º)	107
Gráfico 36 – Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social do concelho de Pedrógão Grande, segundo a idade (2022) (N.º)	109
Gráfico 37 – Volume processual por grupo etário, de 2022 (N.).....	111
Gráfico 38 – Distribuição das principais problemáticas nos processos da CPCJ de Pedrógão Grande, nos anos 2020 a 2022 (N.º).....	112
Gráfico 39 – Evolução dos crimes registados pelas autoridades no concelho de Pedrógão Grande entre 2011 e 2021 (N.)	120
Gráfico 40 – Evolução da taxa de criminalidade no concelho de Pedrógão Grande, entre 2011 e 2022 (‰)	121
Gráfico 41 – Taxa de criminalidade no concelho de Pedrógão Grande, por categoria de crime em 2022 (‰)	121
Gráfico 42 – Ocupação do solo no concelho de Pedrógão Grande (%).....	134
Gráfico 43 – Caracterização da área florestal de Pedrógão Grande (%).....	135

Gráfico 44 – Taxa de população desempregada residente no concelho de Pedrógão Grande, entre os 15 e 64 anos, inscrita nos centros de emprego e formação profissional (%).....147

Figura 1 – Enquadramento geográfico do concelho de Pedrogão Grande.....34

Lista de Siglas

ADBES – Associação para o Desenvolvimento e Bem-estar Social
ACeS – Agrupamento de Centros de Saúde
ACeS PIN - Agrupamento de Centros de Saúde Pinhal Interior Norte
AEC's – Atividades de Enriquecimento Curricular
APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
ARS – Administração Regional de Saúde
CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
CATL – Centro Atividades de Tempos Livres
CAVV – Centro de Atendimento de Apoio à Vítima de Violência Doméstica
CC – Centro de Convívio
CD – Centro de Dia
CDT - Comissão de Dissuasão da Toxicodependência
CEB – Ciclo de Ensino Básico
CIF – Classificação Internacional de Funcionalidade
CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes
CLAS – Conselho Local de Ação Social
CLASPG - Conselho Local de Ação Social DE Pedrógão Grande
CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRI – Centro de Recursos para a Inclusão
CSF – Comissão Social de Freguesia
CSIF – Comissão Social Inter-Freguesias
CSP – Cuidados de Saúde Primários
CVP – Cruz Vermelha Portuguesa
DGS – Direção Geral da Saúde
EFA - Curso de Educação e Formação de Adultos
ENEAS – Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
ETAV - Estrutura Técnica Territorializada de Apoio à Vítima
GAE – Gabinete de Apoio ao Emigrante
GAF – Gabinete de Atendimento à Família
IAS – Indexante de Apoios Sociais
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional
IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana
INE – Instituto Nacional de Estatística
ISS, IP – Instituto da Segurança Social, I.P.

NEE – Necessidades Educativas Especiais

NPISA – Núcleo de Planeamento e Intervenção dos Sem Abrigo

NUTS – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

ONG – Organização Não Governamental

PAVMVD – Plano de Ação para a Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica

PDM – Plano Diretor Municipal

PDS – Plano de Desenvolvimento Social

PIB – Produto Interno Bruto

PNAI – Plano Nacional de Ação para a Inclusão

PNI – Plano Nacional para a Igualdade

RCM – Resolução de Conselho de Ministros

RFE – Regime de Fruta Escolar

RNCCISM – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental

RRMD – Redução de Riscos e Minimização de Danos

RSI – Rendimento Social de Inserção

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SIDA – Síndrome de Imunodeficiência Adquirida

SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

SNS – Serviço Nacional de Saúde

TMP – Taxa de Mortalidade Padronizada

UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade

UCP – Unidade de Saúde Pública

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

UDF – União de facto

ULS – Unidade Local de Saúde

URAP – Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados

URIDI - Unidade de Rede para a inclusão e Diálogo Intercultural

URSA – Unidade de Rede dos Sem Abrigo

USF – Unidade de Saúde Familiar

USAG – Unidade de Serviços e Apoio Geral

VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana

1. APRESENTAÇÃO

A realizar pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande

2. NOTA INTRODUTÓRIA

O Diagnóstico Social do concelho de Pedrógão Grande, sendo parte integrante de um processo de planeamento de intervenção e desenvolvimento social de âmbito concelhio, reveste-se como um instrumento de planeamento, cuja atualização sistemática é essencial para uma atuação eficaz face à realidade do território. Um diagnóstico social é assim, pela sua natureza dinâmica, um documento que não encerra um processo, mas antes é desencadeador de outros, devendo estar permanentemente aberto a novos contributos e atualizações. Não obstante, perante os principais constrangimentos e vulnerabilidades do território, e das suas comunidades em matéria de inclusão social, é relevante produzir, periodicamente “pontos de situação” que diagnostiquem e materializem os processos de levantamento de problemas e necessidades, bem como de identificação de recursos e potencialidades existentes no território. O presente documento constitui, precisamente, a concretização deste processo. Para tal, efetuou-se de uma forma muito sucinta o retrato do território, seja a nível nacional (ponto 6), seja a nível municipal (ponto 7), partindo-se no ponto 8 para uma análise dos dados quantitativos das áreas de intervenção social. No ponto 9 do documento, são apresentadas de uma forma mais pormenorizada e profunda, aquelas que foram identificadas pelos diversos atores sociais auscultados em todo este processo, como sendo as áreas prioritárias de intervenção social no território.

O conteúdo do Diagnóstico Social de Pedrógão Grande resulta de um processo de maturação e reflexão no seio da Rede Social, o qual deu origem a um conjunto de processos de recolha de informação e de contributos recolhidos junto das diversas entidades locais interessadas que foram mobilizados para este processo, cruzados e complementados por um leque alargado de indicadores que foi possível recolher junto dos parceiros do Conselho Local de Ação Social de Pedrógão Grande (CLAS), bem como de fontes oficiais como o Instituto Nacional de Estatística (INE) ou outros órgãos da administração pública, como Ministérios e as suas Direções Gerais e documentos internos fornecidos pelos diferentes serviços do município e de organizações locais. A abordagem metodológica utilizada valorizou a experiência daqueles que mais próximo estão dos problemas e de quem os vive, as instituições locais, os seus técnicos e dirigentes.

Com a implementação deste processo de planeamento pretende-se que o Município e as entidades parceiras que constituem a Rede Social de Pedrógão Grande passem a

ter: um Diagnóstico Social que seja resultado da reflexão e participação dos *stakeholders* locais e onde todos se revejam; um instrumento de suporte a candidaturas a programas e medidas; clareza estratégica quanto ao percurso de desenvolvimento social do concelho; um instrumento de trabalho que potencie o aproveitamento cabal das oportunidades de financiamento e apoio para projetos e respostas na área social.

3. O PROGRAMA REDE SOCIAL

O Programa Rede Social foi concebido pelo governo português à data de 1997 e formalizado através da Resolução de Conselho de Ministros (RCM) 197/97 de 18 de novembro. Posteriormente foram publicados o Despacho Normativo N.º 8/2002, de 12 de fevereiro, e o Decreto-Lei N.º 115/2006, de 14 de junho.

O Programa assume um contexto societal pós-moderno, marcado por um novo entendimento dos processos de mudança e desenvolvimento social, traduzido no conceito de 'sociedade em rede'.

Esta RCM designa por Rede Social "...o conjunto das diferentes formas de entreajuda, bem como das entidades particulares sem fins lucrativos e dos organismos públicos que trabalham no domínio da ação social e articulam entre si e com o governo a respetiva atuação, com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social e à promoção do desenvolvimento social", alicerçando o conceito na "...tradição secular de entreajuda familiar e de solidariedade mais alargada" do país.

Tendo por base a ideia descrita, o Programa procura estimular a criação de redes locais de cooperação (de base concelhia ou interconcelhia), que reconheçam a multidimensionalidade dos fenómenos e a complementaridade entre os setores público e privado e promovam a participação ativa das populações e seus representantes nos processos de tomada de decisão sobre o desenvolvimento local. Deste modo, estas redes locais devem estar aptas a: i) unir os esforços das diversas organizações com intervenção na esfera social, de modo a obter ganhos de eficácia; ii) alinhar meios, procedimentos e agentes de resposta a nível local; iii) rentabilizar os recursos endógenos aos territórios e, por conseguinte, às organizações que neles operam e às populações que neles habitam (ou trabalham); iv) promover inovações na concretização das políticas sociais; v) fomentar relações de confiança e partilha com proveitos e mais-valias para todas as partes.

Estes objetivos traduzem o reconhecimento da impossibilidade de trabalhar de forma fragmentada, não coordenada e, acima de tudo, não participada, e procuram evitar o desperdício de recursos e sinergias dos atores sociais quando se desenvolvem ações isoladas.

No plano metodológico, o Programa situa-se no quadro de desenvolvimento de novas formas de pensar a intervenção social, tendendo à superação definitiva do paradigma

assistencialista, com as suas lógicas de intervenção centradas em situações pontuais e individualizadas.

Correspondendo ao reconhecimento do carácter multidimensional das situações de pobreza e exclusão social, algumas ideias têm vindo progressivamente a impor-se, designadamente a corresponsabilização do Estado e da Sociedade Civil no combate aos fenómenos de pobreza e exclusão, traduzida no desenvolvimento de culturas de parceria e de trabalho em rede e de responsabilidade social.

É com base nesta perspetiva que foi proposto aos concelhos que implementam o Programa que desenvolvam os seguintes produtos:

Formalização das estruturas de parcerias: Conselhos Locais de Ação Social (CLAS), Comissões Sociais de Freguesia (CSF) ou Comissões Sociais Inter Freguesias (CSIF) e outros grupos de trabalho ou temáticos, de acordo com a realidade de cada concelho.

Os CLAS e as CSF são as formas organizativas que materializam a Rede Social, enquanto plataformas de planeamento e coordenação da intervenção social, respetivamente, a nível concelhio e a nível de freguesia. Estas estruturas são formalizadas através de Regulamentos Internos próprios e autónomos, que devem contemplar os princípios e orientações gerais do Programa. Quanto à sua natureza, ambos os órgãos não possuem personalidade jurídica, assumindo a figura de órgãos de concertação entre os seus membros.

Diagnóstico Social e Sistema de Informação Local

A elaboração do diagnóstico concorre para um maior conhecimento dos recursos existentes (endógenos e exógenos) e das capacidades dos territórios para o recenseamento dos problemas, o esclarecimento das carências, a determinação de prioridades e as estratégias a adotar.

O desenho e implementação de um sistema de informação local apoia-se no trabalho desenvolvido para elaborar o diagnóstico social. Trata-se de construir um sistema de recolha de informação permanente que permita a atualização periódica do conhecimento da realidade social nas freguesias e no concelho, servindo de base à atualização e aprofundamento do diagnóstico social.

Plano de Desenvolvimento Social (PDS)

Estes planos desenvolvem-se a partir dos diagnósticos elaborados e da consequente definição de prioridades e linhas estratégicas para a intervenção local. A elaboração do PDS deve ser um processo participado, negociado e contratualizado entre os parceiros, assim como o processo de elaboração do diagnóstico social. Desta forma, garante-se a representação de sensibilidades diversificadas quanto aos problemas e objetivos em presença e, por outro lado, assegura-se a viabilidade e concretização do plano.

É, desta forma, possível aumentar a capacidade de identificação e resolução de problemas, gerando respostas concretas, incrementar o número de projetos locais com base na reunião de recursos e capacidades das organizações, melhorar os níveis de participação dos destinatários dos programas e projetos de intervenção social que lhes dizem respeito, numa lógica de empoderamento (individual, coletivo e organizacional).

Modelo de articulação entre as parcerias existentes no território concelhio

Este modelo tem por objetivo equacionar propostas locais de articulação entre as parcerias que já existem no terreno, assumindo a Rede Social o papel de parceria enquadradora. Este desafio pretende dar resposta ao problema da multiplicação de parcerias de diversos âmbitos no plano local, as quais por vezes contribuem para a multiplicação de reuniões e para a dispersão de esforços dos técnicos das várias entidades. Este modelo deverá ter como impactos: 1) rentabilização da ação dos agentes locais pertencentes às diferentes entidades locais com intervenção social; 2) transformação da cultura e práticas dos serviços e instituições locais, no sentido de uma maior transparência e da abertura às outras entidades e às populações. Esta articulação deverá traduzir-se, ainda, numa simbiose entre instrumentos de planeamento local (Plano Diretor Municipal, Planos Estratégicos, etc.) e nacional (PNAI, PNI, Plano Nacional de Emprego, Plano Nacional de Saúde, etc.) com vista à promoção das dinâmicas de desenvolvimento local.

Rede Social de Pedrógão Grande

A Rede Social de Pedrógão Grande, existe desde 2004, tendo o seu Conselho Local de Ação Social sido constituído em reunião plenária a 19 de julho.

A Rede Social do concelho de Pedrógão Grande é composta por um CLASPG e o respetivo Núcleo Executivo. Compete ao núcleo executivo:

- a) Elaborar proposta de Plano de Trabalho;
- b) Garantir a realização do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social;
- c) Elaborar propostas de trabalho a apresentar nas reuniões de Plenário;
- d) Garantir a execução das decisões tomadas pelo Plenário do CLAS;
- e) Garantir a criação e dinamização de grupos de trabalho temáticos para tratamento de assuntos específicos;
- f) Preparar e organizar acções de sensibilização e fóruns de discussão para parceiros.

Do núcleo executivo fazem parte:

- ▶ Câmara Municipal de Pedrógão Grande, Presidente do CLASPG e um técnico de serviço Social;
- ▶ Um Representante do Centro Distrital de Leiria - Serviço Local de Pedrógão Grande;
- ▶ Um representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Figueiró dos Vinhos;
- ▶ Um representante do Agrupamento Vertical de Pedrógão Grande
- ▶ Um representante da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal;
- ▶ Um representante da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande
- ▶ Um representante da Pinhais do Zêzere – Associação para o desenvolvimento

O CLASE é atualmente composto por representantes de 21 Entidades ou Organismos do setor público, IPSS, ONG's, Associações, Cooperativas e Juntas de Freguesia, sendo presidido pela Vereadora Dora Cristina Antunes dos Santos Rodrigues.

4. NOTA METODOLÓGICA

A metodologia utilizada na elaboração do Diagnóstico Social de Pedrógão Grande foi concebida e executada em torno de dois tipos de informação distinta e complementares entre si. A saber, as perceções dos profissionais e intervenientes políticos que trabalham e intervêm nas diversas áreas de âmbito social, no concelho de Pedrógão Grande, e os dados estatísticos oficiais e fornecidos pelas entidades parceiras, relativos às áreas que são abordadas e aprofundadas no presente documento.

As perceções das/os profissionais dos diversos parceiros da Rede Social, relativamente aos seus territórios e áreas de atuação, foram fundamentais para a elaboração e estruturação do atual diagnóstico. Esta informação foi produzida e recolhida em duas etapas distintas do trabalho realizado. Por um lado, foi realizado um inquérito *online* (ver anexo I), aplicado a todos os parceiros da Rede Social. Através deste instrumento, as entidades tiveram a possibilidade de identificar as áreas prioritárias para o concelho, de acordo com as suas perceções e conhecimento do território (foram obtidas 9 respostas completas ao questionário). Num segundo momento, e simultaneamente com a aplicação desta ferramenta *online*, foram realizados workshops presenciais com atores locais, tendo participado no total 13 atores, os quais identificaram e priorizaram os principais problemas do território, as suas causas, os recursos que podem potenciar a solução dos mesmos e ainda as propostas de intervenção mais adequadas.

Complementarmente à recolha de perceções referidas nas duas etapas anteriores, foi recolhido um conjunto de informações específicas junto dos diversos setores de intervenção presentes no CLASPG, o que permitiu obter informação detalhada e produzida localmente, que não se encontra disponível nos dados oficiais já publicados.

Para além do levantamento de todas estas perceções e dados setoriais, foi realizada a análise documental de um conjunto alargado de estatísticas oficiais de referência, instrumentos de planeamento, planos e relatórios referentes às várias áreas que integram o presente Diagnóstico Social, para além das referências bibliográficas identificadas, fundamentais para a produção deste documento.

Após a recolha dos dados foi feita a sua interpretação e análise, resultando de uma abordagem de complementaridade e triangulação de perspetivas entre informações de naturezas distintas, o que possibilitou, para além da caracterização do território de

Pedrogão Grande, a identificação dos principais constrangimentos para os quais será prioritário encontrar estratégias de atuação adequadas, as quais poderão constituir a componente fundamental do que será o Plano de Desenvolvimento Social.

5. SÍNTESE DIAGNÓSTICA

Um diagnóstico social pretende fornecer um conjunto de informações importantes que permita a eficiência, eficácia e impacto da intervenção e nesse sentido quer contribuir com conteúdos que facilitem a clareza estratégica para o percurso de desenvolvimento social do concelho.

Começando por uma apresentação sumária das áreas trabalhadas e refletidas no processo de elaboração do diagnóstico, apresenta-se alguns dados chave de cada uma das áreas e as problemáticas e/ou necessidades mais identificadas pelos participantes neste processo.

Posteriormente, são apresentadas as áreas prioritárias de desenvolvimento para o concelho, as quais resultam da análise técnica efetuada à informação recolhida nas diferentes fontes.

Os dados, que poderão ser consultados com maior detalhe nos capítulos que se seguem, apresentam informações, que ainda que não sejam absolutamente novos, são significativos para compreender a realidade social do concelho. De forma a sintetizar graficamente alguns destes dados apresenta-se também uma infografia, que intitulámos por “Retrato Municipal”.

Economia, emprego e rendimento



O volume de negócios registado, em 2021, pelas empresas sediadas em Pedrógão Grande representava apenas 0,3% do volume de negócios total da Região de Leiria.

Em 2021, o maior número de empresas do município (21,02%) registava-se no setor do ‘comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos. O mesmo setor que concentra o maior número de trabalhadores no concelho (20,18%).

Em junho de 2023, estavam inscritas no Centro de Emprego 121 pessoas, cerca de 10,3% da população ativa residente no concelho. O ganho médio mensal da população residente em Pedrógão Grande, em 2021, era de 999,40€.

Entre os problemas identificados pelos atores locais ao nível do emprego destacam-se: i) **competências e qualificações** pouco

Educação, Formação e Qualificações Profissionais



ajustadas à necessidade do mercado de trabalho; ii) Insuficiente **mão de obra** no território.

O nível de escolaridade da população residente no concelho de Pedrógão Grande tem vindo a aumentar nas últimas décadas, registando-se ainda assim em cerca de 41% da população residente apenas o 2ºCEB completo.

No ano letivo 2020/2021 a taxa bruta de escolarização no ensino básico foi de 105,8% e, a taxa de retenção e desistência no ensino básico do município (1%) era inferior à registada a nível nacional e regional.

Os atores locais destacam como principais problemas/necessidades neste âmbito, a **formação de adultos** (ativos e não ativos) pois verifica-se uma baixa escolaridade da população, bem como a necessidade de uma **valorização da escola** junto das famílias. Ainda que não diretamente no âmbito desta área é identificada ainda a necessidade de uma melhoria da **rede de transportes**, diminuindo o tempo de deslocação para os estabelecimentos escolares.

Habitação



Pedrógão Grande é o segundo concelho da Região de Leiria com menor número de alojamentos familiares clássicos, representando estes 99,9% dos alojamentos existentes no território. A densidade de alojamentos é de 27,2/km², sendo esta a menor densidade registada na Região de Leiria.

No ano 2021, 114 edifícios necessitavam de grandes reparações ou encontravam-se muito degradados.

42,7% dos alojamentos são utilizados como residências habituais, ainda assim existem a maioria (46,3%) é de residência secundária. Nos últimos anos tem-se verificado um aumento do valor médio das rendas praticadas, sendo em 2021 de 241,03€.

A **dificuldade de acesso** a habitações (habitações a custos controlados, sociais, mercado de arrendamento e mercado livre) foi o problema mais identificado pelos atores locais verificando-se **preços** demasiado altos para as capacidades das famílias, bem como a **pouca oferta** no mercado. Foi ainda destacado o problema das **condições de habitabilidade** em parte do parque habitacional, reflexo da existência de habitações devolutas e outras

de construção antiga, com necessidade de maior manutenção por parte dos proprietários.

Saúde



Pedrogão Grande apresenta um défice de médicos por 1.000 habitantes, quando comparado com a média nacional e com a Região de Leiria, tendo em 2021 um rácio de, aproximadamente, 0,9 médicos por 1000 habitantes.

O número de utentes inscritos na Unidade de Cuidados de Saúde do concelho de Pedrogão Grande, à data de agosto de 2023, totaliza os 4.766. Destes, 98,9% tem médico de família.

As doenças do aparelho circulatório, os tumores malignos e as doenças do aparelho respiratório foram consideradas as principais causas de morte na ACeS PIN.

A taxa de mortalidade, que em 2022 é de 21,1‰, é superior à registada a nível regional e nacional.

Os atores locais identificaram como principais problemas na área da saúde o **deficiente acesso aos serviços de saúde** (incluindo a saúde mental) e o aumento das **dependências** (nomeadamente álcool e substâncias ilícitas).

Ação Social



Em 2021, Pedrogão Grande tinha 1.574 pensionistas, a maioria dos quais beneficiavam de pensão de velhice, a qual no seu valor médio foi inferior à média nacional. Em 2021, Pedrogão Grande é o terceiro concelho da região de Leiria com valores médios de pensões de velhice e invalidez mais baixos.

No que se refere à prestação social para a Inclusão, a dezembro de 2021, verifica-se que existem 36 pessoas a beneficiar dessa prestação no concelho de Pedrogão Grande, o que representa 1,3% dos beneficiários da região de Leiria.

Pedrogão Grande foi em 2021, o segundo concelho da região com menor número de beneficiários de abono de família (245), e de subsídio parental inicial, com apenas 29 beneficiários.

Ao nível da intervenção realizada pela CPCJ foi possível apurar que volume processual da CPCJ tem vindo a diminuir desde 2019.

A este nível os atores identificaram sobretudo a **insuficiência económica** por parte de alguns agregados familiares, destacando a sua preocupação para os **idosos** e para a **pobreza infantil**.

Segurança



Em 2022 a taxa de criminalidade no concelho de Pedrógão Grande era de 33,6‰, um valor que tem vindo a diminuir no concelho, nos últimos 10 anos (em 2012 situava-se nos 47,8). Entre os crimes mais frequentes encontram-se crimes contra o património e contra a integridade física.

Não tendo sido uma área em que os atores locais tenham demonstrado grande preocupação foi referida a necessidade de mais efetivos para a realização de **policimento de proximidade** e a questão da **violência doméstica** ser ainda um fenómeno existente, mas pouco reconhecido.

Cidadania e Participação

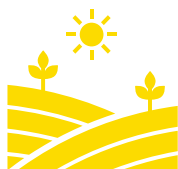


A taxa de abstenção em Pedrógão Grande, nas últimas eleições realizadas para as diversas instituições: locais, nacionais e europeias, foi superior a 33% em todas elas.

Ao nível do movimento associativo, o território de Pedrógão Grande tem 22 associações sociais e culturais e 4 associações desportivas.

Os atores locais não evidenciaram necessidades a este nível, sendo, contudo, a **rede de transportes** novamente apontada como uma necessidade para a melhoria desta área, nomeadamente porque permitiria uma maior participação da população que está mais isolada.

Ambiente e Sustentabilidade



Em 2021 o município de Pedrógão Grande, apresentou um índice de gestão de resíduos urbanos de -11,8%, encontrando-se acima da Região de Leiria e da Região Centro.

A totalidade (100%) das águas balneares interiores tinham, em 2021, o nível de qualidade 'excelente' e no mesmo ano, 98,1% da água destinada ao consumo humano foi considerada segura.

Desde 2011, 100% dos alojamentos no município são abrangidos pela rede de água canalizada, no entanto, apenas 36% são servidos por sistemas de drenagem de águas residuais.

Mobilidade e Espaço Público



Existe uma rede viária que garante, no quadro supramunicipal e regional, um conjunto de ligações eficazes e eficientes aos centros urbanos dos concelhos próximos, como Castelo Branco, Pombal e Castanheira de Pêra.

Pedrógão Grande é o concelho da Região de Leiria em que a menor percentagem da população utiliza o transporte individual nas suas deslocações diárias para o local de trabalho ou estudo (71,6%).

Em Pedrógão Grande, verifica-se um grande equilíbrio entre a proporção de população que sai e a que entra no concelho, nos seus movimentos pendulares diários (14,60% e 14,66% respetivamente).

A floresta constitui a forma predominante de ocupação do solo do concelho de Pedrógão Grande, representando 81% da sua área total.

No âmbito dos momentos de auscultação realizados com os parceiros do CLAS e com os atores sociais que intervêm no concelho de Pedrógão Grande foi efetuado um exercício de priorização das necessidades e problemas identificados pelos mesmos. Através da análise da informação recolhida e da priorização realizada foi possível identificar as áreas de intervenção social prioritárias e os problemas mais emergentes, segundo estes atores, os quais se apresentam pela seguinte ordem:



Habitação

1. Dificuldade de acesso a habitação;
2. Deficientes condições de habitabilidade



Envelhecimento e Isolamento Social

1. População envelhecida;
2. Baixa densidade populacional, estando a população dispersa e isolada no território



Emprego

1. Competências e qualificações pouco ajustadas à necessidade do mercado de trabalho;
2. Insuficiente mão de obra no território

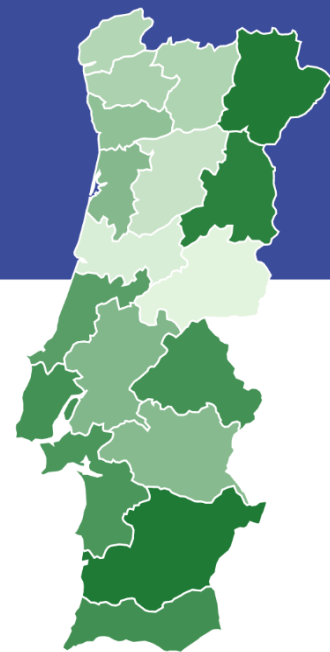
6. O CONTEXTO NACIONAL

No início da década, Portugal encontrava-se num período marcado por uma tendência de retoma e crescimento da economia, após um período de austeridade (com a intervenção do Fundo Monetário Internacional, do Banco Central Europeu e da Comissão Europeia) que afetou o contexto económico e social do país.

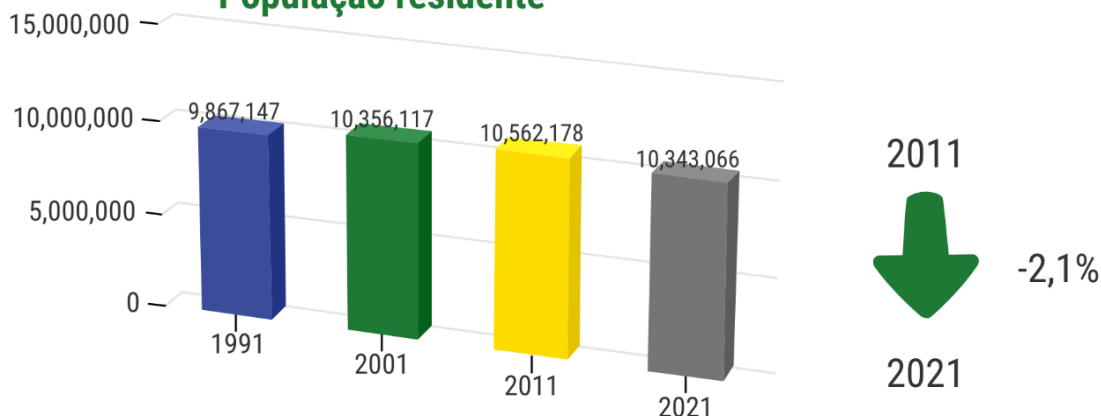
Em março de 2020, com o início da pandemia por Covid-19 e mais recentemente com o início do conflito na Ucrânia em fevereiro de 2022, existem outras preocupações com as repercussões sociais e económicas, as quais se começam desde já a evidenciar bem como se irão repercutir no futuro. Assim, é importante ter em consideração as vulnerabilidades e constrangimentos, de diversa ordem, que persistem ao nível do desenvolvimento do país, destacando-se, pela relevância que assumem em matéria de coesão social (domínio que enquadra o presente documento de diagnóstico),

De entre esses domínios destacamos os indicadores socioeconómicos que se seguem:

Contexto Nacional



População residente



Famílias

- Em 2021 são **4.149.096 famílias** em Portugal (+2,6% em relação a 2011)
- **9,9%** da população residente **vive só** (+1,7 p.p. face a 2011)
- **11,8%** dos agregados familiares eram de pessoas de mais de **65 anos a viverem sós**
- **41%** da população é **casada** (-5,7 p.p. face a 2011)

Educação

- Taxa de analfabetismo é de **3,1%** em 2021 (-2,1 p.p. face a 2011)
- 23,5% da pop. com 15 ou mais anos tem o 12º ano (+7,8 p.p. face a 2011) e **19,8%** tem o **ensino superior** (+5,9 p.p.)
- Em 2021 a taxa de abandono escolar foi de 6%

Proteção Social

- Em 2021 existia 1,6 contribuinte da seg. social por cada pensão de velhice, invalidez ou sobrevivência
- Em 2021 foram **793.172** famílias beneficiárias de **abono de família**
- 60,4% dos inscritos no Centro de emprego foram beneficiários de subsídio de desemprego em 2021
- Em 2021 foram **262.210** os beneficiários de **RSI**, destes 41% tinham menos de 25 anos

Habitação

- Existem em 2021 **3.573.416 Edifícios** (+0,8% que em 2011)
- Contabilizam-se 5.970.677 apartamentos e moradias em 2021 (+1,9% que em 2011)
- **69,4%** das habitações são de **residência habitual** (+1,3 p.p. face a 2011)
- 30% são habitações próprias com encargos de compra
- **12,7%** das habitações estão **sobrelotadas**

Condições de Vida

- Em 2021 o **Índice global de bem-estar** era de **45,7** (+11,8 em relação a 2011)
- Em 2021, **6%** da população estava em **privação material e social severa**

Trabalho

- Taxa de **desemprego** em 2021 foi de **8,1%**, sendo maior no sexo feminino
- Em 2021 a **taxa de atividade** foi de **53,5%** (-2,4 p.p. face a 2011)
- A taxa de atividade apresenta valores mais elevados entre os 25 e 54 anos (superiores a 83%)
- A remuneração base média em 2021 foi de 1.082,8€
- A diferença no salário médio entre mulheres e homens em % foi de -16, em 2021



7. RETRATO MUNICIPAL

A partir dos dados do INE, nomeadamente no anuário estatístico e nos dados dos censos 2021, apresenta-se um conjunto de indicadores relevantes para a caracterização socioeconómica do concelho de Pedrógão Grande, bem como a partir de outros dados estatísticos fornecidos pelo CLAS, pareceu-nos importante apresentar o que designámos como “Retrato Municipal” pela leitura rápida que fornece.

Neste “retrato municipal” os dados reportam-se a 2021, data da última recolha censitária e incluem uma visão sobre alguns dos principais dados que integram as dimensões: território e população, atividade económica e indicadores demográficos e sociais.

No capítulo seguinte abordaremos de forma mais detalhada as dimensões referenciadas neste retrato.

Pedrógão Grande (INE, 2021)



Área 129km²

População residente 3.390 (-13,4% face a 2011)

Densidade populacional 27

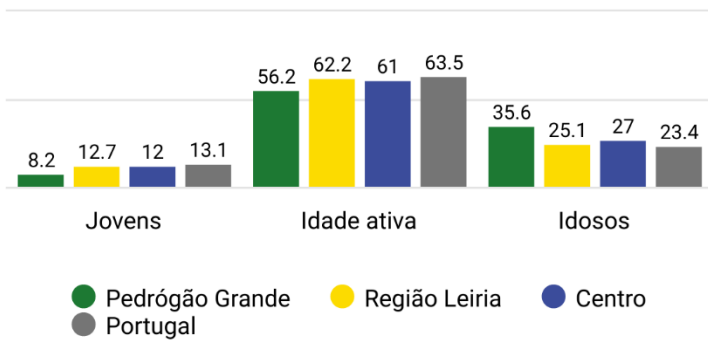
Saldo populacional total 59 (por 1000 hab.)

Taxa Bruta de Natalidade 5,3

Taxa Bruta de Mortalidade 21,4

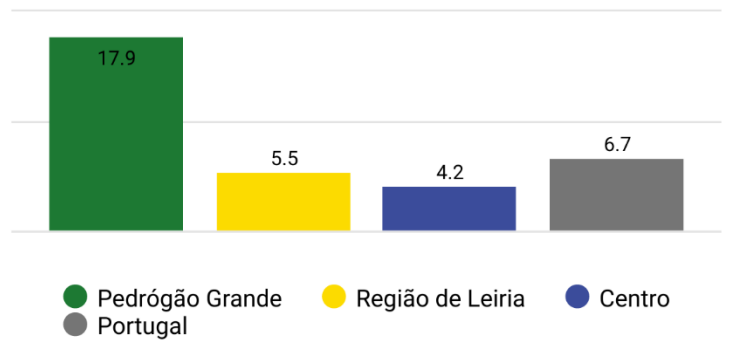


% de população por grandes grupos etários (2021)



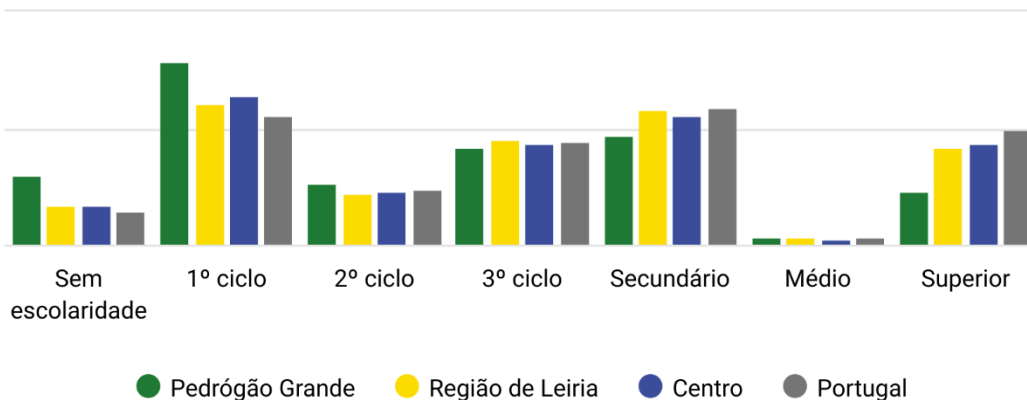
Pedrógão Grande destaca-se pela população com mais de 65 anos de idade, valor percentual que se apresenta superior ao valor regional e nacional, inversamente ao que acontece nos jovens e população em idade ativa

% de cidadãos estrangeiros no total da população(2021)

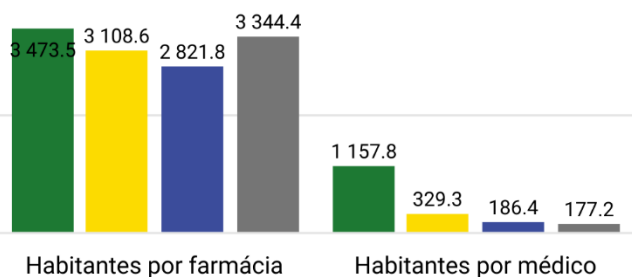


Pedrógão Grande é um concelho com uma grande % de cidadãos estrangeiros, sobretudo se compararmos com os valores regionais.

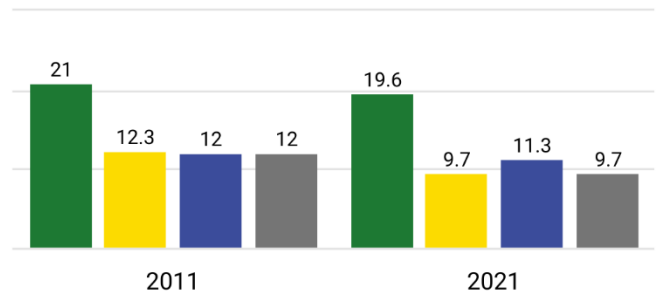
% de população, com mais de 15 anos, por nível escolar completo mais elevado(2021)



- Pedrógão Grande tem ainda uma % elevada de população sem qualquer nível de escolaridade (11,8%), quando em Portugal a percentagem é de 5,9.
- São ainda poucos os residentes com ensino superior completo (9,2%)



Taxa bruta de Mortalidade (2021)

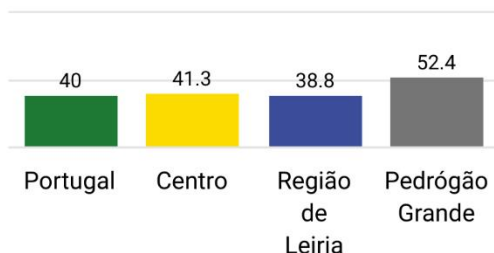
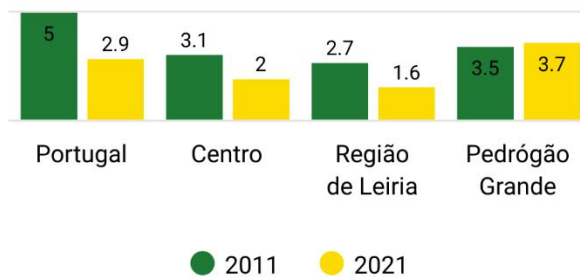


● Pedrógão Grande ● Região de Leiria
● Centro ● Portugal

● Pedrógão Grande ● Região de Leiria
● Centro ● Portugal

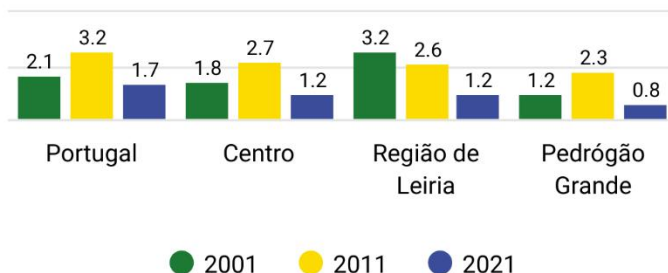
% de beneficiários do RSI da Segurança Social no total da população residente com 15 ou mais anos (2011 e 2021)

Os beneficiários de RSI diminuíram em todos os territórios. Contudo quando calculada a percentagem de beneficiários face ao total da população, verifica-se que em Pedrógão Grande a percentagem de beneficiários de RSI aumentou ligeiramente entre 2011 e 2021



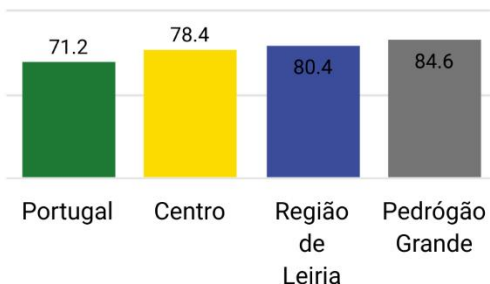
% de pensões pagas, por residentes com 15 anos ou mais (2021)

Comparando com os dados nacionais e regionais Pedrógão Grande é um território onde a % de pensões pagas por população ativa é bastante alta



% de beneficiários de subsídio de desemprego e subsídio social de desemprego, por residentes com 15 ou mais anos (2021)

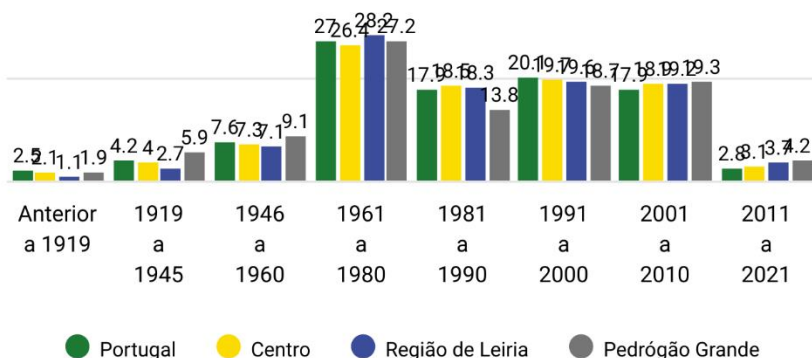
Pedrógão Grande apresenta ao longo dos anos percentagens inferiores às registadas a nível nacional e regional.



% de alojamentos ocupados pelos proprietários (2021)

Pedrógão Grande apresenta uma % de alojamentos ocupados pelos proprietários superior à nacional e regional.

% de alojamentos por época de construção (2021)



% de alojamentos por tipologia (2021)

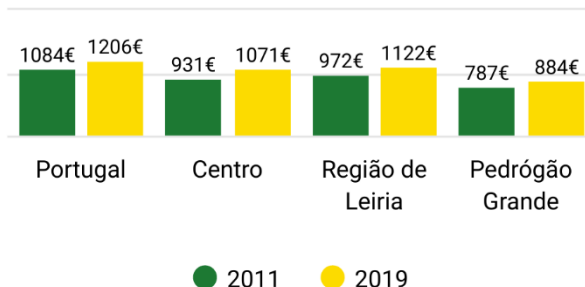
99.9%

Alojamentos familiares clássicos

- A maioria dos alojamentos em Pedrógão Grande foram construídos entre 1961 e 1980, à semelhança do que acontece em Portugal e nas regiões do Centro e de Leiria.

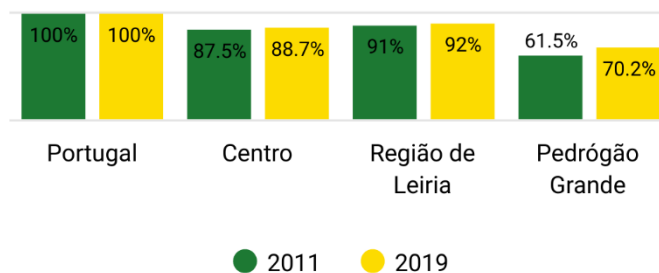
Ganho médio (2011 e 2019)

Entre 2011 e 2019, os residentes em Pedrógão Grande aumentaram o seu ganho médio mensal de 787€ para 884€. Esta foi a tendência verificada a nível nacional e na região, é de destacar ainda assim que existe uma diferença acentuada entre os ganhos médios mensais de trabalhadores por conta de outrem no concelho de Pedrógão Grande, quando comparado com o ganho médio na região de Leiria



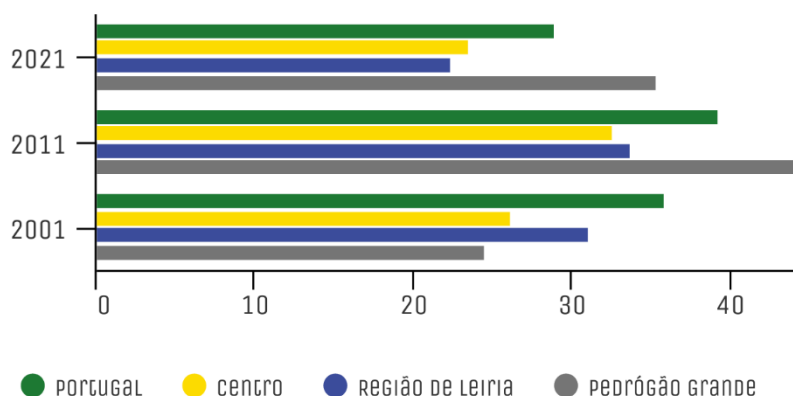
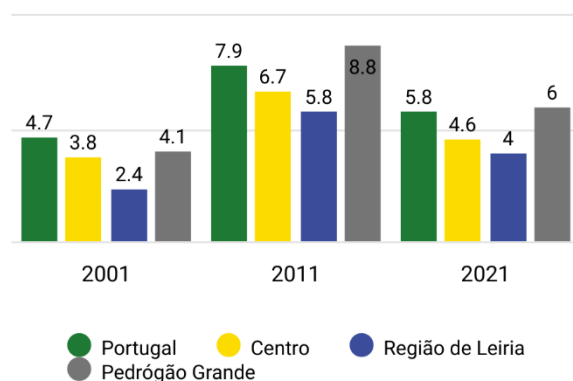
Poder de compra per capita (2011 e 2019)

As pessoas residentes no concelho de Pedrógão Grande aumentaram, entre 2011 e 2019 o seu poder de compra.



Desempregados inscritos no IEFP no total da pop. residente entre os 15 e 64 anos (%)

Pedrógão Grande, apresentou nas 2 últimas décadas, uma percentagem superior de população em idade ativa inscrita no Centro de Emprego, à registada a nível nacional e regional.



Crimes registados, por 1000 habitantes

Os crimes registados no território de Pedrógão Grande, por 1000 habitantes, tem sido, nas 2 últimas décadas, superior ao registado a nível nacional e regional.



8. O CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE: CONTEXTO DE INTERVENÇÃO

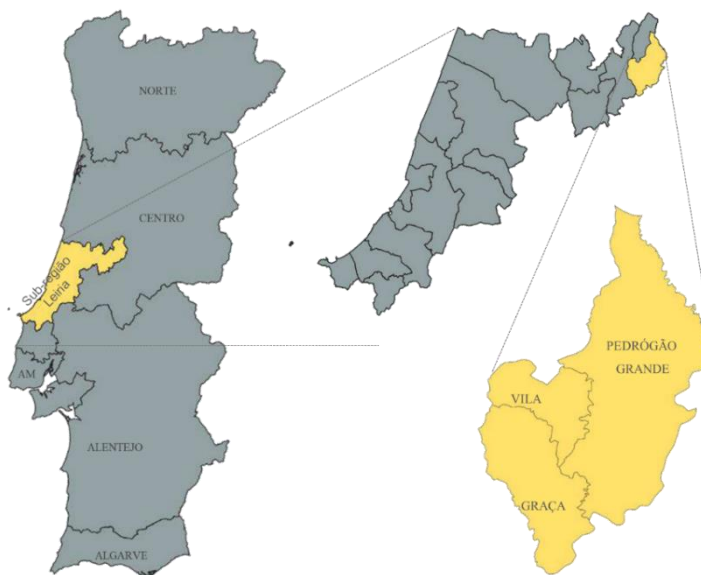
Este capítulo pretende caracterizar o concelho de Pedrógão Grande no que se considera serem as principais dimensões de análise ao nível da intervenção, nomeadamente nas seguintes áreas: demografia; economia e rendimento; educação, formação e qualificação profissional; habitação; saúde; ação social, famílias e comunidade; cidadania e participação; segurança; ambiente e sustentabilidade e mobilidade; mas também ao nível de grupos de população considerados de maior vulnerabilidade, como as crianças e jovens, as pessoas idosas, migrantes e minorias e as pessoas com deficiência e/ou incapacidade, entre outras.

Para todas estas áreas e domínios de atuação social, apresenta-se neste capítulo os dados estatísticos disponíveis quer de fontes nacionais, quer de fontes locais, nomeadamente dos parceiros do CLAS que atuam nesses domínios e que, forneceram dados o mais atualizados possível, garantindo dessa forma uma maior aproximação e conhecimento da realidade existente no território.

8.1. O território - Análise Demográfica

O território de Pedrógão Grande localiza-se na Região Centro (NUTS II) e na Sub-Região de Leiria (NUTS III). Com uma área de 129 km², o município ocupa cerca de 3 5,3% do total da Região.

Figura 1 – Enquadramento geográfico do concelho de Pedrógão Grande



Fonte: Estratégia Local de Habitação de Pedrógão Grande

Após a reorganização administrativa do território das freguesias (Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro), o concelho encontra-se subdividido em 3 freguesias rurais, Pedrógão Grande, Vila Facaia e Graça.

O concelho é limitado a noroeste pelo município de Castanheira de Pera, a este por Góis e Pampilhosa da Serra, a sudeste pela Sertã e a oeste por Figueiró dos Vinhos.

No ano de 2022, o número médio de habitantes por Km², no concelho de Pedrógão Grande era de 27,3 habitantes/ Km², sendo em 2021 o município com menor densidade populacional da Região de Leiria.

Tabela 1 – Densidade populacional por território, nos anos de 2001, 2011 e 2021 e sua variação

Território	Densidade populacional (N.º de habitantes por Km ²)			Variação (%)	
	2001	2011	2021	2001 - 2011	2011 – 2021
Portugal	112,4	114,5	112,2	1,9	-2,1
Região Centro	83,3	82,5	79,0	-0,9	-4,3
Região de Leiria	x	120,3	117,1	x	-2,7
Pedrógão Grande	34,1	30,4	27,0	-10,9	-13,4

Fonte: Pordata

Entre 2001 e 2011 verificou-se um aumento da densidade populacional a nível nacional, embora já nesse período a região Centro tenha registado uma variação negativa, a qual se acentuou no período 2011-2021, passando de uma variação percentual de -0,9 entre 2001 e 2011, para -4,3 na década seguinte.

No município de Pedrógão Grande registou-se também uma variação negativa nas duas últimas décadas, sendo o quarto município da região com uma maior diminuição entre 2001 e 2011 e entre 2011 e 2021 (-10,9% e -13,4%), sendo apenas ultrapassado pelos municípios de Alvaiázere, Castanheira de Pêra e Figueiró dos Vinhos, que apresentam maiores diminuições ao nível da densidade populacional em ambas as décadas (respetivamente, -14,4%, -17,1% e -14,4%, entre 2011 e 2021).

Analisando o município em maior pormenor, verifica-se que em 2021, a freguesia com maior número de residentes era a freguesia de Pedrógão Grande com 2.256 residentes, seguida das freguesias da Graça e de Vila Facaia, com 598 e 536 residentes, respetivamente.

Tabela 2 - População residente (nº) por freguesia, por sexo, 2021

Território	Nº de residentes		
	Total	Homens	Mulheres
Pedrógão Grande (concelho)	3390	1611	1779
Graça	598	287	311
Pedrógão Grande	2256	1057	1199
Vila Facaia	536	267	269

Fonte: INE

De acordo com os resultados dos Censos 2021, residiam no concelho de Pedrógão Grande 3.390 habitantes, 52,5% dos quais mulheres (1.779) e 47,5% homens (1.611).

Entre os anos 2011 e 2021 registou-se uma maior variação percentual negativa na população feminina (menos 13,8 mulheres em cada 100), comparativamente com a população masculina (menos 13,0 homens em cada 100).

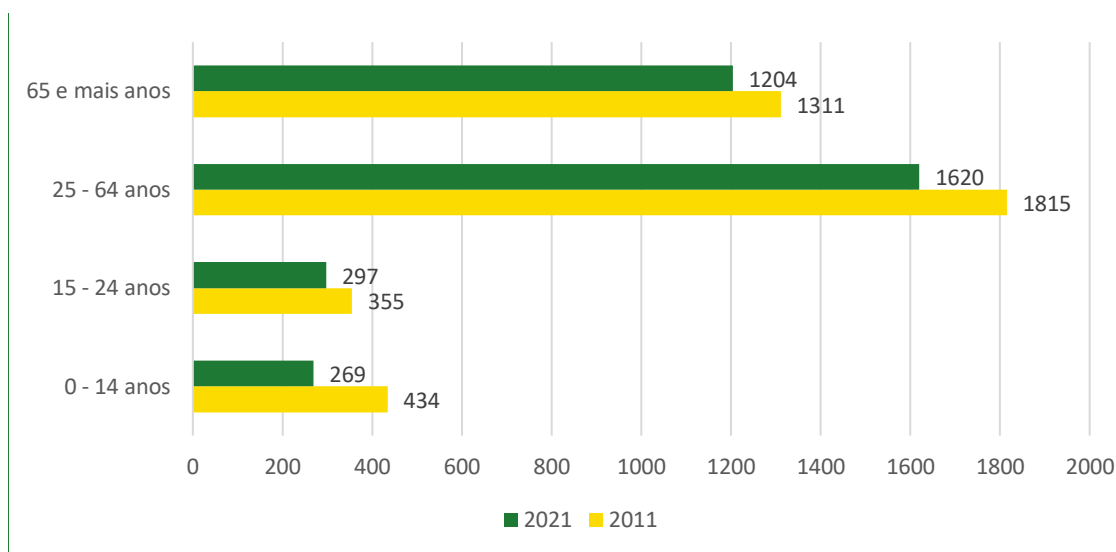
Tabela 3 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, segundo o sexo, nos anos de 2011 e 2021 (N.º)

Território	2011		2021		Variação 2011-2021 (%)	
	H	M	H	M	H	M
Pedrógão Grande	1.851	2.064	1.611	1.779	-13,0%	-13,8%

Fonte: INE

No que se refere à distribuição etária da população é no grupo entre os 25 e os 64 anos que se encontra a maior parte da população (1.620, 47,8%, em 2021), seguido do grupo dos 65 e mais anos (1.204, 35,5%, em 2021) sendo os grupos etários mais novos, os que têm menor representatividade no território: 8,8% entre os 15 e os 24 anos e 7,9% para as idades entre os 0 e 14 anos. Verificando-se uma redução do número de residentes no território em todos os grupos etários.

Gráfico 1 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, segundo os grupos etários, nos anos de 2011 e 2021 (N.º)



Fonte: INE, Censos

Tabela 4 – Variação percentual dos grupos etários 2001-2011 e 2011-2021 (%)

Grupos etários	Variação percentual do número de residentes	
	2001 – 2011	2011 - 2021
0 – 14 anos	-12,8	-35,4
15 – 64 anos	-11,1	-9,7
65 e mais anos	-11,0	-4,0

Fonte: Pordata

Relativamente à variação do número de residentes por grupo etário, observa-se no território, desde o ano 2001, uma diminuição do número de residentes de todas as faixas etárias.

A diminuição mais acentuada verifica-se na população com idades compreendidas entre os 0-14 anos (aproximadamente, menos 35,4 crianças e jovens em cada 100, entre 2011 e 2021), verificando-se também no grupo etário entre os 15 e os 64 anos uma variação percentual negativa entre 2011 e 2021, com uma diminuição de cerca de 9,7 pessoas em cada 100 residentes.

Tabela 5 – Indicadores de população (2022)

Território	Taxa de crescimento efetivo ¹ %	Taxa bruta de natalidade ² ‰	Taxa bruta de mortalidade ³ ‰
Portugal	0,44	8,0	11,9
Centro	0,17	7,0	13,7
Região de Leiria	0,16	7,4	12,1
Pedrógão Grande	0,40	4,3	21,1

Fonte: INE

O concelho apresenta uma taxa de crescimento efetivo positiva (0,40), sendo o terceiro município da região de Leiria, com um maior aumento, superado apenas pelos concelhos da Batalha e da Marinha Grande, com 0,98% e 0,47 respetivamente.

Ao nível da taxa bruta de natalidade, Pedrógão Grande registou, em 2022, o valor de 4,3 o qual é inferior ao registado quer na região, quer a nível nacional, sendo o terceiro município da região de Leiria com menor taxa bruta de natalidade, precedido de Alvaiázere (com uma taxa de 3,7) e Castanheira de Pêra (com uma taxa de 2,2).

No que se refere à taxa bruta de mortalidade, Pedrógão Grande, para além de apresentar valores que se aproximam do dobro da taxa a nível nacional, é o segundo município da Região com a maior taxa (cerca de 21 mortos em cada mil habitantes), ultrapassado apenas pelo concelho de Figueiró dos Vinhos (23,5).

Em Síntese:

- ▶ O município de Pedrógão Grande tem uma área de 129 Km², ocupando cerca de 5,3% do território da Região de Leiria;
- ▶ O concelho tem 3 freguesias (rurais), após a reorganização administrativa de 2013;
- ▶ Dados dos Censos 2021 estimam que residam no concelho 3.390 pessoas (1.779 mulheres e 1.611 homens);

¹ **Taxa de crescimento efetivo:** Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE)

² **Taxa bruta de natalidade:** Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE)

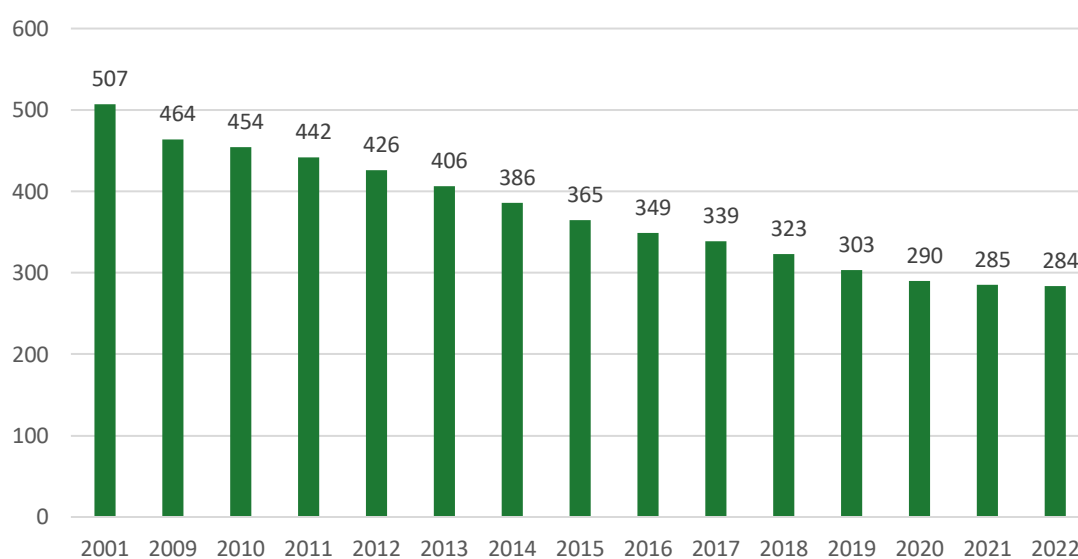
³ **Taxa bruta de mortalidade:** Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE)

- ▶ Para além de ser o município com menor densidade populacional da Região de Leiria, o território registou um decréscimo populacional entre 2011 e 2021 (variação negativa de 13,4%), sendo este mais significativo na população entre os 0 e os 14 anos (-35,4%);
- ▶ A freguesia de Pedrógão Grande é a freguesia onde existe um maior número de residentes (2.256);
- ▶ Desde 2001, o número de residentes de todos os grupos etários tem vindo a diminuir;
- ▶ Em 2021, 47,8% da população residente no concelho tinha entre 25 e 64 anos, 35,5% tinha 65 ou mais anos, 8,8% entre os 15 e os 24 anos e 7,9% entre os 0 e os 14 anos;
- ▶ Em 2022, a taxa de crescimento efetivo foi positiva (0,40%), apresentando um crescimento inferior ao verificado a nível nacional (0,44%) mas superior ao registado na Região de Leiria (0,16%);
- ▶ A taxa bruta de natalidade foi em 2022 de 4,3‰ e a taxa bruta de mortalidade foi de 21,1‰.

8.1.1. Crianças e Jovens

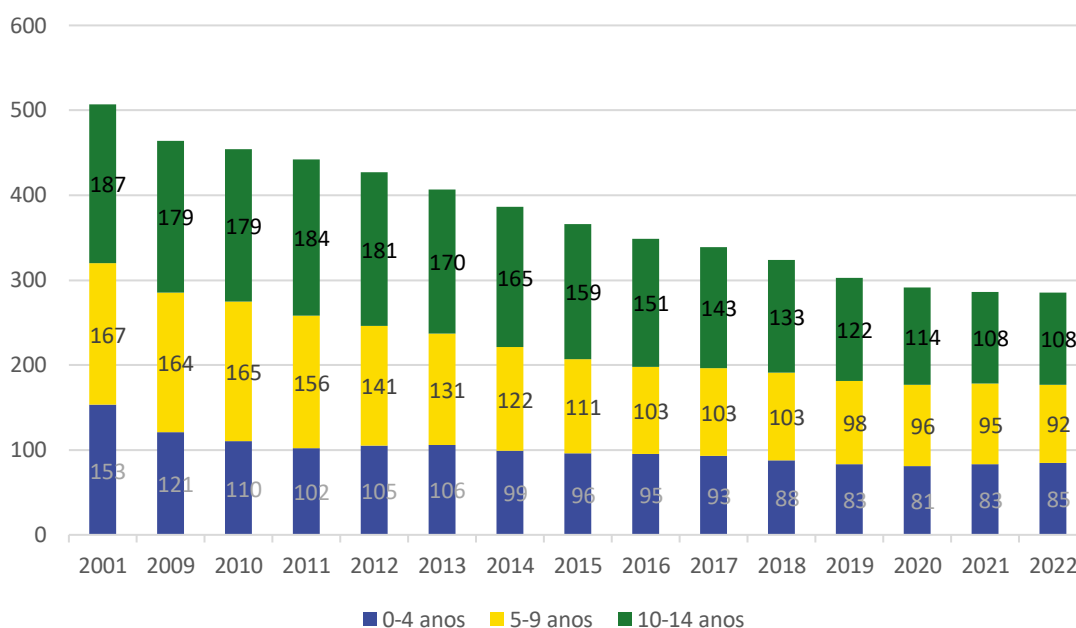
O número de crianças e jovens, até aos 14 anos de idade, residentes no concelho de Pedrógão Grande, tem vindo a diminuir gradualmente desde 2001 até 2022. De acordo com os dados dos Censos 2021, residiam no concelho 269 crianças e jovens até aos 14 anos de idade, que representavam 7,9% do total da população residente no concelho.

Gráfico 2 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, menores até aos 14 anos de idade, entre os anos 2001 e 2022 (N.º)



Fonte: Pordata

Gráfico 3 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, até aos 14 anos de idade, por grupos etários, entre 2001 e 2022 (N.º)



Fonte: Pordata

Analisando a evolução da população residente até aos 14 anos de idade, nos últimos anos, é possível verificar que se registou uma diminuição do número de crianças dos três subgrupos etários.

Esta diminuição, no entanto, abranda nos últimos anos, verificando-se mesmo, em 2021 e 2022, um ligeiro aumento na categoria dos 0 aos 4 anos.

A análise da variação da população no concelho de Pedrógão Grande entre 2011 e 2021, por escalões etários mostra essa diminuição clara da população jovem e em idade adulta. Nem a o envelhecimento da população, transversal no país, evita que essa diminuição na população residente se verifique também no grupo de 65 ou mais anos.

Tabela 6 – Variação da população residente no concelho de Pedrógão Grande, 2011-2021, por grupo etário (N.)

Variação da população residente, por grupo etário (2011-2021) (Número)			
0 – 14 anos	15-24 anos	25-64 anos	Mais de 65 anos
-152	-62	-126	-9

Fonte: INE

De acordo com os resultados dos Censos 2021, a freguesia de Vila Facaia é a que tem a maior percentagem de população com idade até aos 14 anos, face ao total de população residente, nomeadamente 9,3%, o que corresponde a 50 pessoas. Por oposição, a freguesia da Graça tem a menor percentagem de residentes abaixo dos 15 anos (5,9%), correspondendo a 35 pessoas.

Tabela 7 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, até aos 14 anos de idade, por freguesia (N.º e %) (2021)

Território	Total (n.º)	%
Pedrógão Grande (concelho)	269	7,9
Graça	35	5,9
Pedrógão Grande	184	8,2
Vila Facaia	50	9,3

Fonte: INE, Censos 2021

O concelho de Pedrógão Grande registou, entre 2001 e 2021, uma diminuição do índice de dependência de jovens⁴. Com valores que ao longo das duas décadas se mantêm abaixo do valor nacional, e também se apresentam inferiores aos valores registados nas regiões Centro e de Leiria.

Ainda assim, desde o ano de 2001 que o índice de dependência de jovens no concelho tem vindo a diminuir, mesmo que de forma ligeira. No ano de 2021, por cada cem pessoas entre os 15 e os 64 anos de idade, existiam aproximadamente quinze com

⁴ **Índice de Dependência de Jovens:** Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (INE).

idade inferior a 15 anos, enquanto no ano 2001 existiam cerca de vinte e um residentes do referido grupo etário.

Tabela 8 – Índice de Dependência de Jovens Nacional, Regional e Municipal, Pedrógão Grande (2001, 2011, 2021) (%)

Território	2001	2011	2021
Portugal	24,1	22,8	20,7
Centro	23,3	21,5	19,7
Região de Leiria	24,2	22,5	20,3
Pedrógão Grande	20,8	20,4	14,6

Fonte: Pordata

Em Síntese:

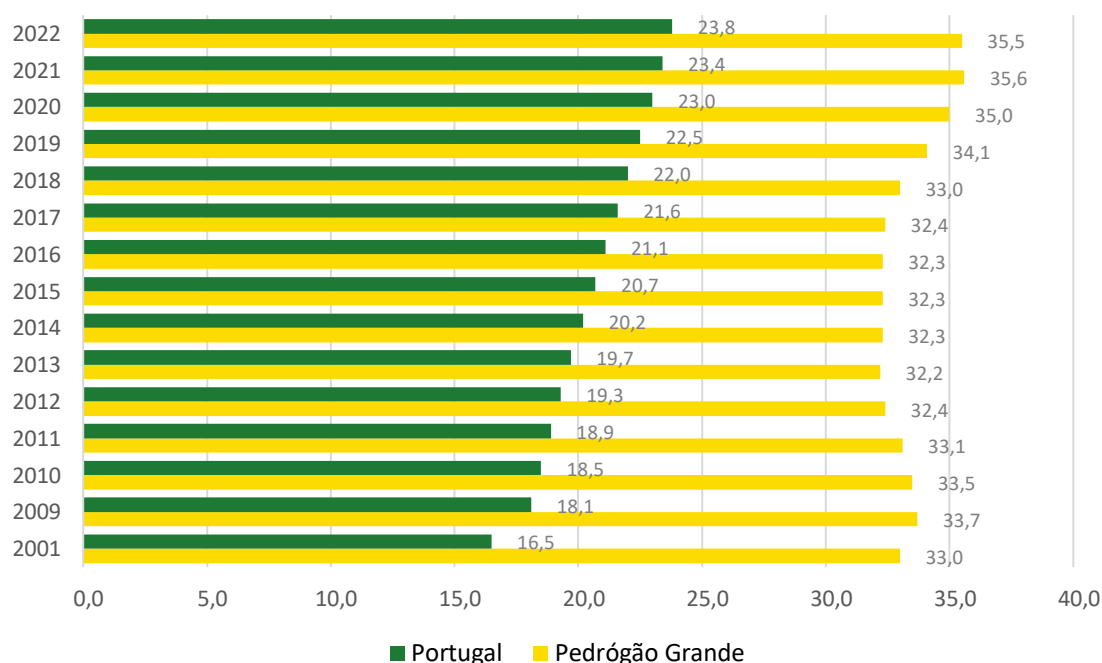
- ▶ Segundo os dados dos censos de 2021, residem 269 crianças e jovens no concelho de Pedrógão Grande. O que representa 7,9% da população residente no concelho;
- ▶ O número de crianças e jovens até aos 14 anos no concelho de Pedrógão Grande tem vindo a diminuir ao longo da última década, sendo 284 em 2022 (estimativas da população);
- ▶ A diminuição do número crianças, até aos 4 anos, abranda em 2021 e 2022;
- ▶ A freguesia com menor número de crianças (35) é a Graça, sendo também esta a freguesia cuja proporção de crianças na população residente é menor (5,9%);
- ▶ O índice de dependência de jovens tem vindo a baixar no concelho, ou seja, a proporção de crianças até aos 14 anos de idade face à população em idade ativa. Em 2021 este índice situa-se nos 14,6 %.

8.1.2. Pessoas Idosas

Nos últimos anos, a proporção de pessoas com 65 ou mais anos residentes no concelho de Pedrógão Grande tem vindo gradualmente a aumentar, passando de 33,0% em 2001, para 33,1% em 2011 e 35,5% em 2022.

Dados mais recentes dos Censos 2021, indicam um aumento deste grupo etário, estimando-se que residam no concelho 1.204 pessoas com 65 ou mais anos (35,5% da população residente).

Gráfico 4 – % da população residente no concelho de Pedrógão Grande, com 65 ou mais anos de idade, entre os anos 2001 e 2022 (%)

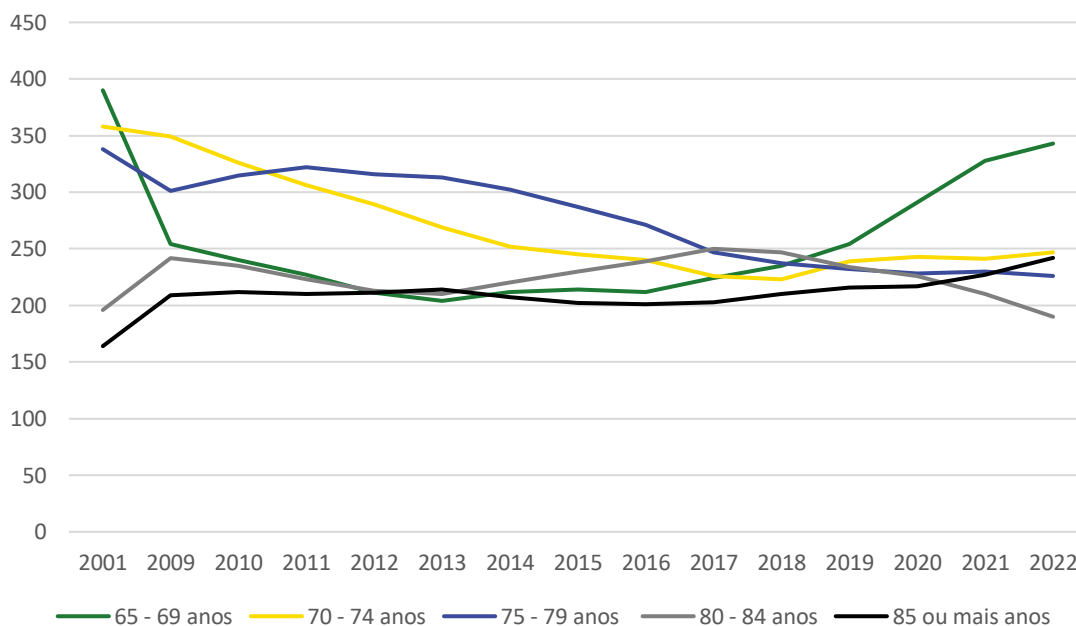


Fonte: Pordata

Através de uma análise ao número estimado, por grupo etário, destaca-se que, a partir de 2018, os subgrupos dos 65-69, 70-74 e 85 e mais, têm vindo a aumentar a sua dimensão, enquanto o número de pessoas com idades entre os 75-79 e 80-84 têm vindo a reduzir. A subida dos números do grupo dos 65 aos 69 anos é especialmente significativa nos últimos anos.

Ao longo das duas décadas (2011/2022), os grupos dos 70-74 e dos 75-79 anos são aqueles que registam uma redução mais significativa.

Gráfico 5 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, com 65 ou mais anos de idade, por grupos etários, entre 2001 e 2022 (N.º)



Fonte: Pordata

Analisando as duas últimas décadas, a maior variação negativa foi entre 2001 e 2011, na faixa etária dos 65-69 anos (-41,8%), sendo no mesmo subgrupo que se verifica a maior variação positiva (um aumento 44,5%, entre 2011 e 2021).

Tabela 54 – Variação percentual da população residente no concelho de Pedrógão Grande, com 65 ou mais anos de idade, por grupo etário (%)

	65–69 anos	70–74 anos	75–79 anos	80– 84 anos	85 e + anos
2001 - 2011	-41,8	-14,5	-4,7	13,8	27,7
2011 - 2021	44,5	-21,3	-28,6	-5,8	8,4

Fonte: Pordata

De acordo com os dados dos Censos 2021, o número de pessoas com 65 e mais anos do sexo feminino, residentes no concelho, é superior ao número de pessoas do sexo masculino, representando aproximadamente mais 36% da população nesta faixa etária.

Tabela 55 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, com 65 ou mais anos de idade, segundo o sexo (N.º e %) (2021)

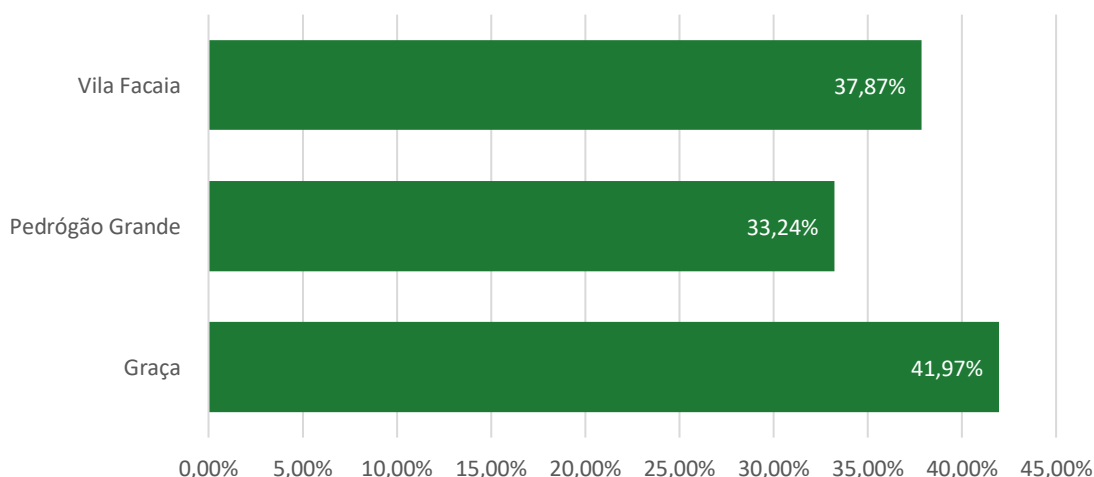
	Total (+65)		Total			
	N.º	% da pop. residente	M		F	
			N.º	%	N.º	%
Pedrógão Grande	1.204	35,5%	510	42,4%	694	57,6%

Fonte: INE – Censos 2021

Dados dos Censos 2021 indicam que em duas freguesias do concelho a proporção de população residente com 65 e mais anos é superior a 37% (Vila Facaia e Graça). A freguesia com menor percentagem de população idosa é Pedrógão Grande, onde apenas 33,24% da população residente tem mais de 65 anos de idade.

A Freguesia de Pedrógão Grande é a que concentra um maior número de residentes com mais de 65 anos, nomeadamente 750 pessoas, seguida das freguesias da Graça e de Vila Facaia, com 251 e 203 residentes pertencentes a este grupo etário.

Gráfico 6 – Proporção da população residente no concelho de Pedrógão Grande, com 65 ou mais anos de idade, por freguesia (2021) (%)



Fonte: INE, Censos 2021

Nas últimas duas décadas os valores do índice de envelhecimento têm aumentado passando de 285,3 em 2001 para 439,5 em 2022, no município de Pedrógão Grande, verificando-se assim valores e taxas de variação significativamente superiores aos registados a nível nacional, bem como aos valores que se registam nas regiões Centro

e de Leiria. Também ao nível do índice de dependência de idosos, o município apresenta, ao longo das duas últimas décadas, valores superiores aos nacionais e regionais, para além de uma tendência continuada dos valores do respetivo índice.

Assim sendo, em 2022, Pedrógão Grande tinha aproximadamente 63 residentes com 65 ou mais anos, para cada 100 residentes em idade ativa, e 440 habitantes, no mesmo escalão etário, para cada 100 pessoas do subgrupo dos 0 aos 14 anos de idade.

Tabela 56 – Índice de Dependência de Idosas/os e Índice de Envelhecimento a nível nacional, regional e municipal (2001, 2011, 2022) (%)

Território	Índice de Dependência de Idosas/os ⁵			Índice de Envelhecimento ⁶		
	2001	2011	2022	2001	2011	2022
Portugal	24,4	28,7	37,6	101,6	125,9	183,5
Centro	30,1	34,3	44,8	129,2	159,3	229,2
Região de Leiria	26,1	30,9	41,0	107,9	137,5	204,4
Pedrógão Grande	59,4	59,5	62,9	285,3	291,4	439,5

Fonte: PORDATA

No ano de 2021, em Pedrógão Grande, 19,36% dos agregados domésticos eram constituídos por apenas uma pessoa com 65 ou mais anos, correspondendo a 484 pessoas. Sendo ainda importante referir que existiam, no mesmo ano, 242 agregado onde viviam apenas duas pessoas, ambas com 65 ou mais anos.

No âmbito dos Censos Sénior, a GNR identifica, no concelho, um total de 53 idosos a viver sozinhos e/ou isolados, ou em alguma situação de vulnerabilidade.

⁵ **Índice de Dependência de Idosos:** Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (INE).

⁶ **Índice de Envelhecimento:** Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (INE).

Em Síntese:

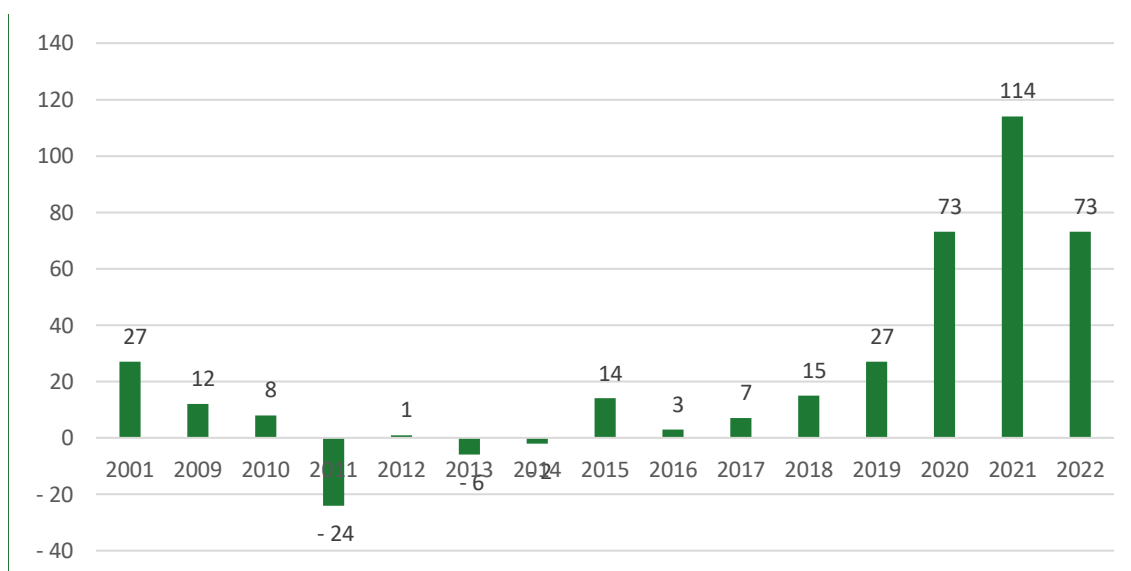
- ▶ Em 2022, 35,5% da população residente em Pedrógão Grande, tinha 65 ou mais anos;
- ▶ A maior variação positiva registada dentro do grupo etário com 65 ou mais anos, entre os anos de 2011 e 2021, verificou-se ao nível da população com idade entre os 65 e os 69 anos (44,5%);
- ▶ Verifica-se em 2021 um maior número de pessoas idosas do sexo feminino, face ao sexo masculino, existindo uma diferença de 36%;
- ▶ Dados dos Censos 2021, indicam que as freguesias com maior percentagem de pessoas com 65 e mais anos (relativamente ao seu número total de residentes) são a Graça e Vila Facaia;
- ▶ A freguesia de Pedrógão Grande é a que concentra o maior número de residentes com mais de 65 anos de idade (750 pessoas);
- ▶ Em 2022, Pedrógão Grande tinha aproximadamente 63 residentes com 65 ou mais anos, para cada 100 residentes em idade ativa e 440 habitantes, no mesmo escalão etário, para cada 100 pessoas do subgrupo dos 0 aos 14 anos de idade;
- ▶ No ano de 2021, em Pedrógão Grande, 19,36% dos agregados domésticos eram constituídos por apenas uma pessoa com 65 ou mais anos, correspondendo a 484 pessoas.

8.1.3. Migrantes e Minorias Étnicas

As populações migrantes e pertencentes a minorias étnicas apresentam-se aqui como população potencialmente vulnerável, ou em situação de vulnerabilidade, pela falta de rede de suporte a que normalmente está sujeita, bem como devido a outras dificuldades de integração sejam por fatores linguísticos, religiosos e/ou culturais.

O concelho de Pedrógão Grande teve, até 2017, uma flutuação do saldo migratório pouco expressiva, no entanto, a partir de 2018, regista-se uma tendência significativa de crescimento do saldo migratório, o qual volta a ter uma redução entre os anos de 2021 e 2022.

Gráfico 7 – Saldo Migratório⁷ no Concelho de Pedrógão Grande entre 2001 e 2022 (Nº)



Fonte: Pordata

⁷**Saldo migratório:** Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo (INE).

“Como a maioria dos países não possui valores exatos sobre imigração e emigração, o saldo migratório é geralmente calculado com base na diferença entre a variação populacional e o crescimento natural entre dois períodos (saldo migratório ajustado). Por conseguinte, as estatísticas sobre saldos migratórios são afetadas por todas as imprecisões estatísticas nas duas componentes desta equação, especialmente a variação populacional (metainformação – Eurostat).”

Importa destacar que, antes de se apresentarem os dados referentes à imigração no concelho de Pedrógão Grande, é importante referir que existem algumas condicionantes à análise deste fenómeno, nomeadamente, a alteração à Lei da Nacionalidade (2007) (que contribuiu para o aumento do número de naturalizações e, simultaneamente, para o decréscimo do número de imigrantes), o desconhecimento do número de descendentes de imigrantes residentes e de imigrantes naturalizados e o número de cidadãos estrangeiros que têm sido acolhidos ao abrigo dos acordos de cooperação no domínio da saúde⁸.

De acordo com a informação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), a população estrangeira residente no concelho de Pedrógão Grande tem sido crescente na última década. O número de estrangeiros residentes no concelho, com título de residência, aumentou entre 2011 e 2021, passando de 192 para 622, ou seja, um aumento de 224% em 10 anos.

⁸ No ano de 2017, foram atribuídos 1.914 vistos de estada temporária para tratamento médico (+69,7% face a 2008 e +16,9% face a 2016), simultaneamente foram atribuídos, nesse mesmo ano, 637 vistos para acompanhamento de familiar (Relatório Estatístico Anual 2018, Observatório das Migrações – Imigração em Números).

Tabela 58 – População estrangeira residente nos municípios do distrito de Leiria, com título de residência (2011, 2013, 2015, 2017, 2019 e 2021) (N.º)

Território	População estrangeira					
	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Distrito de Leiria	16714	15054	14526	16340	21417	26951
Alcobaça	1680	1543	1540	1659	2153	2814
Alvaiázere	166	165	181	272	386	495
Ansião	215	232	242	290	348	387
Batalha	635	560	495	522	557	647
Bombarral	503	479	346	372	475	617
Caldas da Rainha	2328	1971	1750	2003	3018	3998
Castanheira de Pêra	65	65	63	68	95	139
Figueiró dos Vinhos	68	84	108	154	232	288
Leiria	5047	4490	4300	4706	6142	7501
Marinha Grande	1420	1360	1432	1609	2138	2845
Nazaré	541	514	490	595	828	1146
Óbidos	506	503	545	629	842	961
Pedrógão Grande	192	199	230	296	416	622
Peniche	917	808	724	895	1231	1578
Pombal	1618	1385	1398	1568	1799	2027
Porto de Mós	813	696	682	702	757	886

Fonte: SEF – Sefstat (Portal de Estatística)

Em 2021, residiam no concelho 622 indivíduos com nacionalidade estrangeira (correspondendo a 18,3% da população residente no concelho), dos quais 57,6% eram naturais de países de fora da União Europeia.

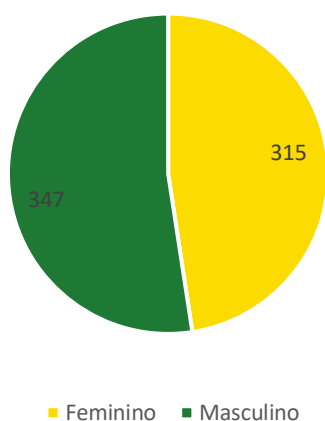
Tabela 59 – População estrangeira residente no concelho de Pedrógão Grande, por sexo e nacionalidade (UE/ fora da UE) (2021) (N.º)

Território	Total	Homem	Mulher
Estrangeira	622	325	297
Estrangeira da União Europeia	264	135	129
Estrangeira fora da União Europeia	358	190	168

Fonte: INE

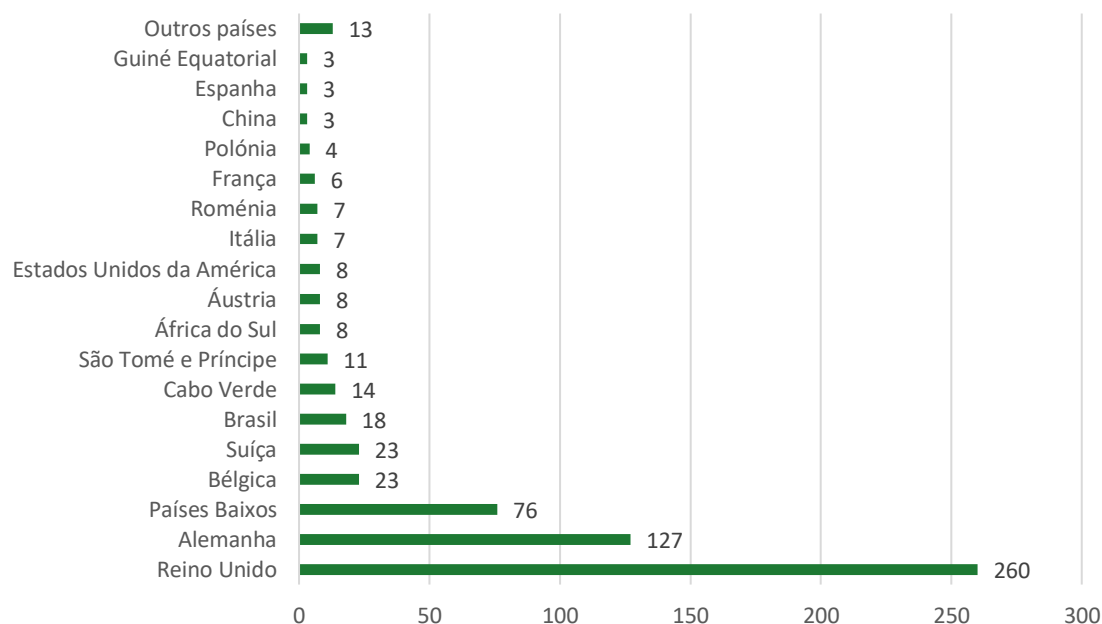
Analisando os dados por sexo, verifica-se uma diferença pouco significativa, pois dos 662 indivíduos estrangeiros residentes em Pedrógão Grande (com título de residência atribuído pelo SEF), em 2022, 347 são homens e 315 são mulheres. Uma diferença de apenas 32 indivíduos.

Gráfico 8 – População estrangeira residente no concelho de Pedrógão Grande, segundo o sexo (2022) (N.º)



Fonte: Pordata

Gráfico 9 – População estrangeira residente no concelho de Pedrógão Grande, segundo a nacionalidade, 2021



Fonte: SEF – Sefstat (Portal de Estatística)

Como podemos verificar no gráfico anterior, o Reino Unido (260 indivíduos) é largamente o país de origem da maioria da população estrangeira residente no concelho de Pedrógão Grande, seguido da Alemanha (127 indivíduos) e dos Países Baixos (76 indivíduos).

Esta população concentrava-se, de acordo com os censos de 2021, na sua maioria, na freguesia de Pedrógão Grande que, em 2021, tinham 167 residentes de nacionalidade estrangeira, no entanto, é na freguesia da Graça que os 91 residentes estrangeiros correspondem a uma maior proporção face ao total de residentes, nomeadamente 15,22%.

Tabela 60 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, segundo a nacionalidade da população, por freguesia (2021) (N.º)

Território	Total	Total de pop. estrangeira		Da União Europeia	Fora da União Europeia
		N.º	%		
Pedrógão Grande (concelho)	3390	320	9,44	112	208
Graça	598	91	15,22	37	54
Pedrógão Grande	2256	167	7,40	42	125
Vila Facaia	536	62	11,19	33	29

Fonte: INE, Censos 2021

Em Síntese:

- ▶ Desde 2018, regista-se no município, uma tendência significativa de crescimento anual do saldo migratório, o qual volta a ter uma redução entre os anos de 2021 e 2022;
- ▶ O número de estrangeiros residentes no concelho, com título de residência, aumentou entre 2011 e 2021, passando de 192 para 622, ou seja, um aumento de 224% em 10 anos;
- ▶ A população estrangeira residente no concelho de Pedrógão Grande, em 2021, representava 18,3% do total da população residente;
- ▶ 41,8% da população estrangeira residente no concelho tem como país de origem o Reino Unido, 20,4% a Alemanha e 12,2% os Países Baixos;
- ▶ A freguesia da Graça, de acordo com os censos de 2021, tem a maior proporção de população estrangeira relativamente ao total dos residentes (15,22%).

8.1.4. Pessoas com deficiência e/ou incapacidade

A abordagem sobre deficiência e incapacidade adotada depois dos Censos 2001, assume as definições da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF). Desta forma, entende-se por “deficiência” o estado da pessoa, face às alterações ou anomalias das estruturas e funções do corpo, incluindo as funções mentais. O termo “incapacidade” reporta-se aos diferentes níveis de limitações funcionais relacionados com a pessoa e com o seu meio ambiente (englobando deficiências, limitações na atividade e restrições de participação).

Desta forma, nos Censos 2011 e 2021, a aferição dos tipos de deficiência foi realizada através de questões relacionadas com limitações funcionais (andar ou subir degraus, ver, ouvir, tomar banho ou vestir-se sozinho, memória ou concentração e compreender os outros ou fazer-se compreender).

Em 2011, cerca de 1.667 residentes no concelho de Pedrógão Grande, referiram ter pelo menos uma das dificuldades enumeradas (49,2% dos residentes). Sendo na sua maioria mulheres (952 ou 57,1% dos residentes com pelo menos uma dificuldade) e com 70 ou mais anos (697 ou 41,8% dos residentes com pelo menos uma dificuldade).

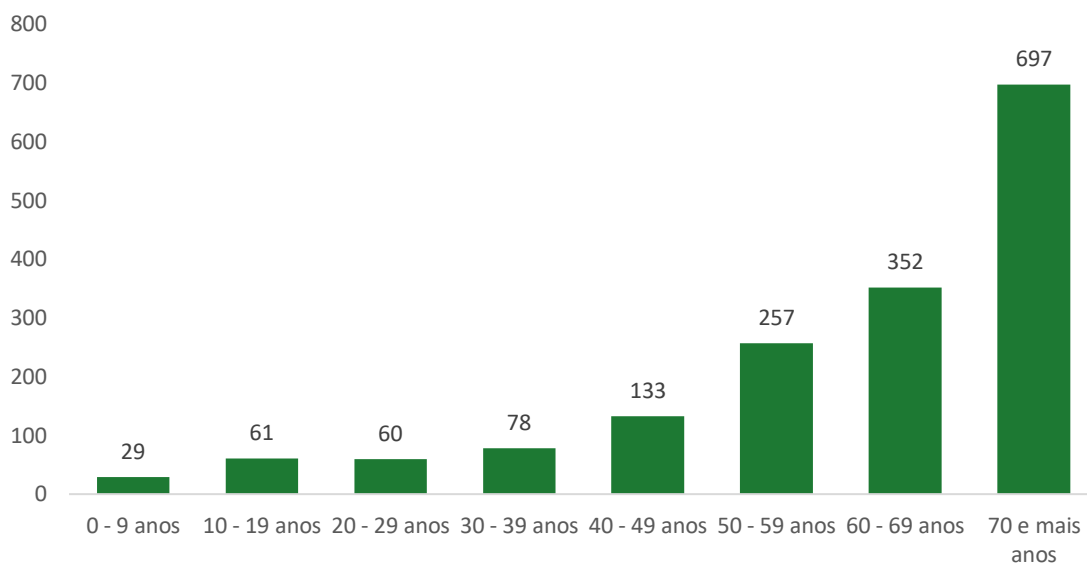
Tabela 61 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, com pelo menos uma dificuldade, por sexo (2021) (N.º e %)

Território	Total população residente	População residente com pelo menos uma dificuldade			% da população com pelo menos uma dificuldade
		Total	Homens	Mulheres	
Pedrógão Grande	3.390	1.667	715	952	49,2

Fonte: INE, Censos 2021

Em 2021, era na freguesia da Graça onde se verificava uma maior proporção da população com pelo menos 1 dificuldade (52,62%), não existindo uma diferença muito significativa relativamente às freguesias de Pedrógão Grande e de Vila Facaia, onde se registam proporções de residentes com pelo menos uma dificuldade de 49,93% e 49,23%, respetivamente.

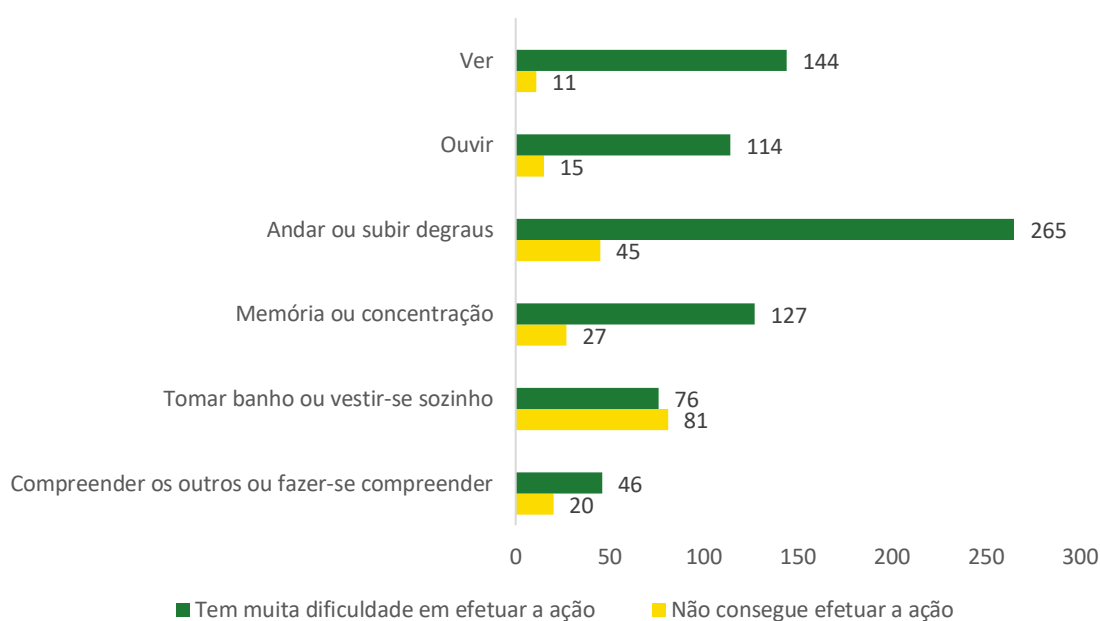
Gráfico 10 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, com pelo menos uma dificuldade, por grupo etário (2021) (N.º)



Fonte: INE, Censos 2021

Identificando o tipo de dificuldade sentida, as dificuldades de visão e mobilidade (andar ou subir degraus) são as reportadas em maior número, como tendo muita dificuldade em efetuar a ação, seguidas das dificuldades de audição e memória ou concentração.

Gráfico 11 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, com pelo menos uma dificuldade, por tipo e grau de dificuldade (2021) (N.º)



Fonte: INE, Censos 2021

Relativamente ao grau de dificuldade em executar as ações referidas, são as questões relativas ao autocuidado (tomar banho e vestir-se sozinho), à mobilidade (andar ou subir degraus) e à memória ou concentração as que são identificadas, em maior número, como não sendo possíveis de executar pelas pessoas que as reportaram.

O principal meio de vida, da maioria das pessoas que reportou ter pelo menos uma dificuldade é a reforma (59,4%) seguindo-se as que se encontram a trabalhar (25,9%) e as que se encontram a cargo da família (5,9%).

Através da diferença entre a população residente no concelho com pelo menos uma dificuldade e o número de residentes com idade igual ou superior a 15 anos, com pelo menos uma dificuldade, é possível concluir que, no ano 2021, existiam no concelho 52 crianças (até aos 14 anos de idade) com pelo menos uma dificuldade.

Tabela 62 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, com 15 e mais anos de idade e com pelo menos uma dificuldade, segundo o principal meio de vida (2021) (N.º)

Principal meio de vida	População residente com + de 15 anos e pelo menos uma dificuldade	
	N.º	%
Pedrógão Grande (concelho)	1615	100,0
Trabalho	419	25,9
Reforma / Pensão	959	59,4
Subsídio de desemprego	25	1,5
Rendimento social de inserção	18	1,1
Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc.)	20	1,2
Rendimento da propriedade ou da empresa	13	0,8
A cargo da família	96	5,9
Outro	65	4,0

Fonte: INE, Censos 2021

Em Síntese:

- ▶ No ano de 2021, existiam 1.667 residentes no concelho de Pedrógão Grande com pelo menos uma dificuldade, na sua maioria mulheres (57,1%) e com idade igual ou superior a 70 anos (41,8%);
- ▶ As dificuldades mais referidas como não sendo possíveis de executar foram as relativas ao autocuidado (tomar banho ou vestir-se) e à mobilidade (andar ou subir degraus);
- ▶ As questões associadas à mobilidade, à visão e à memória ou concentração são as mais referidas como existindo dificuldade;
- ▶ Em 2021, a maioria das pessoas que reportou ter pelo menos uma dificuldade tinha a reforma/ pensão como o principal meio de vida (59,4%);
- ▶ Em 2021, existiam no concelho 52 crianças (até aos 14 anos de idade) com pelo menos uma dificuldade referenciada.

8.2. Economia, emprego e rendimento

Dinâmica empresarial do concelho de Pedrógão Grande

As empresas sediadas no concelho de Pedrógão Grande, representavam, no ano 2021, cerca de 0,3% do volume de negócios da Região de Leiria. Ao nível da criação de empresas não financeiras, em 2021, o município tinha a segunda menor percentagem (1,5%) entre os municípios da Região de Leiria (precedido apenas pelo município de Castanheira de Pêra (0,9%). Ao nível da balança comercial, no ano 2022, as empresas registaram um maior volume de exportações que de importações (2.472.166€ e 20.592€ respetivamente), tendo as exportações do município representado 0,1% das efetuadas na Região de Leiria.

Em 2021, Pedrógão Grande era o quinto município da Região de Leiria com maior rácio de empresas por cem habitantes (12,5 por 100 habitantes).

Tabela 9 – Indicadores de empresas nos municípios da Região de Leiria (2021)

Território	Densidade de empresas	Proporção de empresas com menos de 10 trabalhadores
Portugal	14,6	96,2
Região de Leiria	15,3	95,0
Pedrógão Grande	3,4	98,4

Fonte: Pordata

Em 2021 encontravam-se sediadas no concelho 433 empresas, enquadrando-se a maioria no sector do 'Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos' (21,02%), seguidas das empresas na área do 'Alojamento, restauração e similares' (10,39%) e, em terceiro lugar, surgem as empresas direcionadas para a 'Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca' (9,93%).

Tabela 10 – Empresas e pessoal ao serviço, por atividade económica, em Pedrógão Grande, no ano 2021 (N.º)

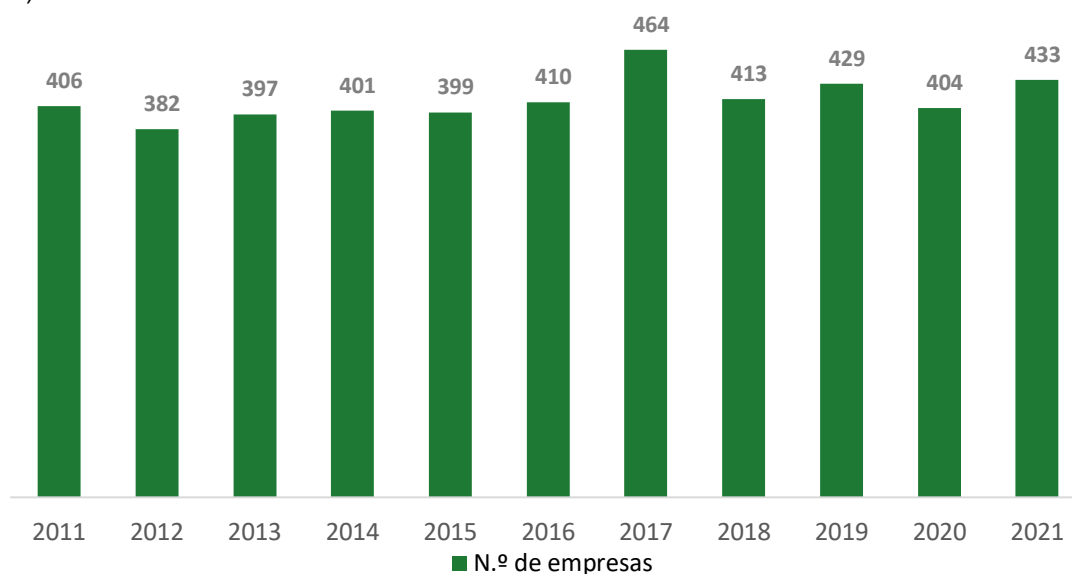
Atividade (CAE-Rev.3)	Número de empresas	Pessoal ao serviço (N.º)
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	43	77
Indústrias extrativas	0	-
Indústrias transformadoras	29	94
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	1	-
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1	-
Construção	40	72
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	91	158
Transportes e armazenagem	15	19
Alojamento, restauração e similares	45	59
Atividades de informação e de comunicação	4	-
Atividades imobiliárias	15	22
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	35	67
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	37	43
Educação	11	55
Atividades de saúde humana e apoio social	19	38
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	29	33
Outras atividades de serviços	18	36
Total	433	783

Fonte: INE

Analisando o pessoal ao serviço das empresas, por atividade económica, verificamos que a maioria está no 'comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos' (20,18%) e nas indústrias transformadoras (12,01%).

O número de empresas sediadas em Pedrógão Grande tem tido uma evolução marcada por taxas de variação anual não muito significativas, tendo alcançado os dois dígitos apenas em 2017 e 2018, devido ao valor de 464 empresas, alcançado em 2017.

Gráfico 12 – Evolução do n.º de empresas no concelho de Pedrógão Grande, entre 2011 e 2021 (N.º)



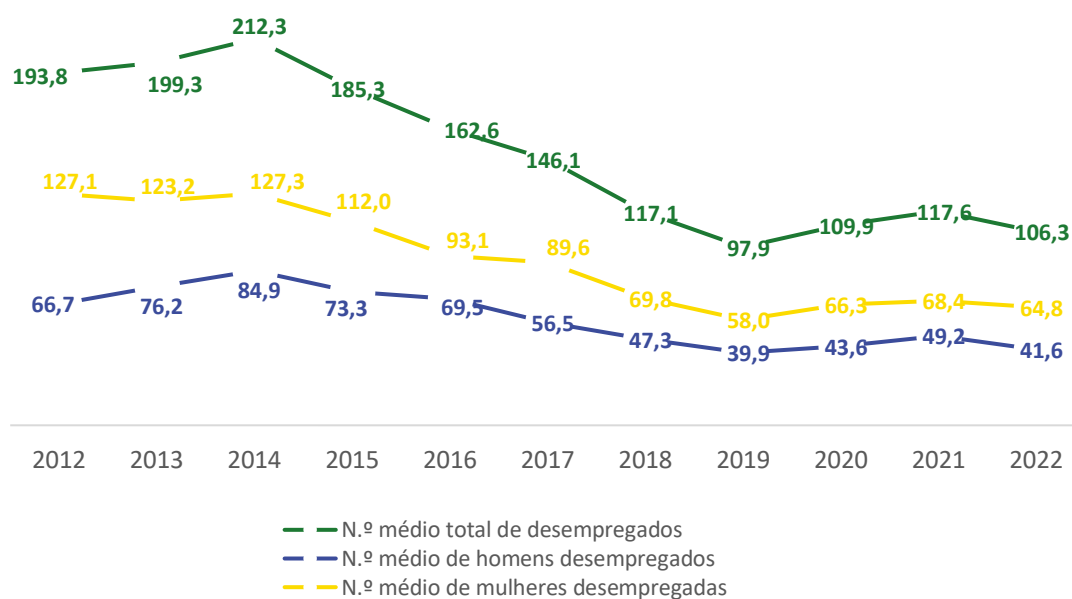
Fonte: Pordata

No que respeita à dimensão, a maioria das empresas sediadas no concelho são pequenas ou médias, em que 63,75% (275) das empresas são individuais, 98,4% (426) têm menos de 10 trabalhadores, apenas 7 (1,6%) têm entre 10 a 49 trabalhadores e não existem empresas com 50 ou mais trabalhadores. Em média as empresas do município empregam 1,8 pessoas.

Mercado de trabalho e emprego

Relativamente ao mercado de trabalho o concelho de Pedrógão Grande, registava em 2021 uma taxa de desemprego de 8,4%, a qual, era superior à registada a nível nacional (8,1%), na Região Centro (6,0%) e na Região de Leiria (5,1%).

Gráfico 13 – Evolução do n.º médio anual de pessoas em situação de desemprego no concelho de Pedrógão Grande, inscritas no Centro de Emprego, segundo o sexo (N.º)

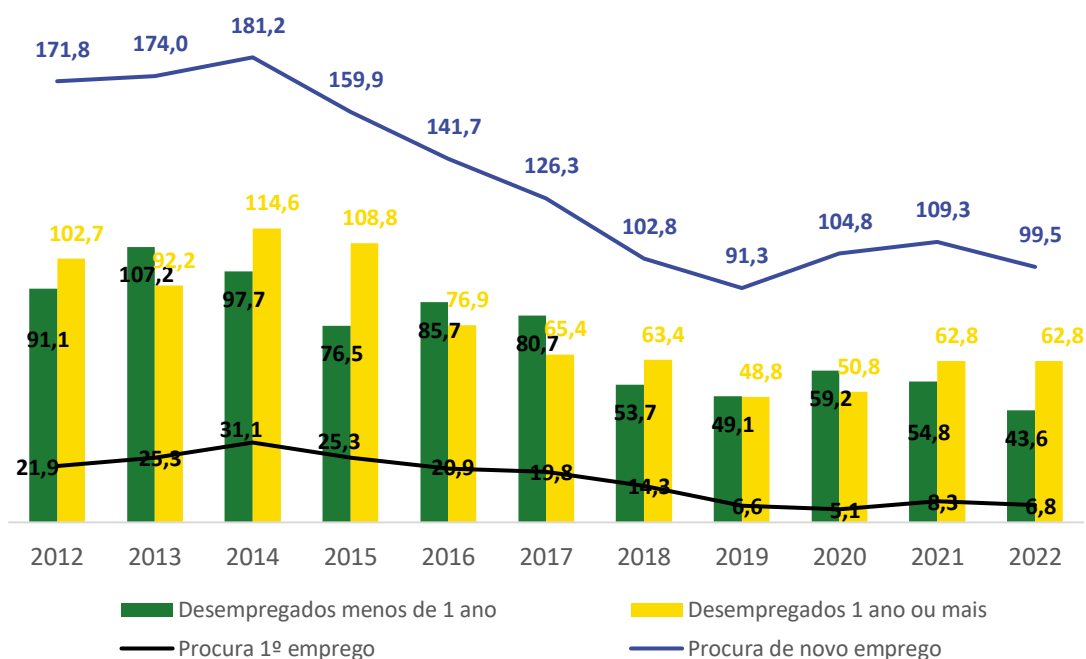


Fonte: Pordata

Em média, o número de pessoas em situação de desemprego no concelho de Pedrógão Grande, e que se encontram inscritas no Centro de Emprego, diminuiu de forma significativa entre o ano de 2014 e 2019, ano este em que se começa a assistir a um aumento do seu número até 2021. Em 2022 o número médio de inscritos volta a baixar para níveis inferiores aos de 2020.

No que respeita ao sexo, são as mulheres que, em média, se encontram em situação de desemprego em maior número, comparativamente com os homens, ao longo de toda a década.

Gráfico 14 – Evolução do n.º médio anual de pessoas em situação de desemprego no concelho de Pedrógão Grande, inscritas no Centro de Emprego, segundo o tempo de inscrição e a situação face à procura de emprego (N.º)

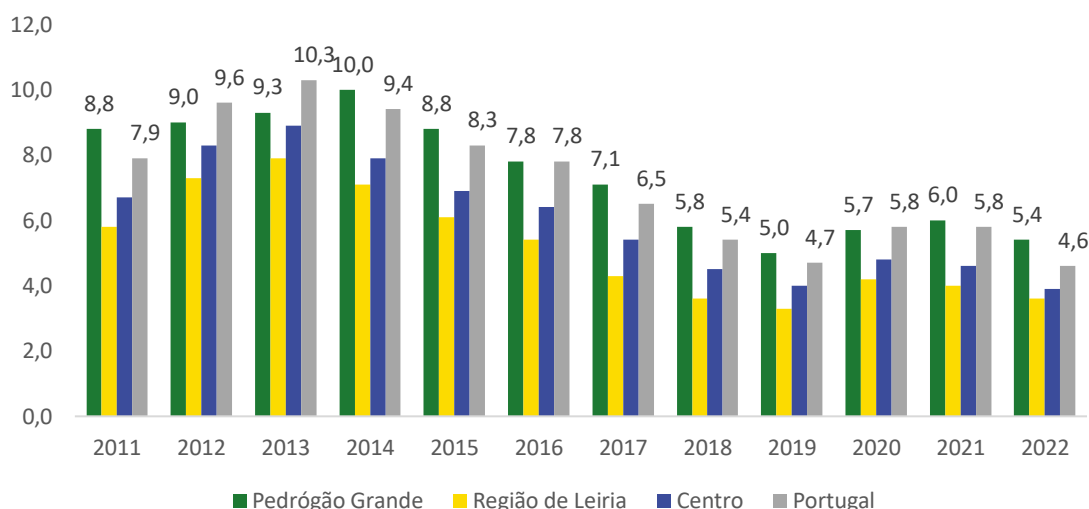


Fonte: Pordata

Analisando os dados da última década, constata-se que, nos dois anos mais recentes, a maioria das pessoas em situação de desemprego que se encontravam inscritas no Centro de Emprego, o eram há um ano ou mais. Quanto ao tipo de desemprego, o número de pessoas à procura de novo emprego supera de forma significativa, durante todo o período considerado, o número daquelas que procuravam o primeiro emprego.

Se analisarmos a percentagem de desempregadas/os inscritos no centro de emprego face à população residente em idade ativa, verificamos que desde 2011 o valor apresentado no território de Pedrógão Grande é quase sempre superior ao registado quer a nível da região Centro, quer a nível nacional, com exceção dos anos de 2012/13 e 2020, em que os valores nacionais superaram os do município.

Gráfico 15 – Evolução da % de desempregadas/os inscritos no centro de emprego face à população residente em idade ativa, por território, entre 2011 e 2022 (%)



Fonte: Pordata

De acordo com os relatórios estatísticos do IEFP, em junho de 2023, estavam inscritas no Centro de emprego 121 pessoas, cerca de 10,3% da população com idade compreendida entre os 15 e os 64 anos (1173 pessoas), residente no concelho (censos 2021).

Tabela 11 – Desemprego registado no concelho de Pedrógão Grande, segundo o sexo, o tempo de inscrição e a situação face à procura de emprego (situação no fim do mês de junho de 2023) (N.º)

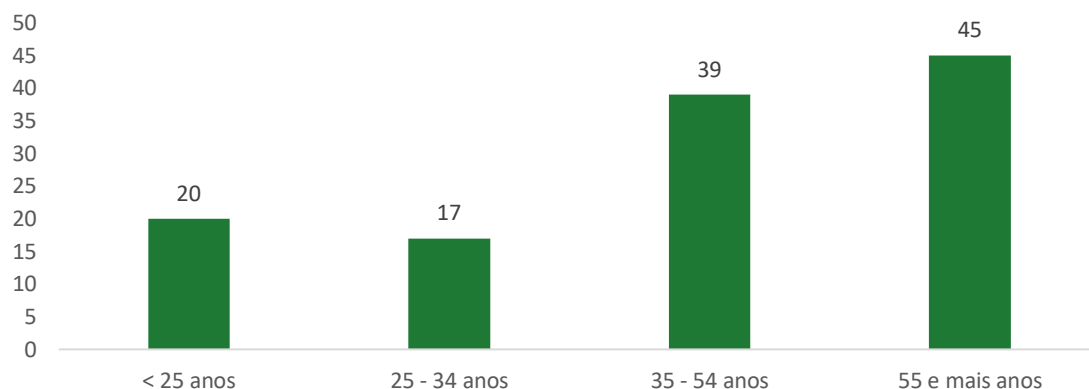
Território	Homens	Mulheres	Tempo de inscrição		Situação face à procura		Total
			< 1 Ano	1 Ano e +	1º Emprego	Novo Emprego	
Pedrógão Grande	52	69	63	58	10	111	121

Fonte: IEFP (Estatísticas Mensais por Concelhos)

Das/os desempregadas/os residentes no concelho de Pedrógão Grande, inscritas/os no Centro de Emprego em junho de 2023, verifica-se que são em maior número aqueles que procuram um novo emprego e que se encontram inscritos há menos de um ano.

Ao nível da faixa etária a maioria das/os desempregadas/os, inscritos no Centro de Emprego, tem entre 55 ou mais anos, representando 37,2% das pessoas nessa situação.

Gráfico 16 – Desemprego registado no concelho de Pedrógão Grande, segundo o grupo etário (situação no fim do mês de junho de 2023) (N.º)



Fonte: IEFP (Estatísticas Mensais por Concelhos)

Quanto à qualificação das pessoas em situação de desemprego, a maioria possui o ensino secundário, seguindo-se a população com o 1º e 3º ciclo do ensino básico, sendo a população com mais qualificações (ensino superior) a que se encontra em menor número, à data de junho de 2023.

Gráfico 17 – Desemprego registado no concelho de Pedrógão Grande, segundo os níveis de escolaridade (situação no fim do mês de junho de 2023) (N.º)



Fonte: IEFP (Estatísticas Mensais por Concelhos)

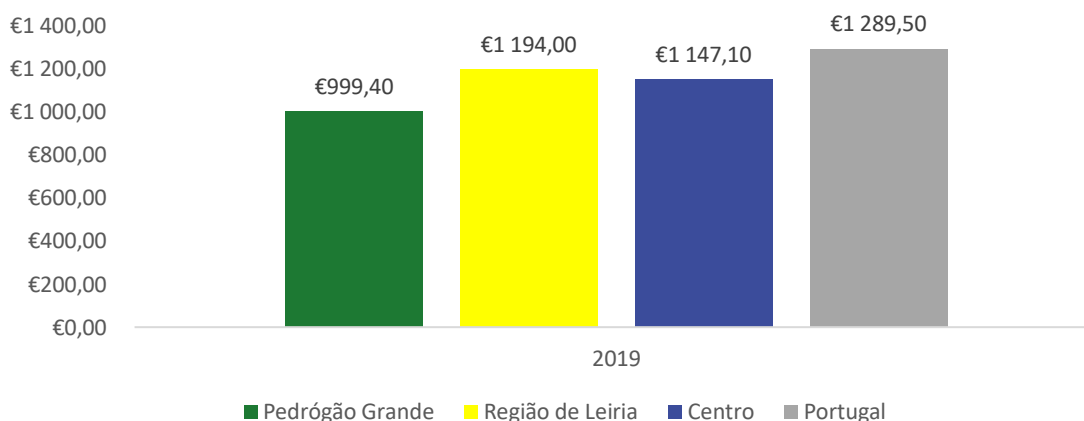
De acordo com a perceção dos atores locais, os problemas que se destacam ao nível do emprego são, por um lado, i) a existência de competências e qualificações pouco ajustadas à necessidade do mercado de trabalho; e por outro lado, ii) a insuficiente mão de obra no território.

Rendimentos da população

Em 2021 o ganho médio mensal dos residentes no território era de 999,4€, abaixo do valor nacional e do valor das regiões em que se insere. Existe uma disparidade de 1,6% no ganho médio mensal por razão do sexo e uma disparidade de 20,0% por motivo do nível de habilitações.

Estes valores, ainda que reflitam desigualdades existentes, são ambos inferiores às disparidades registadas a nível nacional, quer em razão do sexo, quer em razão das habilitações literárias (8,2% e 31,3%, respetivamente).

Gráfico 18 – Ganho médio mensal no concelho de Pedrógão Grande, Região de Leiria, Centro e Portugal (2021)



Fonte: INE, Anuário Estatístico Regional 2021

Nesse mesmo ano, o município de Pedrógão Grande tinha 2.479 sujeitos passivos, declarando um rendimento médio bruto de 10.600€ e 1.784 agregados fiscais, com um rendimento bruto anual declarado de 14.729€.

Comparando com o território nacional, as/os residentes em Pedrógão Grande, tinham o indicador do poder de compra per capita de 70,2, valor esse abaixo do da Região de Leiria (92,0) e do Centro (88,7).

Dados de 2021, indicam uma taxa de risco de pobreza para os residentes na Região Centro (NUTS II) de 15,6%, quando a nível nacional essa percentagem é de 16,4%.

Em Síntese:

- ▶ No ano 2021, as empresas sediadas em Pedrógão Grande representavam apenas 0,3% do volume de negócios da Região de Leiria;
- ▶ Em 2021 as exportações do município representaram 0,1% das efetuadas na Região de Leiria;
- ▶ O maior número de empresas do município, em 2021, registava-se no setor do comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (21,02%);
- ▶ O setor onde se verifica um maior número de trabalhadoras/es em 2021 é no setor do comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (20,18%);
- ▶ Em 2021, Pedrógão Grande era o quinto município da Região de Leiria com maior rácio de empresas por cem habitantes;
- ▶ Todas as empresas sediadas no concelho são de pequena ou média dimensão e empregam em média 1,8 pessoas;
- ▶ A taxa de desemprego, em 2021, era de 8,4%, a qual era superior à registada a nível nacional (8,1%), na Região Centro (6,0%) e na Região de Leiria (5,1%);
- ▶ Em junho de 2023, estavam inscritas no Centro de Emprego 121 pessoas, cerca de 10,3% da população com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos, residente no concelho;
- ▶ A maioria das pessoas inscritas no Centro de Emprego, em junho de 2023, tem 55 ou mais anos, o ensino secundário, encontra-se inscrita há menos de 1 ano e procura um novo emprego;

- ▶ O ganho médio mensal da população residente em Pedrógão Grande, em 2021, era de 999,40€.

8.3. Educação, Formação e Qualificações Profissionais

A educação é considerada essencial para o desenvolvimento social do território, na medida em que a literacia da população contribui também para a sua qualidade de vida. Os níveis de escolaridade da população, o insucesso e abandono escolar e cobertura territorial dos estabelecimentos de ensino, são desta forma, indicadores importantes a considerar. Efetuando-se no âmbito do Diagnóstico social uma caracterização geral da população ao nível da escolaridade, evolução dos indicadores ao nível educativo, bem como as respostas e equipamentos existentes no território.

Ao analisar os dados relativos à educação importa realçar a alteração à escolaridade obrigatória, alargando a mesma a 12 anos de escolaridade (até aos 18 anos), a qual data de 2 de agosto de 2012, com o Decreto-Lei nº176/2012.

No concelho de Pedrógão Grande existe uma creche (setor social) e um agrupamento de escolas que integra dois jardins de infância, duas escolas do primeiro ciclo do ensino básico e a escola básica do 2º e 3º ciclos. O território conta ainda com a Escola Tecnológica e Profissional da zona do Pinhal (ETPZP) com ensino profissional.

Analisando com um maior pormenor a oferta existente no território, ao nível do ensino público, verificamos que os estabelecimentos existentes estão distribuídos da seguinte forma:

Tabela 12 – Distribuição dos estabelecimentos de ensino público, por freguesia.

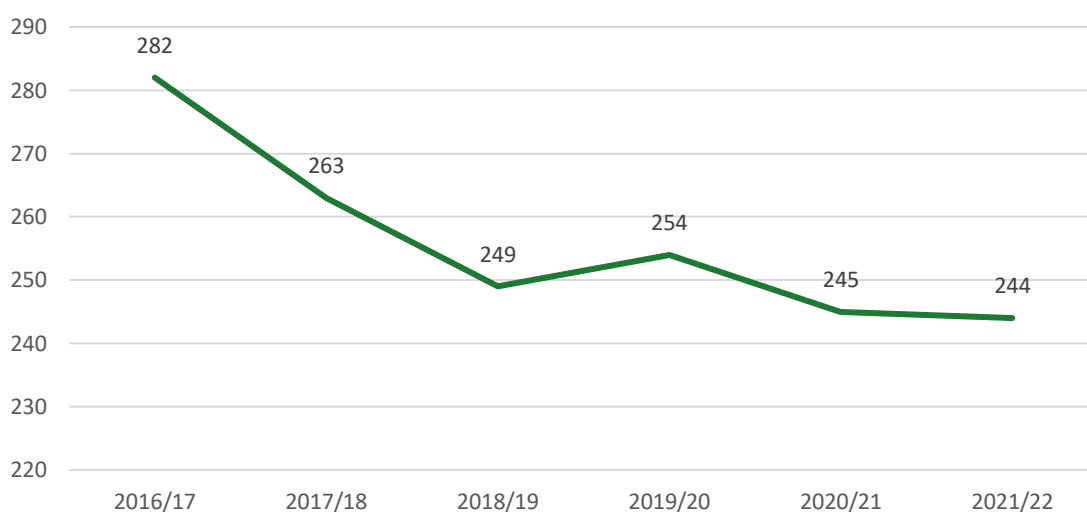
Freguesia	Estabelecimentos	Nível de Ensino
Graça	Escola Básica de Graça	1º ciclo
Pedrógão Grande	Escola Básica de Pedrógão Grande	Pré-escolar e 1º ciclo
	Jardim Infantil Da Stª Casa Da Misericórdia	Pré-escolar
	Escola Básica Miguel Leitão de Andrada	2º e 3º ciclos
	Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (Sede)	Ensino Profissional
Vila Facaia	Jardim de Infância de Vila Fancaia	Pré-escolar (1 sala)

Fonte: GesEdu

Ao nível dos estabelecimentos de creche, como vimos anteriormente, existe 1 pertencente à Rede Solidária e Privada estando localizado na freguesia de Pedrógão Grande.

A evolução das/os alunas/os matriculados no agrupamento de escolas de Pedrógão Grande, o qual tem oferta entre o pré-escolar e o 3º ciclo tem vindo, desde o ano letivo 2016/17, a diminuir gradualmente, verificando-se apenas em 2019/20 um pequeno crescimento de 5 alunos/as em relação ao ano letivo anterior.

Gráfico 19 – Evolução dos/as alunas/os inscritos no agrupamento de escolas de Pedrógão Grande entre 2016/17 e 2021/22



Fonte: Projeto Educativo do agrupamento de escolas de Pedrógão Grande, 2021-2025

Se analisarmos os dados disponíveis de uma forma mais pormenorizada, verifica-se que no ano letivo 2020/21, o nível de ensino onde se encontravam mais alunos matriculados era o secundário, com 226, registando-se no ensino básico o maior número de matrículas no 3º ciclo (91), seguindo-se o 1º ciclo (81).

Tabela 13 – Estabelecimentos e alunos residentes em Pedrógão Grande, matriculados segundo o nível de ensino e a natureza institucional do estabelecimento (N.º)

	Total		Rede pública		Rede privada	
	Estab.	Alunos 2020/2021	Estab.	Alunos 2020/2021	Estab.	Alunos 2020/2021
Educação Pré-escolar	3	64	2	43	1	21
1º CEB	2	81	2	81	0	
2º CEB	1	48	1	48	0	
3º CEB	1	91	1	85	0	6
Secundário	1	226	0	0	1	226

Fonte: INE

No que respeita à oferta existente na Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, regista-se nos últimos 3 ciclos formativos (desde 2019) a abertura de 3 turmas anualmente, ministrando cursos de: restauração (cozinha /pastelaria e restaurante/bar); auxiliar de saúde; apoio à gestão desportiva; mecatrónica automóvel e Gestão e programação de sistemas informáticos.

Tabela 14 – Alunos matriculados – SIGO na ETPZP por ciclos formativos (N.º)

Ciclo formativo	N.º total de alunos
2019 / 2022	74
2018 / 2021	66
2017 / 2020	66
Total de alunos inscritos	206

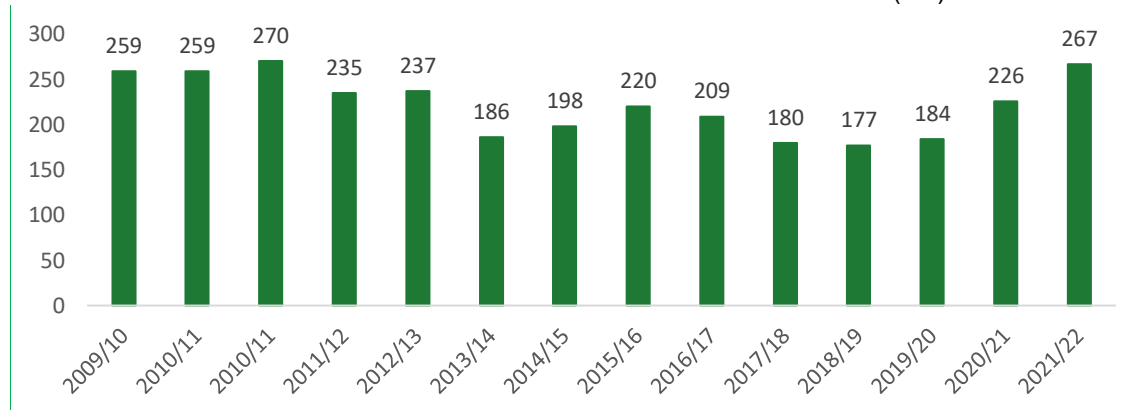
Fonte: Projeto Educativo 2020, ETPZP

No ano letivo 2022/23, estavam 139 alunos inscritos, apresentando a escola a seguinte oferta ao nível de cursos:

1. Manutenção Industrial – variante mecatrónica automóvel;
2. Restauração;
3. Auxiliar de saúde;
4. Gestão e programação de sistemas informáticos;
5. Gestão de equipamentos informáticos.

Sendo esta a única escola com oferta ao nível do ensino secundário no território, verifica-se que, na última década existiu uma pequena oscilação, nos alunos matriculados no ensino secundário, verificando-se a partir de 2018/19 um crescente número de inscritos.

Gráfico 20 – Alunas/os inscritos no ensino secundário 2009/10 e 2022/23 (N.º)



Fonte: Pordata

Comparando os dados existentes, Pedrógão Grande regista uma taxa de retenção e desistência no ensino básico (1,0%), inferior à registada a nível nacional, na região Centro e na região de Leiria (3,1%, 2,5% e 1,9%, respetivamente).

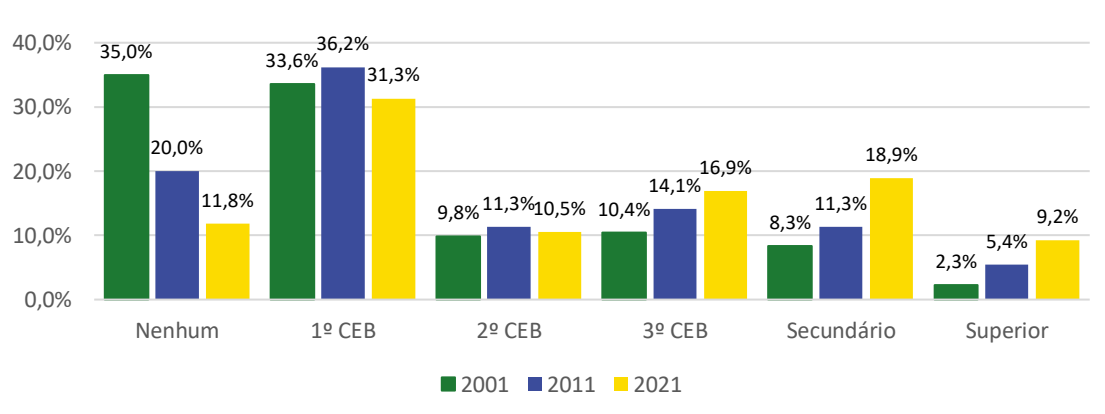
Tabela 15 – Indicadores de Educação (2020/2021) (%)

Território	Taxa bruta de pré-escol. ⁹	Taxa bruta de escolarização ¹⁰		Taxa de retenção e desistência no ensino básico ¹¹			Taxa de transição/conclusão (Ens. Sec.)	
		Ensino básico	Ensino sec	Total	1º CEB	2º CEB		3º CEB
Portugal	95,2	107,8	123,4	3,1	2,1	3,3	4,3	91,7
Região Centro	101,5	108,4	123,9	2,5	1,8	2,4	3,4	92,8
Região de Leiria	104,3	108,8	121,9	1,9	1,4	1,7	2,6	93,9
Pedrógão Grande	114,3	105,8	205,5	1,0	1,2	2,1	0,0	86,3

Fonte: INE, Anuários Estatísticos Regionais, Educação

No que se refere ao nível de escolaridade da população residente no concelho, verifica-se que existe ainda uma percentagem significativa sem qualquer nível de escolarização concluído ou apenas com o 1º Ciclo de Ensino Básico (11,8% e 31,3%). Ainda assim, verifica-se, uma diminuição significativa da proporção da população sem nenhum nível de escolaridade concluído e um aumento da proporção da população com o ensino secundário e com o ensino superior completos.

Gráfico 21 – População residente no concelho de Pedrógão Grande, segundo os níveis de escolaridade completos (2001, 2011 e 2021) (%)



Fonte: INE, Censos 2001, 2011 e 2021

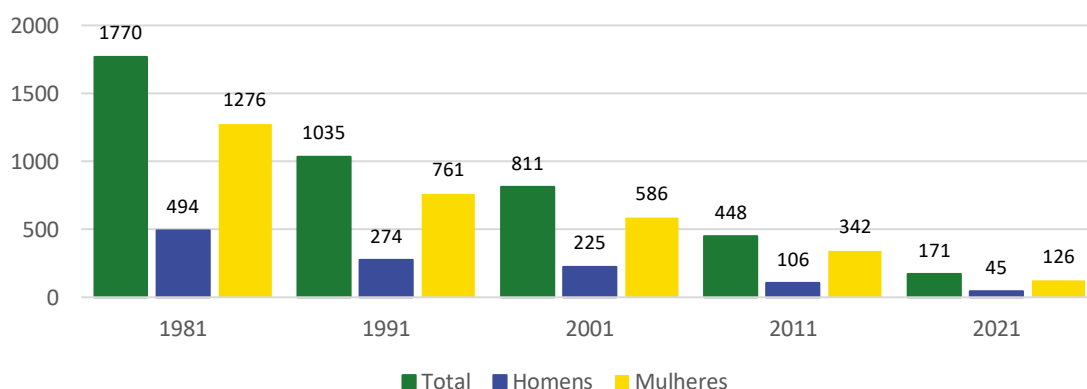
⁹ **Taxa bruta de pré-escolarização:** Relação percentual entre o número total de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo (entre os 3 e os 5 anos) (INE).

¹⁰ **Taxa bruta de escolarização:** Relação percentual entre o número total de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos (independentemente da idade) e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo (INE).

¹¹ **Taxa de retenção e desistência:** Relação percentual entre o número de alunos do ensino básico regular que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no mesmo ano de escolaridade e o número de alunos matriculados no ensino básico regular, nesse ano letivo (INE).

O número de residentes analfabetos, tem vindo assim a diminuir no território, ainda que se verifique a permanência deste fenómeno, nomeadamente entre a população feminina.

Gráfico 22– População residente no concelho de Pedrógão Grande, analfabeta (2001, 2011 e 2021) (nº)



Fonte: Pordata

Ainda no âmbito da atuação ao nível da educação, verifica-se a existência de vários projetos e programas, desenvolvidos pelo município, dos quais se destaca:

ETL – Educação em Tempos Livres

Programa para alunos do 1º ciclo que visa contribuir para a integração social, desenvolvimento intelectual e emocional equilibrado dos alunos, através da implementação e dinamização de um serviço de apoio às famílias, de acordo com as suas reais necessidades através do alargamento do horário aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, para além da componente letiva dos estabelecimentos de ensino.

Projeto “Os Super Saudáveis”, Oferta de fruta e sumo natural de laranja

Os alunos do Agrupamento de Escolas têm ao seu dispor diariamente e gratuitamente, maçãs, peras ou bananas para os seus lanches da manhã e da tarde. Quinzenalmente também é oferecido sumo natural de laranja, o que levou anteriormente à distinção de *Escola amiga da criança*.

Paralelamente, os alunos do 1.º ciclo participam no projeto “Os Super Saudáveis”, desenvolvido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro que tem por base princípios ligados a hábitos alimentares saudáveis que adquiridos nos primeiros anos de vida poderão

perdurar ao longo da vida. Este projeto conta com o apoio institucional da Direção Geral da Educação, Direção Geral da Saúde e Associação Portuguesa de Nutrição.

Em Síntese:

- ▶ No concelho de Pedrógão Grande existe uma creche (setor social) e um agrupamento de escolas que integra dois jardins de infância, duas escolas do primeiro ciclo do ensino básico e a escola básica do 2º e 3º ciclos. O território conta ainda com a Escola Tecnológica e Profissional da zona do Pinhal (ETPZP) com ensino profissional;
- ▶ No ano letivo 2020/2021, a taxa bruta de escolarização no ensino básico foi de 105,8%, sendo superior a 100%, significa que a população com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos se encontra a frequentar a escola podendo este dado ser justificável com a taxa de retenção e a frequência de crianças residentes em outros concelhos;
- ▶ Existe uma tendência para o aumento da escolaridade da população residente no concelho, verificando-se um aumento da população com pelo menos o 3º ciclo de ensino básico, o Ensino Secundário ou ensino superior concluído e uma diminuição da população sem nenhum nível de escolaridade;
- ▶ O nível de escolaridade da população residente no concelho continua a ser relativamente baixo (41% da população residente tem apenas até ao 2º CEB completo);
- ▶ No ano letivo 2020/2021, a taxa de retenção e desistência no ensino básico do município (1%) era inferior à registada a nível nacional e regional.

8.4. Habitação

O direito à habitação está consagrado na Constituição portuguesa, sendo referido no 65º artigo da Constituição da República portuguesa que “Todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar.” Este é um direito de tal forma importante que é um dos indicadores da qualidade de vida das pessoas. Neste capítulo iremos por isso analisar a situação dos edifícios e alojamentos existentes no concelho de Pedrógão Grande.

Edifícios

Com 3.359 edifícios, em 2021, Pedrógão Grande concentra menos de 3% do total de edifícios da região de Leiria. São os concelhos de Leiria, Pombal e Marinha Grande os que têm o maior número de edifícios da região.

Tabela 16 – N.º de Edifícios em Portugal, na Região Centro, de Leiria e nos Concelhos da Região de Leiria, em 2011 e 2021

Território	N.º de Edifícios 2011	N.º de Edifícios 2021
Portugal	3544389	3587669
Centro	1111952	1118822
Região de Leiria	133325	133793
Alvaiázere	5472	5444
Ansião	7700	7767
Batalha	7438	7457
Castanheira de Pêra	2521	2480
Figueiró dos Vinhos	4560	4561
Leiria	46448	47195
Marinha Grande	14618	14922
Pedrógão Grande	3436	3359
Pombal	29912	29268
Porto de Mós	11220	11340

Fonte: INE, Censos de 2011 e 2021

Através da análise do quadro podemos observar que existiam em 2021 um total de 3.359 edifícios no concelho, verificando-se uma diminuição de edifícios face ao registado no ano de 2011 (3.436).

Se analisarmos os dados por freguesia, verifica-se que apenas na sede do concelho existiu um aumento do nº de edifícios.

Tabela 17 – Edifícios no concelho de Pedrógão Grande, por freguesia, em 2021, número (N.) e variação face a 2011 (%)

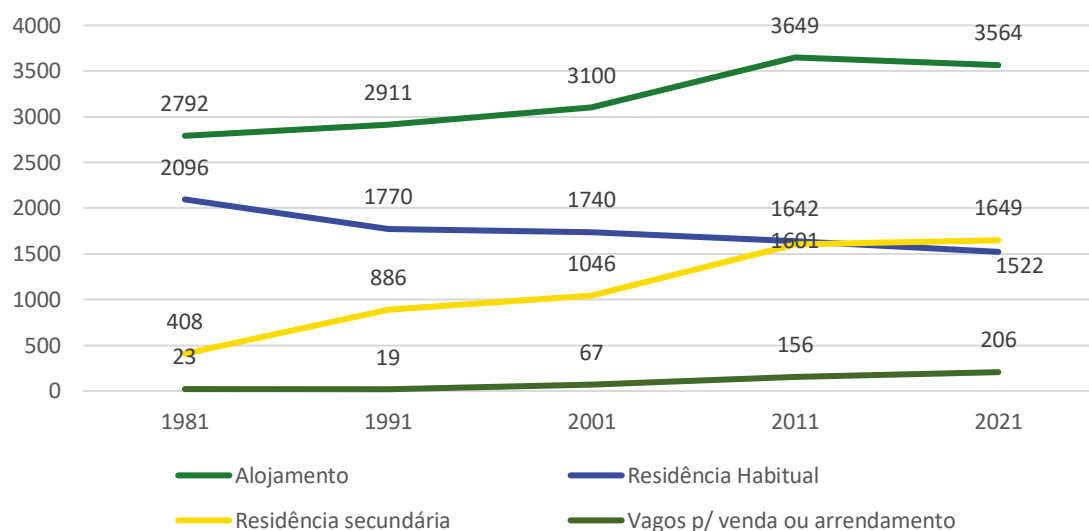
Território	Edifícios em 2021 (N.)	Variação face a 2011 (%)
Pedrógão Grande (concelho)	3359	-2,3
Graça	735	-6,1
Pedrógão Grande	2082	0,8
Vila Facaia	542	-8,9

Fonte: INE

Alojamentos

Os resultados dos Censos de 2021, revelam que existem no concelho de Pedrógão Grande um total de 1.522 alojamentos familiares clássicos de residência habitual (42,7%) verificando-se que a maioria são alojamentos de residência secundária (46,3%).

Gráfico 23 – Alojamentos por forma de ocupação (nº)



Fonte: Pordata

A maioria dos alojamentos clássicos familiares, de residência habitual, estão situados na freguesia de Pedrógão Grande (64,2%).

Tabela 18 – Nº de alojamentos de residência habitual, por freguesia, do concelho de Pedrógão Grande (2021)

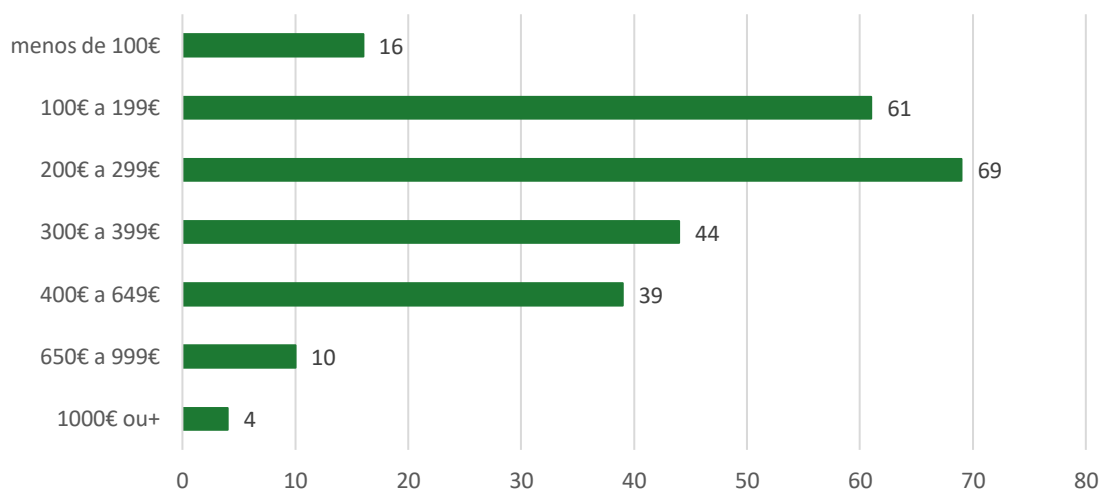
Território	Total
Pedrógão Grande (concelho)	1522
Graça	298
Pedrógão Grande	977
Vila Facaia	247

Fonte: INE, Censos 2021

Quando analisados os dados relativos aos encargos com a compra dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual, em 2021, verifica-se que a maioria dos

encargos se situam entre os 200€ e os 299€, seguindo-se encargos entre os 100€ e os 199€.

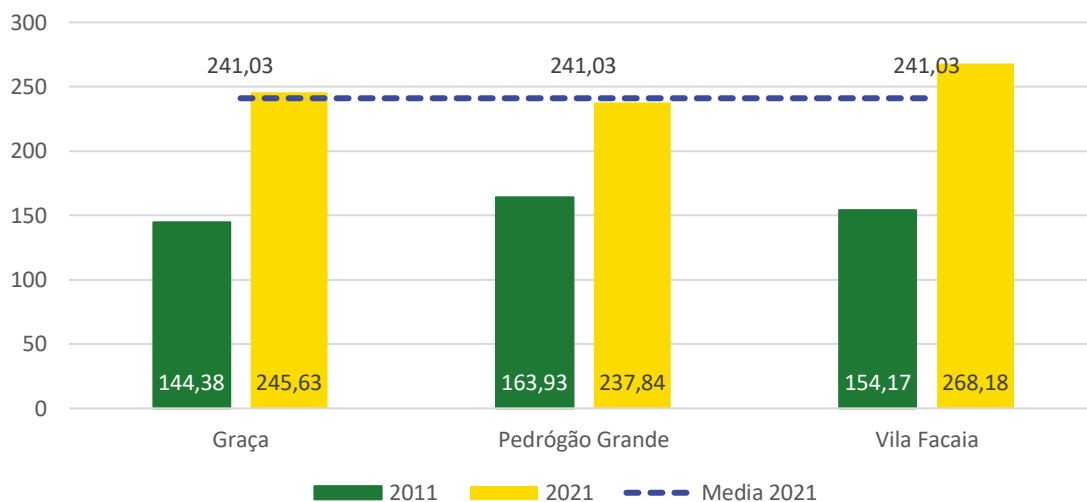
Gráfico 24 – Alojamentos ocupados por proprietários segundo o escalão de encargos com a compra (nº)



Fonte: INE, Censos 2021

No que se refere ao valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados, verifica-se que em 2021 o valor médio foi de 241€, sendo na freguesia de Vila Facaia onde se praticam valores médios mais elevados em 2021, alterando a tendência de 2011, quando era na freguesia de Pedrógão Grande que se praticavam valores de renda mais elevados. De realçar ainda o aumento que se verificou no valor médio das rendas nestes últimos 10 anos, passando de um valor médio de 162,65€ em 2011, para 241,03€ em 2021.

Gráfico 25 – Valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos, por freguesia (€)

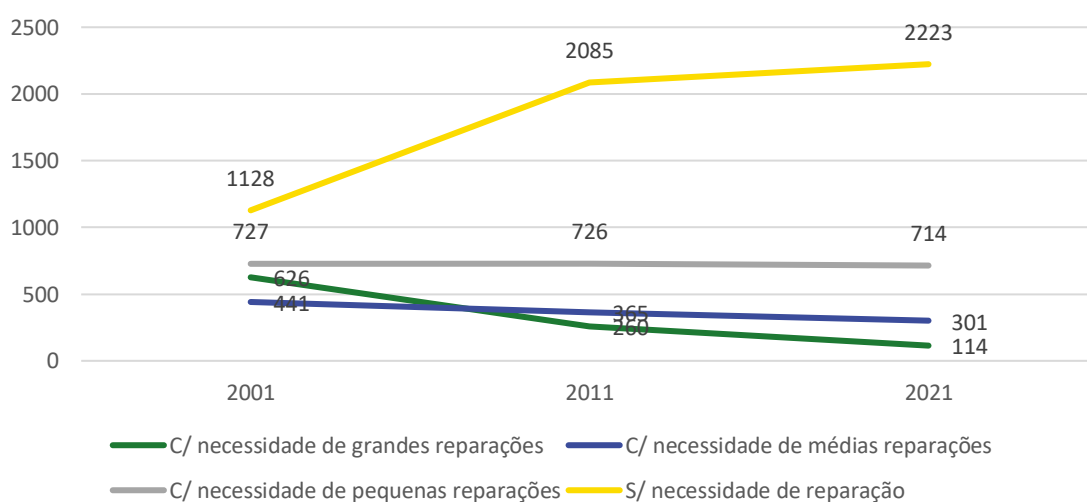


Fonte: INE, Censos 2011, 2021

Para além dos encargos com a compra ou arrendamento, existem despesas que se prendem com a manutenção e conservação do edificado, sendo por isso importante analisar o estado de conservação do edificado no território.

Analisando os dados das 3 últimas décadas, verifica-se que aumentaram o número de edifícios sem necessidade de reparações e, no sentido inverso, diminuíram os que necessitam de grandes reparações.

Gráfico 26 – Edifícios por estado de conservação (nº)



Fonte: INE, Censos 2001,2011, 2021

No que se refere aos alojamentos coletivos verifica-se que, após um crescimento entre 2001 e 2011, onde passaram de 2 para 6, em 2021 regista-se um decréscimo sendo agora 3 os alojamentos coletivos, não sendo nenhum deles considerado hotel.

Analisando os dados referentes aos alojamentos familiares clássicos da Região de Leiria, verifica-se que o concelho de Pedrógão Grande é o único da região em que, de acordo com os censos de 2021, existe um maior número de alojamentos de residência secundária do que de residência habitual. É ainda o segundo concelho da região, logo após Castanheira de Pêra, onde há o menor número de alojamentos vagos.

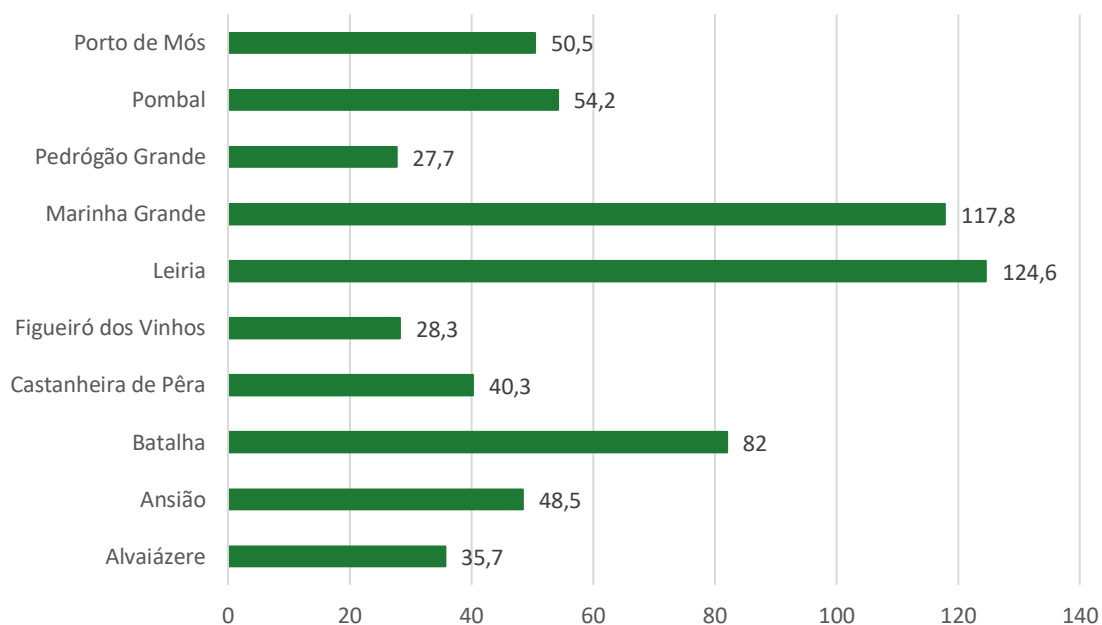
Tabela 19 – Tabela comparativa dos alojamentos familiares clássicos (n.º), por forma de ocupação, nos municípios da Região de Leiria, entre 2011 e 2021

Território	2021			2011				
	Total	Resid. habitual	Resid. sec.	Vago	Total	Resid. habitual	Resid. sec.	Vago
Região de Leiria	173 276	116 340	32 504	23 765	169 933	112 928	33 240	23 765
Alvaiázere	5 717	2 748	1 735	796	5 715	2 999	1 920	796
Ansião	8 537	4 815	2 036	1 388	8 427	5 100	1 939	1 388
Batalha	8 476	6 106	1 145	1 183	8 332	5 945	1 204	1 183
Castanheira de Pêra	2 683	1 174	1 043	339	2 716	1 305	1 072	339
Figueiró dos Vinhos	4 892	2 356	1 643	829	4 856	2 557	1 470	829
Leiria	70 307	51 411	10 878	8 679	67 236	47 886	10 671	8 679
Marinha Grande	22 012	16 080	2 874	3 503	21 929	15 306	3 120	3 503
Pedrógão Grande	3 564	1 522	1 649	406	3 649	1 642	1 601	406
Pombal	33 888	20 852	7 565	5 081	34 055	21 032	7 942	5 081
Porto de Mós	13 200	9 276	1 936	1 561	13 018	9 156	2 301	1 561

Fonte: INE, Censos de 2021

Ao analisarmos a densidade de alojamentos (nº/km²) na região de Leiria, verificamos que Pedrógão Grande tem a menor densidade de alojamentos (27,7) o que desde logo mostra a propensão do território para algumas situações de maior vulnerabilidade como o isolamento social, ou os maiores custos a suportar para garantir o acesso a determinados bens e serviços, ou até mesmo ao nível das condições de habitabilidade destes alojamentos.

Gráfico 27 – Densidade de alojamentos na Região de Leiria (N.º de Alojamentos/Km²)



Fonte: INE, Censos 2021

Habitação social

No que concerne à habitação social, o concelho de Pedrógão Grande era em 2015 proprietário de 25 fogos de habitação social, com tipologias até T3 e distribuídos em 5 edifícios.

Tabela 20 – Parque de Habitação Social no concelho de Pedrógão Grande – fogos, em 2015 (N.º)

Território	Total	T0 e T1	T2 e T3
Pedrógão Grande	25	15	10

Fonte: INE

Condições de Habitabilidade

No âmbito da Estratégia Local de Habitação de Pedrógão Grande (2022) foram definidas e quantificadas as graves carências habitacionais no concelho, ou seja, as pessoas ou agregados habitacionais que vivem em condições indignas¹² e não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada, de acordo com a nova geração de políticas de habitação.

No âmbito do diagnóstico da ELH, foram definidas e quantificadas as graves carências habitacionais, nomeadamente os agregados habitacionais que vivem em situação indigna no concelho:

- ▶ 16 agregados vivem em precariedade;
- ▶ 22 agregados estão em habitações classificadas com insalubridade e insegurança;
- ▶ 1 agregado que reside em alojamento sobrelotado e,
- ▶ 14 agregados com habitações inadequadas.

¹² Artigo 5º do decreto – lei 37/2018 de 4 de junho “vivem em condições indignas as pessoas que não dispõem de uma habitação adequada, residindo de forma permanente, nomeadamente, em situação de:

a) Precariedade, considerando-se como tais as pessoas em situação de sem-abrigo, tal como definidas nos termos da alínea f) do artigo anterior, bem como os casos de pessoas sem solução habitacional alternativa ao local que usam como residência permanente, nomeadamente quando têm de o desocupar por causa relacionada com a declaração de insolvência de elementos do agregado ou do proprietário do imóvel onde o agregado reside, com situações de violência doméstica, com operações urbanísticas de promoção municipal ou com a não renovação de contrato de arrendamento;

b) Insalubridade e insegurança, nos casos em que a pessoa ou o agregado vive em local, construído ou não, destituído de condições básicas de salubridade, segurança estrutural, estanquidade e higiene ou por ser uma edificação sem condições mínimas de habitabilidade;

c) Sobrelotação, quando, da relação entre a composição do agregado e o número de divisões habitáveis da habitação, esta não dispõe de um número de divisões suficiente, considerando-se suficiente um número correspondente a uma divisão comum e a uma divisão por cada casal, por cada adulto, por cada duas pessoas do mesmo sexo com idades entre os 12 e os 17 anos, por cada pessoa de sexo diferente com idades entre os 12 e os 17 anos e por cada duas pessoas com menos de 12 anos; d) Inadequação, por incompatibilidade das condições da habitação com características específicas de pessoas que nele habitam, como nos casos de pessoas com incapacidade ou deficiência, em especial quando a habitação: i) Tem barreiras no acesso ao piso em que se situa; e ou ii) As medidas dos vãos e áreas interiores impedem uma circulação e uma utilização ajustadas às características específicas das pessoas que nelas residem.”

Em Síntese:

- ▶ Pedrógão Grande é o segundo concelho da Região de Leiria com menor número de alojamentos familiares clássicos;
- ▶ Dados dos Censos de 2021 indicam que existiu uma variação negativa de 2,3% de alojamentos face a 2011, no território de Pedrógão Grande;
- ▶ No ano 2021, 114 edifícios necessitavam de grandes reparações ou encontravam-se muito degradados;
- ▶ Pedrógão Grande é, em 2021, o concelho da Região de Leiria que tem a menor densidade de alojamentos (27,7/km²);
- ▶ Em 2021, o valor médio das rendas em Pedrógão Grande era de 241,03€;
- ▶ 42,7% dos alojamentos familiares clássicos existentes em Pedrógão Grande são de residência habitual, registando-se uma percentagem superior de alojamentos para residência secundária (46,3%);
- ▶ No que respeita à habitação social o município tem 25 fogos de tipologias até T3.

8.5. Saúde

Caracterização dos recursos em Saúde

O concelho de Pedrógão Grande regista na área dos recursos de saúde valores que o posicionam abaixo dos valores registados quer a nível regional, quer a nível nacional.

Assim, observamos na tabela abaixo que o número de médicas/os por 1.000 habitantes em Pedrógão Grande, é de 0,9, um número muito abaixo da média nacional (5,7) e regional (5,4 região centro e 3,0 região de Leiria). O mesmo acontece ao nível do número de enfermeiras/os, que em Pedrógão Grande são cerca de menos 2 por 1000 habitantes face à média nacional.

No concelho, em 2021, verifica-se que em média, existem 0,3 farmácias por cada 1.000 habitantes, valor igual à média nacional.

Tabela 21 – Indicadores de saúde nacional, regional e concelho de Pedrógão Grande, 2021 (N.º)

Território	Médicas/os por 1000 habitantes (2021)	Enfermeiras/os por 1000 habitantes (2021)	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes (2021)
Portugal	5,7	7,8	0,3
Região Centro	5,4	7,8	0,4
Região de Leiria	3,0	5,8	0,3
Pedrógão Grande	0,9	5,6	0,3

Fonte: INE, Anuário Estatístico Regional 2021

No que respeita à organização das estruturas locais de saúde, o Agrupamento de Centros de Saúde Pinhal Interior Norte, (ACeS) compreende várias unidades funcionais, nomeadamente Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC), uma Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP) e uma Unidade de Saúde Pública. O ACeS responde à Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARS Centro) (segundo o Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro).

O ACeS PIN integra: 14 Centros de Saúde, dos 14 concelhos que constituem a região do Pinhal Interior Norte. No centro de saúde de Pedrógão Grande existe 1 UCSP e 1UCC (a última partilhada com o concelho de Castanheira de Pera).

Em termos hospitalares (da rede pública), os utentes de Pedrógão Grande são encaminhados para o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, o qual dista cerca de 50 km do centro do concelho, levando cerca de 1h a percorrer esse trajeto.

No que respeita ao número de profissionais que compõe as unidades do centro de saúde de Pedrógão Grande, segundo dados disponibilizados no SNS – BI-CSP (consultado em agosto 2023) a UCSP conta com 3 médicos de medicina geral e familiar (um dos quais tem 1 hora semanal alocada à UCC); 4 enfermeiros a tempo completo e 1 enfermeiro partilhado; 4 assistentes técnicos (sete horas semanais partilhadas com a UCC); 3 assistentes operacionais; a UCC conta com 3 enfermeiros a tempo completo e sete hora de um enfermeiro partilhado e 2 horas semanais de higienista oral, para o concelho de Pedrógão Grande e Castanheira de Pera.

O centro de saúde de Pedrógão Grande beneficia da colaboração de alguns profissionais da URAP, nomeadamente Técnica Superior de Serviço Social, psicologia e medicina dentária.

Às sextas-feiras a Equipa de Saúde Mental Comunitária de Leiria Norte, do centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, está no centro de saúde de Pedrógão Grande onde faz consultas de proximidade.

Na tabela abaixo podemos consultar o número de profissionais que compõe as unidades descritas de maior proximidade.

Tabela 22 – Profissionais nas unidades da Rede de Cuidados de Saúde - Concelho de Pedrógão Grande (2022)

Profissionais	UCC	UCSP	URAP
Médicas/os	0,03	2,86	-
Enfermeiras /os	3,60	4,20	-
Secretárias/os clínicas/os	0,40	3,8	-
Assistentes operacionais	0	3	-
Técnicas/os de higiene oral	0,06	-	-
Medica dentista	-	-	1
Técnica Superior de Serviço Social	-	-	0,2
Psicólogo	-	-	0,8

Fontes: SNS – BI-CSP (consultado em agosto 2023)

Segundo os dados disponíveis, o número de utentes inscritos na UCSP do concelho de Pedrógão Grande, à data de agosto de 2023, totaliza os 4.766. Dos utentes inscritos na Unidade, 98,9% tem médico de família (4.713).

De referir que em Pedrógão Grande existe uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), que é uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, que disponibiliza 32 camas. Esta unidade está integrada na **Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)**, a qual foi criada pelos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde, formada por um conjunto de instituições públicas e privadas que prestam cuidados continuados de saúde e de apoio social. A RNCCI tem como objetivo a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência.

Existe também uma Equipa de Cuidados Integrados (ECCI), que está integrada na UCC PeraGrande e tem capacidade para 5 utentes. A referenciação é efetuada pela Equipa de Gestão Altas e pelas equipas das unidades funcionais do ACES – Unidades de Saúde Familiar/Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados, mas precisa sempre da validação por parte de uma Equipa Coordenadora Local (ECL). (Decreto-Lei nº 101/2006, de 6 de Junho).

Indicadores de Saúde

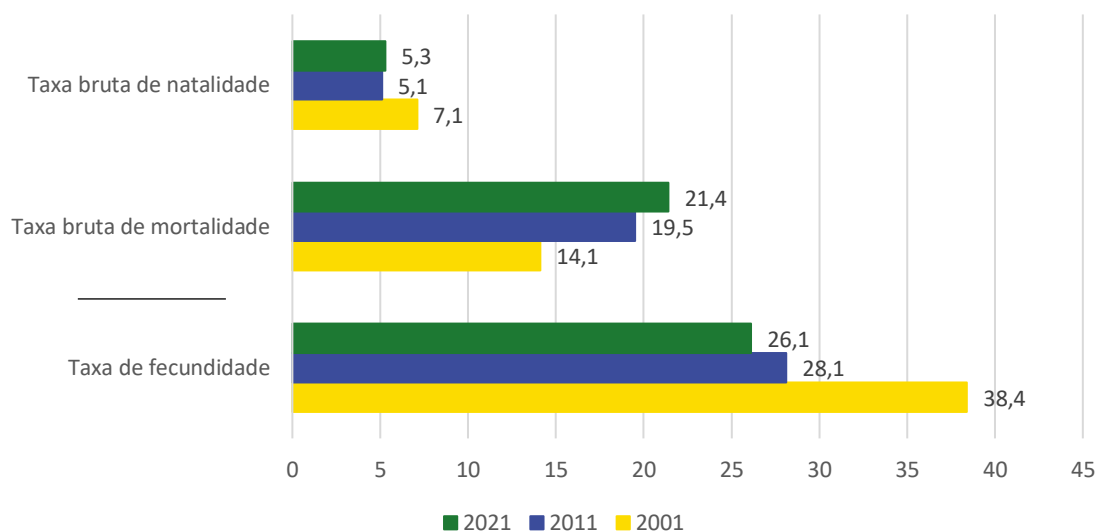
As taxas de natalidade, mortalidade e fecundidade¹³ são indicadores demográficos, relacionados com a saúde da população. À semelhança do registado a nível nacional e regional, a taxa bruta de mortalidade em Pedrógão Grande tem vindo a aumentar, situando-se em 21,4‰, no ano 2021. É de salientar que este é um valor acima da média nacional e da região centro, as quais em 2021 se situavam nos 12‰ e 14‰, respetivamente.

As taxas de fecundidade geral e de natalidade têm vindo a nível nacional e também a nível do concelho de Pedrógão Grande, ainda que no caso da taxa bruta de natalidade se verifique uma ligeira subida entre os dados censitários de 2011 e 2021. Em relação

¹³ **Taxa de fecundidade geral:** Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (INE).

à natalidade no concelho, o valor de 2021 (5,3‰) é um valor abaixo da média nacional, de 7,7‰, e também abaixo da média regional de Leiria, que é de 7,1‰.

Gráfico 28 – Evolução da taxa bruta de mortalidade, fecundidade e natalidade (análise comparativa entre 2001, 2011 e 2021) (‰)



Fontes: Pordata

De acordo com os últimos dados disponíveis, no concelho de Pedrógão Grande nasceram, em 2022, 15 crianças. O número de crianças nascidas neste território, desde 2011, tem sido flutuante, registando-se em 2022 e 2019 o valor mais baixo (15 nados-vivos). Comparando com o que se verifica a nível nacional e regional, salienta-se apenas o fato de que entre 2021 e 2022 o número de nados-vivos ter aumentado nos restantes territórios enquanto em Pedrógão Grande diminuíram.

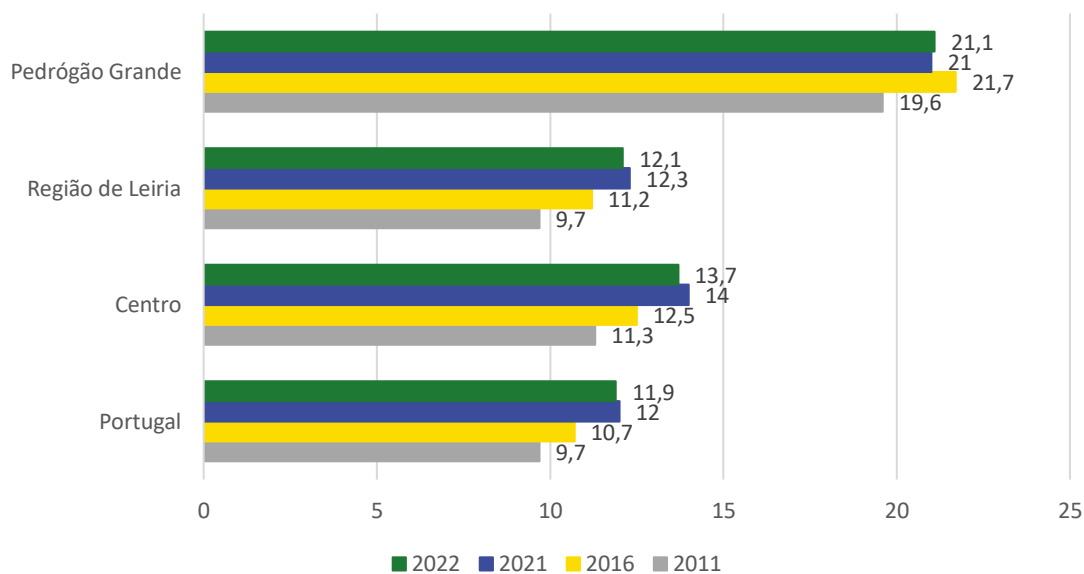
Tabela 23 – Nados-Vivos, por município de residência da mãe (2011 a 2022) (N.º)

	Portugal	Centro	Região de Leiria	Pedrógão Grande
2011	96856	18342	2467	20
2013	82787	15733	2098	23
2015	85500	16096	2161	17
2017	86154	15926	2206	21
2019	86579	15871	2173	15
2021	79582	14891	2057	18
2022	83671	15707	2157	15

Fonte: INE

No que concerne especificamente ao número de mortes por mil habitantes, verifica-se, como já tínhamos visto anteriormente, uma tendência de crescimento, na última década, em linha com a tendência regional e nacional.

Gráfico 29 – Evolução da taxa bruta de mortalidade, no concelho de Pedrógão Grande (2011, 2016, 2021 e 2022) (‰)



Fonte: INE

A taxa de mortalidade infantil está relacionada com a evolução qualitativa dos cuidados de saúde e das condições socioeconómicas em Portugal, que se refletem no maior cuidado com a higiene e com a alimentação e com o maior acesso à informação por parte das famílias (DGS – Comunicado sobre Mortalidade Infantil, 2019¹⁴).

¹⁴ Comunicado n.º C153_01_v1, DGS, 2019

Tabela 24 – Indicadores de saúde nacional, regional e concelho de Pedrógão Grande (taxa de mortalidade infantil e neonatal, 2015/2019) (‰)

Território	Taxa quinquenal de mortalidade infantil ¹⁵	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal ¹⁶
	2016/ 2020	2016/2020
Portugal	2,9	2,0
Centro	2,4	1,8
Região de Leiria	2,5	1,5
Pedrógão Grande	0	0

Fonte: INE, Óbitos por causas de morte

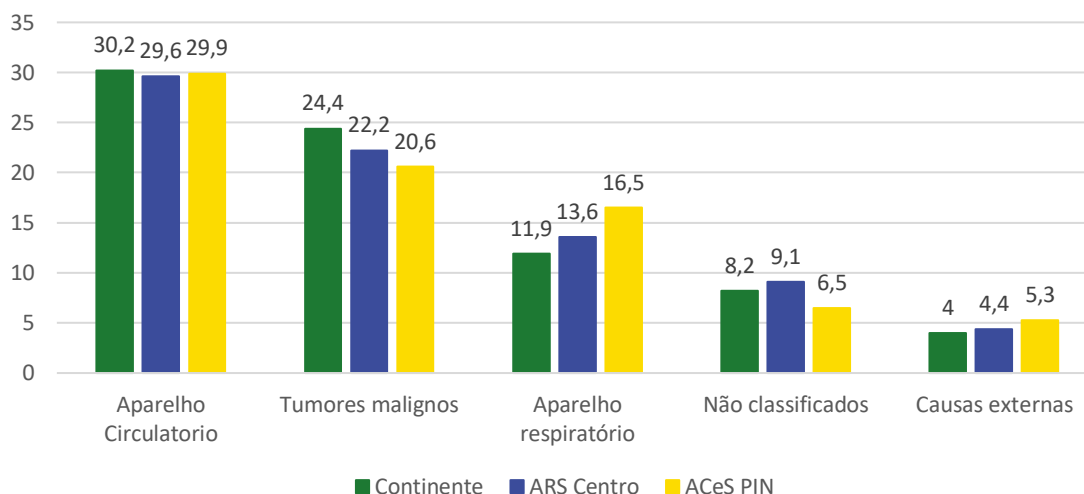
O quadro anterior mostra-nos que quer o número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade, quer o número de óbitos em crianças com menos de 28 dias, foi de 0, um valor muito positivo e que é inferior ao registado a nível nacional e regional.

No que respeita às principais causas de morte, acompanhando os dados nacionais, e também os regionais relativos à ARS Centro, verificamos que as doenças no aparelho circulatório, os tumores malignos e as doenças no aparelho respiratório, são as três principais causas de morte na população. Sendo que ao nível do aparelho respiratório, o ACeS PIN tem valores superiores aos nacionais e da ARS Centro.

¹⁵ **Taxa quinquenal de mortalidade infantil:** número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado no período relativo aos últimos cinco anos, referido ao número de nados vivos do mesmo período (INE).

¹⁶ **Taxa quinquenal de mortalidade neonatal:** número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado no período relativo aos últimos cinco anos, referido ao número de nados vivos do mesmo período (INE).

Gráfico 30 - Mortalidade proporcional¹⁷, por grandes grupos de causas de morte, no triénio 2012-2014, para todas as idades em ambos os sexos



Fonte: Plano Local de Saúde, 2017-2020

Analisemos então estas duas principais causas de morte no ACeS PIN, agora relativamente ao concelho de Pedrógão Grande.

No quadro seguinte, essa análise mais pormenorizada mostra essa diferença do Centro face aos valores nacionais, reforçando estas duas categorias de doenças como as principais causas de morte na população, e mostram também que o concelho de Pedrógão Grande, tem valores superiores aos nacionais e regionais.

Tabela 25 – Indicadores de saúde nacional, regional e no concelho de Pedrógão Grande (taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatorio e por tumores malignos, 2020) (‰)

Território	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatorio	Taxa de mortalidade por tumores malignos
	2020	2020
Portugal	3,3	2,8
Centro	4,0	3,0
Região de Leiria	3,1	2,6
Pedrógão Grande	5,9	3,8

Fonte: INE, Anuários Estatísticos Regionais

¹⁷ **Mortalidade Proporcional** - (Nº de óbitos por determinada causas/ Nº de óbitos por todas as causas, numa determinada área geográfica e num determinado período de tempo) x 100 (Perfil Local de Saúde, Alentejo, 2019)

Para a população com idade inferior a 75 anos, na ARS Centro, foi também calculada a evolução da taxa de mortalidade padronizada (TMP)¹⁸, para o triénio 2012-2014. As principais causas de morte da população com idade inferior a 75 anos, na ARS Centro são as seguintes¹⁹: são os tumores malignos que se destacam, nomeadamente os do reto, ânus e canal anal; doenças do sangue e órgãos hepatopéticos, doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, como a diabetes, doenças do aparelho circulatório, nomeadamente isquémicas do coração e cardiovasculares, doenças do aparelho respiratório, como pneumonias e mortes associadas a causas externas (suicídios, acidentes).

Tabela 26 – Morbilidade - Proporção de inscritos por diagnóstico ativo, no Continente, ARS Centro e ACeS PIN, por sexo (2016) (%)

	Continente			ARS Centro			ACeS PIN		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Hipertensão	22,2	20,5	23,8	24,2	22,6	25,6	29,5	27,0	31,8
Alterações do metabolismo dos lípidos	21,3	20,6	22,0	25,6	24,6	26,6	25,2	24,0	26,2
Perturbações depressivas	10,4	4,4	15,8	12,4	5,3	18,7	13,9	5,9	21,1
Obesidade	8,0	6,7	9,2	7,3	6,4	8,1	7,9	7,1	8,6
Diabetes	7,8	8,2	7,3	8,5	9,1	8,0	10,1	10,6	9,6

HM – Homens e Mulheres; H – Homens; M – Mulheres

Fonte: Plano Local de Saúde, 2017-2020

De acordo com os dados apresentados na tabela anterior e extraídos do Plano Local de Saúde, 2017-2020 (p.20), no “ACES PIN as morbilidades com o maior número de registos por diagnóstico ativo foram, no ano de 2016, a hipertensão arterial (29,5), as alterações do metabolismo dos lípidos (25,2), as perturbações depressivas (13,9), a diabetes (10,1) e as doenças dos dentes e gengivas (7 anos) (8,9)”.

Através da análise dos diagnósticos ativos no ACeS PIN, das/os utentes nele inscritos, comparativamente com as percentagens registadas em Portugal Continental e nas/os

¹⁸ **Taxa de Mortalidade Padronizada pela idade:** permite atenuar o efeito da “probabilidade de morrer com a idade”. Taxa que resulta da aplicação das taxas brutas de mortalidade com idades inferiores a 75 anos, a uma população padrão (com idades inferiores a 75 anos) cuja composição etária é fixa e se distribui pelos mesmos grupos etários das taxas brutas de mortalidade (expressa em número de óbitos por 100 000 habitantes) (INE).

¹⁹ Perfil Local de Saúde, Alentejo 2019

utentes inscritos na ARS Centro, podemos aferir que a região Centro e o ACeS PIN, apenas ao nível da obesidade regista valores inferiores aos registados a nível nacional.

A prevalência de doenças do aparelho circulatório nas/os utentes inscritos no ACeS PIN, tal como se verifica a nível nacional, poderá estar associada aos determinantes de saúde acima mencionados, nomeadamente com o diagnóstico de alterações do metabolismo dos lípidos, hipertensão e obesidade.

A análise de outros fatores de risco, como o excesso de peso e o abuso de substâncias como o tabaco e o álcool, podem também contribuir para a prevalência de doenças do aparelho circulatório.

Da análise da tabela anterior podemos verificar que as doenças depressivas são no ACeS PIN um diagnóstico destacado como dos mais prevalentes na população, o que coincide a preocupação dos técnicos no terreno.

Tabela 27 – Proporção de inscritos (%) por diagnóstico ativo, 2016

	Portugal	ARS Centro	ACeS PIN
Excesso de peso	6,4	5,1	7,1
Abuso de tabaco	10,4	7,8	5,7
Abuso crónico de álcool	1,4	1,5	2,2
Abuso de drogas	0,5	0,4	0,3

Fonte: Plano Local de Saúde, 2017-2020

Não sendo um diagnóstico destacado como dos mais prevalentes na população, as doenças mentais são no território fonte de preocupação, nomeadamente pela insuficiente capacidade de resposta das estruturas territoriais, como veremos no ponto 9.2 e 9.4 deste documento. Estas podem estar muitas vezes associadas ao abuso de substâncias, que se verifica alto no território, nomeadamente ao nível do álcool.

Em Síntese:

- ▶ Pedrógão Grande apresenta um défice de médicos por 1.000 habitantes, quando comparado com a média nacional e com a Região de Leiria, tendo em 2021 um rácio de, aproximadamente, 0,9 médicos por 1000 habitantes;
- ▶ O número de utentes inscritos na Unidade de Cuidados de Saúde do concelho de Pedrógão Grande, à data de agosto de 2023, totaliza os 4.766. Destes, 98,9% tem médico de família (4.713);
- ▶ Relativamente à natalidade no concelho, o valor é em 2021 (5,3‰) abaixo da média nacional, de 7,7‰, e também abaixo da média regional de Leiria, que é de 7,1‰.
- ▶ No que concerne ao número de mortes por mil habitantes, verifica-se que, em 2022, a taxa bruta de mortalidade em Pedrógão Grande (21,1) foi superior à registada a nível regional e nacional;
- ▶ As principais causas de morte na ACeS PIN são: doenças do aparelho circulatório, tumores malignos e doenças do aparelho respiratório.

8.6. Ação Social, famílias e comunidade

Neste subcapítulo iremos caracterizar a população de Pedrógão Grande no que respeita aos apoios prestados pela Segurança Social (pensões, subsídios, prestações familiares, entre outros), bem como beneficiários de intervenção social, por parte de entidades locais como a CPCJ.

Analisando, de uma forma geral, os indicadores de prestações sociais, nomeadamente ao nível do valor das pensões e do subsídio de doença, é possível verificar que Pedrógão Grande é um concelho onde o valor médio anual é inferior aos valores médios da região de Leiria.

Comparativamente com os concelhos que integram a Região de Leiria, Pedrógão Grande e os concelhos de Alvaiázere e Figueiró dos Vinhos, são os três concelhos que têm valores médios de pensões mais baixos.

O mesmo não se verifica em relação ao subsídio de desemprego, onde Pedrógão Grande se encontra com valores médios acima do registado a nível regional, sendo inclusive o concelho com valores médios mais elevados de toda a região (3.222€ em comparação com 2.851€ na região de Leiria).

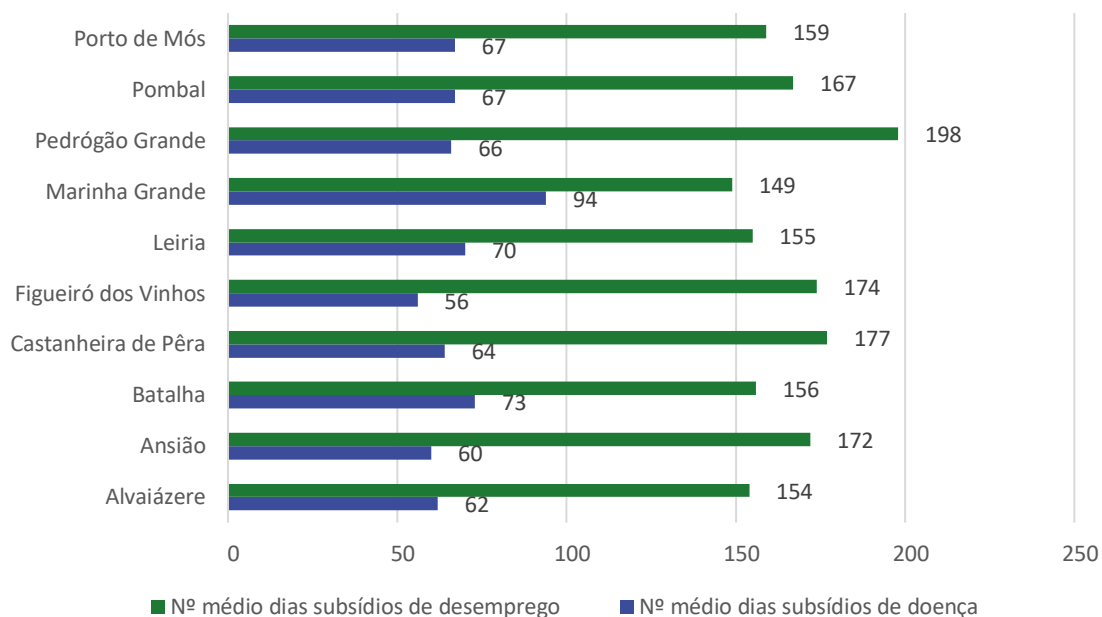
Tabela 28 – Indicadores de prestações sociais da Segurança Social, por municípios da Região de Leiria (2021) (€)

Território	Valor médio anual das pensões			Valor médio de subsídios de desemprego	Valor médio de subsídios de doença
	Invalidez	Velhice	Sobrevivência		
Portugal	5 634	6 717	3 474	3 200	1 211
Centro	5 643	5 861	3 117	2 962	1 176
Região de Leiria	6 233	6 088	3 150	2 851	1 543
Alvaiázere	5 352	4 729	2 582	2 513	972
Ansião	5 323	5 068	2 679	2 874	970
Batalha	5 804	5 739	2 880	2 863	1 380
Castanheira de Pêra	5 389	5 446	3 032	2 851	956
Figueiró dos Vinhos	4 868	4 862	2 834	2 868	900
Leiria	6 397	6 508	3 344	2 848	1 502
Marinha Grande	7 906	7 641	3 902	2 827	2 362
Pedrógão Grande	5 314	5 044	2 930	3 222	1 027
Pombal	5 277	5 062	2 761	2 946	1 256
Porto de Mós	5 603	5 730	2 947	2 775	1 263

Fonte: INE

No que se refere à duração do subsídio de desemprego, o número médio de dias, no concelho de Pedrógão Grande (198) é o maior da região de Leiria (157). Podendo ser este o facto que justifica que o valor médio recebido por subsídio de desemprego seja também ele o mais elevado da região.

Gráfico 31 – N.º médio de dias das prestações sociais da Segurança Social, por municípios da Região de Leiria (2021) (N.º)



Fonte: INE

Pensões e Complemento Solidário para Idosos

Analisando o número de pensionistas, residentes no concelho de Pedrógão Grande, que beneficiam de pensões de velhice, verifica-se que o concelho é o concelho da região com menos percentagem e pensionistas desta tipologia (62,83%).

No sentido inverso, verifica-se que no que respeita à pensão por sobrevivência, Pedrógão Grande é o concelho com maior percentagem de pensionistas com esta tipologia de pensão (29,48%).

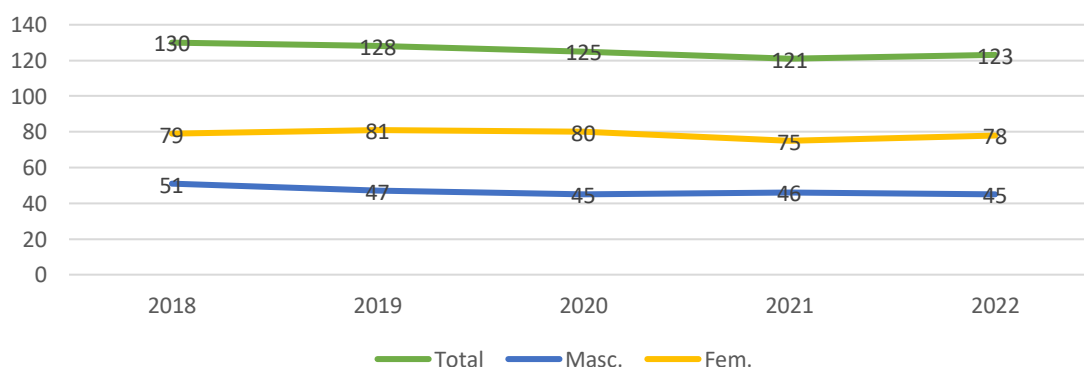
Tabela 29 – Pensionistas da Segurança Social na região de Leiria, segundo o tipo de pensão (a 31 de dezembro de 2021) (N.º)

Território	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Região de Leiria	90 836		7 278	8,01%	61 583	67,80%	21 975	24,19%
Alvaiázere	2 927		188	6,42%	1 931	65,97%	808	27,61%
Ansião	4 679		357	7,63%	3 095	66,15%	1 227	26,22%
Batalha	4 733		348	7,35%	3 281	69,32%	1 104	23,33%
Castanheira de Pêra	1 489		101	6,78%	993	66,69%	395	26,53%
Figueiró dos Vinhos	2 446		178	7,28%	1 612	65,90%	656	26,82%
Leiria	35 179		2 834	8,06%	24 292	69,05%	8 053	22,89%
Marinha Grande	13 098		1 306	9,97%	8 845	67,53%	2 947	22,50%
Pedrógão Grande	1 574		121	7,69%	989	62,83%	464	29,48%
Pombal	16 741		1 263	7,54%	11 107	66,35%	4 371	26,11%
Porto de Mós	7 970		582	7,30%	5 438	68,23%	1 950	24,47%

Fonte: INE

No que respeita ao Complemento Solidário para Idosos, o gráfico seguinte mostra-nos que o número de beneficiárias/os desta prestação se mantém relativamente estável nos últimos 5 anos, destacando-se que são mais as beneficiárias do sexo feminino, do que masculino. Dados mais pormenorizados permitem-nos ainda verificar que quanto maior o escalão etário, maior o número de beneficiários/as.

Gráfico 32 – Evolução da prestação de complemento Solidário para Idosos, no concelho de Pedrógão Grande, 2018 a 2022 (N.)



Fonte: ISS. IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia

A distribuição por freguesia mostra-nos que o maior número de beneficiários/as se encontra na freguesia de Pedrógão Grande, o que era desde logo espectável, sendo esta a freguesia com maior número de residentes.

Tabela 30 – Evolução da prestação de complemento Solidário para Idosos, no Concelho de Pedrógão Grande, por freguesia, entre 2018 e 2021 (N.)

Freguesia Residência	N.º Beneficiárias/os (com processamento) por ano				
	2018	2019	2020	2021	2022
Graça	34	34	31	27	28
Pedrógão Grande	74	70	72	72	73
Vila Facaia	22	24	22	22	22
Total	130	128	125	121	123

Fonte: ISS. IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia

Prestação Social para a Inclusão

No âmbito das prestações sociais, a Prestação Social para a Inclusão, é uma *“Prestação pecuniária mensal que visa melhorar a proteção social de pessoas com deficiência/incapacidade, tendo em vista promover a proteção familiar, a autonomia e a inclusão social das pessoas com deficiência, assim como combater situações de pobreza das pessoas com deficiência ou da sua família. (...) com um grau de incapacidade, devidamente certificada, igual ou superior a 60%”*²⁰

Neste sentido, e analisando os dados disponíveis a dezembro de 2021, verifica-se que existem 36 pessoas a beneficiar dessa prestação no concelho de Pedrógão Grande, o que representa 1,3% dos beneficiários da região de Leiria. É possível ainda verificar que, no município de Pedrógão Grande, a maioria dos beneficiários são Homens (63,89%) e situam-se entre os 30 e 39 anos e com 55 ou mais anos (27,78% em ambas as faixas etárias).

²⁰ INE, Anuário Estatístico Regional

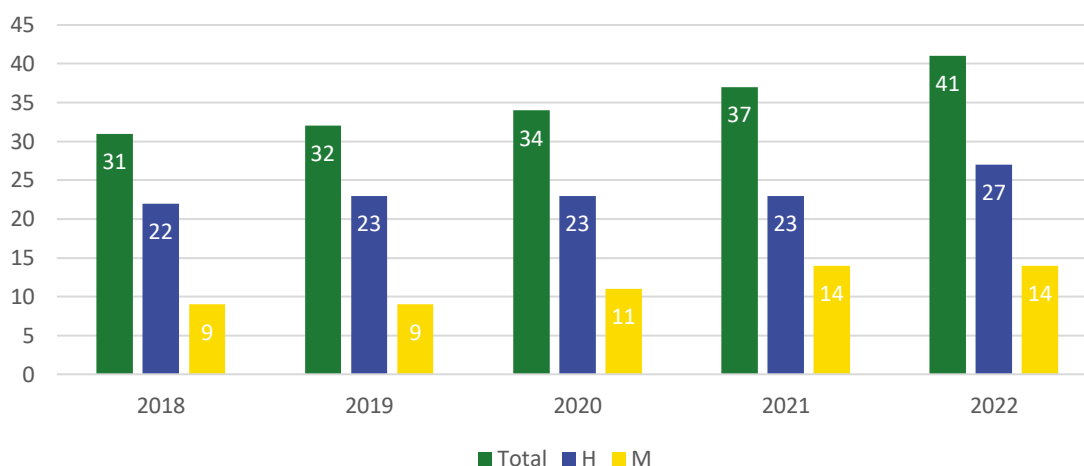
Tabela 31 – Beneficiários da Prestação Social para a Inclusão na região de Leiria, por sexo e idade (2021) (N.º)

Território	Total	Sexo		Idade					
	N.º	H	M	< de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e + anos
Região de Leiria	2 760	1 424	1 336	256	178	698	484	439	705
Alvaiázere	73	34	39	25	15	10	18
Ansião	137	80	57	9	11	33	23	29	32
Batalha	133	59	74	10	9	44	26	14	30
Castanheira de Pêra	52	34	18	5	...	15	...	10	14
Figueiró dos Vinhos	83	40	43	3	6	36	12	13	13
Leiria	1 147	599	548	142	81	273	199	165	287
Marinha Grande	380	179	201	37	20	93	61	70	99
Pedrogão Grande	36	23	13	...	3	10	...	8	10
Pombal	523	271	252	30	32	140	100	82	139
Porto de Mós	196	105	91	16	11	29	39	38	63

Fonte: INE

Verifica-se que esta prestação social tem vindo a ser atribuída a mais beneficiários ao longo dos últimos 5 anos. Tal situação não deve ser lida como um aumento do número de pessoas com deficiência/incapacidade, pois existem outros fatores que contribuem para que o número de beneficiários inicial não tenha sido tão elevado nomeadamente: ser exigido o atestado médico de incapacidade multiuso, o qual é moroso de se obter; bem como o fato de nem todas as pessoas com direito à prestação estarem informadas dos seus direitos.

Gráfico 33 – Evolução do nº de beneficiários da prestação social para a Inclusão, por sexo, no concelho de Pedrógão Grande, 2018 a 2022 (N.º)



Fonte: ISS. IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia

Para além desta prestação, as pessoas com grau de incapacidade²¹ igual ou superior a 60%, segundo o Decreto-Lei que vigora, podem aceder a alguns apoios da Segurança Social e benefícios fiscais, nomeadamente:

- ▶ Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência;
- ▶ Subsídio de educação especial;
- ▶ Subsídio para assistência a filho com deficiência ou doença crónica;
- ▶ Financiamento a 100% de produtos de apoio;
- ▶ Bonificação da taxa de juro (benefícios na compra de casa);
- ▶ Isenção do Importo Sobre Veículos (ISV);
- ▶ Isenção do Imposto Único de Circulação (IUC);
- ▶ Deduções do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS);
- ▶ Direito a requerer um cartão de estacionamento⁷.

Além disso, nos casos em que o grau de incapacidade seja igual ou superior a 90%, é dedutível à coleta, por despesas de acompanhamento, um montante igual a quatro vezes o valor do IAS por cada sujeito passivo ou dependente. Sendo que as pessoas

²¹ Ausência ou limitação da capacidade para funcionar estando comprometida a realização sem ajuda de determinadas funções e atividades pessoais relacionadas com a vida diária, afetando a autossuficiência e originando uma desvantagem para funcionar em sociedade face a outros.

A avaliação de incapacidade é calculada de acordo com a Tabela Nacional de Incapacidades, sendo a atribuição do grau de incapacidade da responsabilidade de juntas médicas constituídas para esse efeito. As modalidades a observar, segundo os dados do INE são as seguintes: nenhum; inferior a 30%; de 30 a 59%; de 60 a 80%; superior a 80%.

com grau de incapacidade igual ou superior a 60% estão abrangidas pelo regime de crédito bonificado à habitação para pessoas com deficiência, que concede uma bonificação na taxa de juro a pagar.

Prestações familiares

As principais prestações familiares atribuídas pela Segurança Social contemplam o abono de família para crianças e jovens, o subsídio por assistência de 3ª pessoa e o subsídio de funeral.

De acordo com os dados disponíveis, é possível verificar que Pedrógão Grande é o segundo concelho da região com menor nº de beneficiários de abono de família a crianças e jovens.

Tabela 32 – Principais prestações familiares da Segurança Social, região de Leiria (N.º e €) (2021)

Território	Abono família crianças e jovens		Subsídio assistência de 3ª pessoa	
	Beneficiárias /os descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiárias/os	Valor processado
	(N.º)	Milhares de euros	(N.º)	Milhares de euros
Região de Leiria	20 253	17 638	325	434
Alvaiázere	402	340	4	5
Ansião	743	664	17	22
Batalha	1 190	1 024	18	24
Castanheira de Pêra	160	133	5	8
Figueiró dos Vinhos	350	323
Leiria	8 994	7 787	145	191
Marinha Grande	2 954	2 621	62	81
Pedrógão Grande	245	201
Pombal	3 457	2 992	47	66
Porto de Mós	1 758	1 553	21	28

Fonte: INE

Tabela 33 – Principais prestações familiares da Segurança Social (2021) (N.º e €) (Cont.)

Território	Subsídio de funeral	
	Beneficiárias/os N.º	Valor processado Milhares de euros
Região de Leiria	121	27
Alvaiázere	6	1
Ansião	3	1
Batalha	4	1
Castanheira de Pêra	13	3
Figueiró dos Vinhos	45	10
Leiria	17	4
Marinha Grande	4	1
Pedrógão Grande
Pombal	4	1
Porto de Mós

Fonte: INE

No que se refere ao subsídio parental inicial, em 2021 foram atribuídos aproximadamente 201 milhares de euros, a 245 beneficiárias/os desta prestação no concelho de Pedrógão Grande.

Permanecem as diferenças relativas ao sexo ao nível das atribuições, designadamente ao nível dos valores disponibilizados, o que corresponderá a um maior número de dias atribuídos, sendo as mulheres quem mais beneficiou deste apoio.

Tabela 34 – Subsídio parental inicial da Segurança Social, segundo o sexo (2021) (N.º e €)

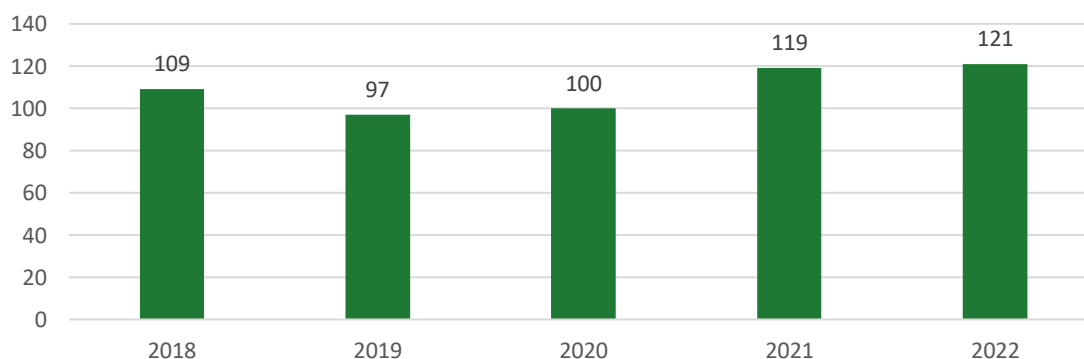
Território	Beneficiárias/os (N.º)			Valores processados (milhares de euros)		
	Total	H	M	Total	H	M
Região de Leiria	4 490	2 157	2 333	9 512	2 837	6 675
Alvaiázere	70	33	37	134	45	89
Ansião	154	73	81	310	85	225
Batalha	279	135	144	649	185	463
Castanheira de Pêra	26	15	11	43	18	25
Figueiró dos Vinhos	43	19	24	55	15	40
Leiria	2 161	1 029	1 132	4 894	1 425	3 469
Marinha Grande	588	287	301	1 164	394	770
Pedrógão Grande	29	13	16	32	7	25
Pombal	773	370	403	1 513	431	1 082
Porto de Mós	367	183	184	717	231	486

Fonte: INE

Beneficiárias/os de Rendimento Social de Inserção

No que respeita à prestação social do Rendimento Social de Inserção (RSI), em 2022, eram 121 as/os beneficiárias/os do concelho de Pedrógão Grande, um número que tem vindo a aumentar nos 4 últimos anos, à semelhança do que acontece na região de Leiria.

Gráfico 34 – Evolução das/os Beneficiárias/os do RSI, entre os anos de 2019 e 2021 (N.º)



Fonte: Fonte: ISS. IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia

Relativamente aos beneficiários/as, verifica-se que, tal como na região de Leiria, também no concelho de Pedrógão Grande são em maior número as mulheres.

Tabela 35 – Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, segundo sexo, em 2021 (N.º)

Território	Total	Sexo	
		H	M
Região de Leiria	4 004	1 892	2 112
Alvaiázere	139	69	70
Ansião	230	116	114
Batalha	113	48	65
Castanheira de Pêra	51	31	20
Figueiró dos Vinhos	130	69	61
Leiria	1 511	695	816
Marinha Grande	705	337	368
Pedrógão Grande	119	50	69
Pombal	737	351	386
Porto de Mós	269	126	143

Fonte: INE

É possível ainda verificar que, é na freguesia de Pedrógão grande que se verifica um maior número de beneficiários, representando em 2022, 58,7% do total dos/as beneficiários/as do concelho.

Subsídio de doença

Pedrógão Grande, foi em 2021, o município da Região de Leiria que menos beneficiários teve por motivos de doença. Ao nível do número médio de dias da prestação este é inferior à média regional, situando-se nos 66 dias enquanto a nível regional é de 73.

Tabela 36 – Subsídios por doença da Segurança Social, na região de Leiria, segundo o sexo (N.º e €) (2021)

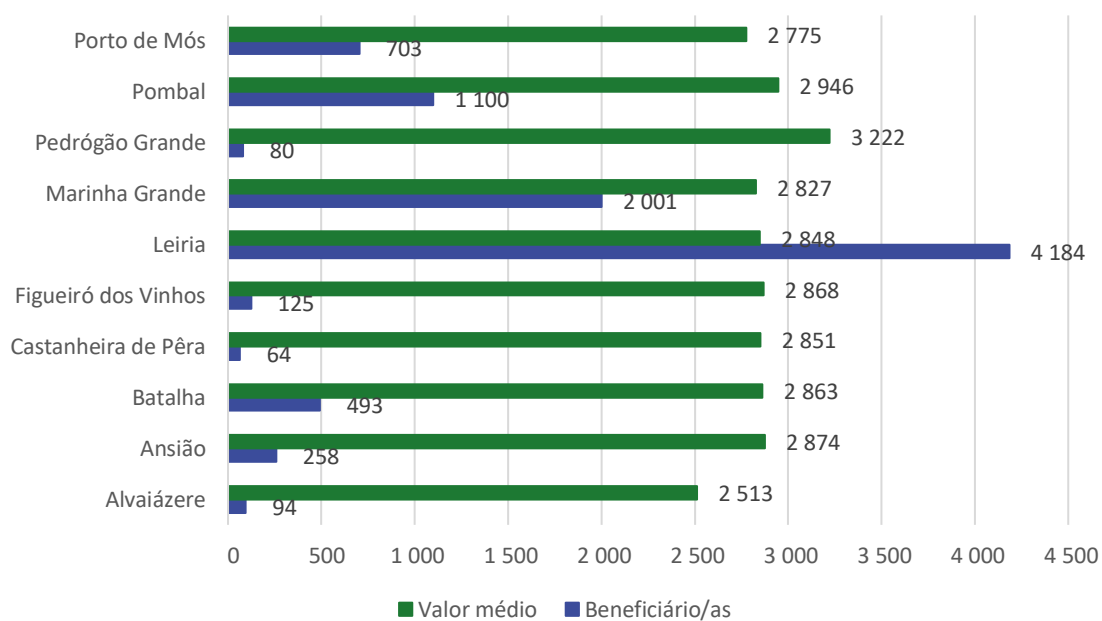
Território	Beneficiárias/os (N.º)			Valores processados (milhares de euros)			N.º médio de dias da prestação
	Total	H	M	Total	H	M	N.º
Região de Leiria	20 268	8 974	11 294	31 276	15 938	15 339	73
Alvaiázere	333	142	191	324	119	205	62
Ansião	684	310	374	663	331	333	60
Batalha	1 134	458	676	1 565	712	854	73
Castanheira de Pêra	185	82	103	177	76	101	64
Figueiró dos Vinhos	299	138	161	269	132	138	56
Leiria	8 967	3 952	5 015	13 468	6 702	6 766	70
Marinha Grande	3 575	1 682	1 893	8 444	4 840	3 604	94
Pedrógão Grande	177	85	92	182	105	77	66
Pombal	3 195	1 403	1 792	4 013	1 941	2 072	67
Porto de Mós	1 719	722	997	2 172	981	1 191	67

Fonte: INE

Beneficiárias/os de Subsídio de Desemprego

Relativamente ao subsídio de desemprego e quando comparado com os restantes municípios da região de Leiria, no ano 2021, o concelho de Pedrógão Grande destaca-se com o maior valor médio do subsídio, sendo o segundo concelho com menor número de beneficiários do mesmo.

Gráfico 35 – Beneficiárias/os e valor médio de subsídio de desemprego da Segurança Social, por concelho da região de Leiria (2021) (N.º)



Fonte: INE

Ao nível do número de pessoas inscritas no IEFP, verifica-se que entre 2015 e 2019, este diminuiu na região de Leiria, tendo aumentado em 2020, para retomar a tendência de diminuição a partir dessa data. No concelho de Pedrógão Grande foi também esta a tendência, sendo que entre 2019 e 2021 ainda se verificou um aumento, o qual apenas começou a reduzir em 2022.

Tabela 37 – Pessoas em situação de desemprego inscritas no IEFP, região de Leiria, 2015-2021, (N.º)

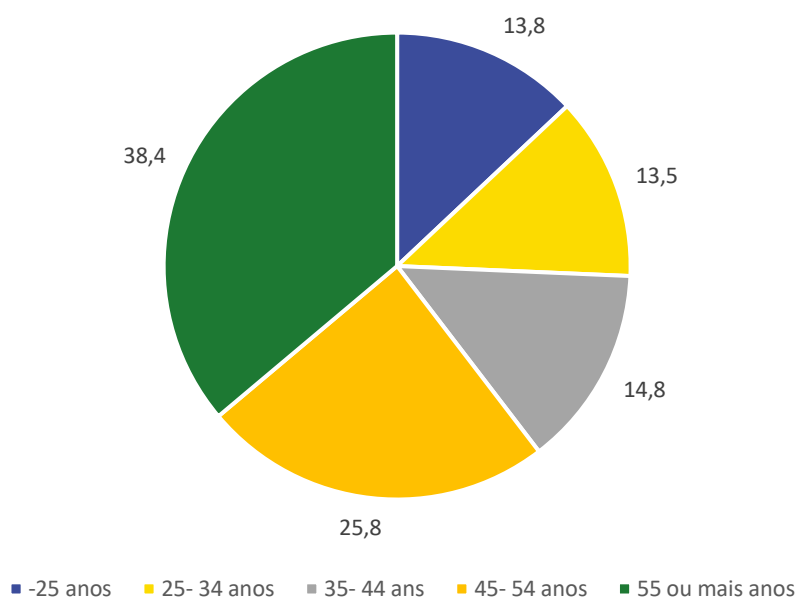
Território	N.º de pessoas em situação de desemprego inscritas no IEFP							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Região de Leiria	11 312,8	9 871,6	7 896,5	6 459,3	5 887,3	7 517,2	7 112,2	6 444,0
Alvaiázere	301,9	265,0	193,4	150,3	130,4	130,6	119,2	110,4
Ansião	614,4	517,2	381,6	299,0	241,6	257,1	250,4	240,8
Batalha	480,0	441,0	352,1	263,3	237,9	324,3	284,8	243,1
Castanheira de Pêra	197,3	174,3	144,0	106,1	77,1	79,5	68,0	70,8
Figueiró dos Vinhos	367,5	337,8	247,8	175,4	178,5	171,9	165,6	146,3
Leiria	4 671,0	4 124,7	3 372,3	2 687,7	2 464,4	3 299,8	3 156,4	2 793,3
Marinha Grande	1 727,5	1 444,3	1 197,7	1 027,7	1 077,5	1 535,3	1 447,2	1 381,3
Pedrógão Grande	185,3	162,6	146,1	117,1	97,9	109,9	117,6	106,3
Pombal	1 853,2	1 573,0	1 261,8	1 140,1	980,1	1 098,3	1 030,5	928,5
Porto de Mós	914,8	831,9	599,8	492,7	401,8	510,7	472,6	423,2

Fonte: PORDATA

Analisando os dados por sexo, verifica-se que no concelho de Pedrógão Grande são as mulheres quem mais peso tem na prestação do subsídio de desemprego.

No que respeita ao grupo etário, constata-se que, no município de Pedrógão Grande as faixas etárias com uma maior percentagem de beneficiárias/os de subsídio de desemprego são as pessoas com idades compreendidas entre os 45-54 anos de idade (25,8) e com mais de 55 anos (38,4). Juntos representam 60,40% do total das/os beneficiárias/os do concelho de Pedrógão Grande, no ano de 2022.

Gráfico 36 – Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social do concelho de Pedrógão Grande, segundo a idade (2022) (N.º)



Fonte: Pordata

Analisando os inscritos no IEFP, entre 2019 e 2022, percebemos que, nos desempregados inscritos há menos de 1 ano apenas existiu uma subida entre 2019 e 2020, diminuindo o número de inscritos a partir dessa data, situação que não se verificou para os desempregados inscritos há mais de 1 ano, os quais aumentaram até 2021.

Tabela 38 – Pessoas Inscritas no IEFP de Pedrógão Grande, por tempo de inscrição, entre 2015 e 2022, (N.º)

Tempo de Inscrição	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 1 ano	76,5	85,7	80,7	53,7	49,1	59,2	54,8	43,6
Mais de 1 anos	108,8	76,9	65,4	63,4	48,8	50,8	62,8	62,8
Total	185,3	162,6	146,1	117,1	97,9	109,9	117,6	106,3

Fonte: Pordata

Analisando os dados relativos aos desempregados inscritos no IEFP, segundo a sua situação face ao emprego, verifica-se que são em menor número os inscritos à procura do primeiro emprego.

Tabela 39 – Desemprego registados, no IEFP de Pedrógão Grande, por situação face ao emprego, entre os anos de 2015 e 2022, (N.º)

Situação face ao emprego	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
1.º Emprego	25,3	20,9	19,8	14,3	6,6	5,1	8,3	6,8
Novo emprego	159,9	141,7	126,3	102,8	91,3	104,8	109,3	99,5

Fonte: Pordata

No que se refere à escolaridade das pessoas inscritas, destaca-se o elevado número de pessoas inscritas com o ensino secundário, verificando-se entre 2021 e 2022 um aumento deste número, tal como com os licenciados, e ao contrário do que sucedeu com as restantes qualificações em que diminuíram o número de inscritos no IEFP.

Tabela 40 – Desempregos registados, no IEFP de Pedrógão Grande, segundo o nível de escolaridade, entre os anos de 2015 e 2022, (N.)

Nível de escolaridade	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sem escolaridade	12,2	8,7	11,0	14,9	13,4	15,3	14,9	13,2
1º Ciclo	37,5	36,9	29,7	19,0	13,8	16,8	23,0	18,0
2º Ciclo	24,8	18,2	17,5	12,1	15,8	16,8	18,6	12,3
3º Ciclo	42,1	37,9	29,9	26,8	19,3	20,5	22,9	19,1
Secundário	56,4	52,3	50,3	37,3	27,3	33,6	31,5	36,0
Superior	12,3	8,7	7,8	7,0	8,3	6,9	6,7	7,8

Fonte: Pordata

Ainda no âmbito da ação social, famílias e comunidade apresentamos agora alguns dados caracterizadores de beneficiários de intervenção local, como é o caso da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Pedrógão Grande.

Ao nível da intervenção realizada pela CPCJ foi possível apurar que volume processual da CPCJ, com exceção da subida para 24 processos registados em 2021, tem vindo a

diminuir desde 2019, ano em que registou o maior volume dos últimos 5 anos, com 35 processos.

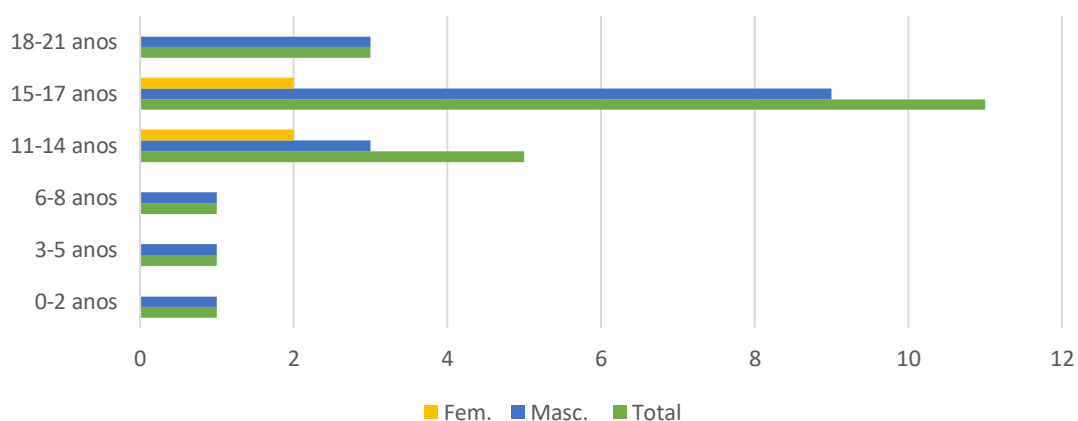
Tabela 41 – Volume processual da CPCJ de Pedrógão Grande nos anos 2018 a 2022 (N.)

Anos	Volume processual	Proc. transitados	Proc. instaurados	Proc. reabertos	Novos proc./sinalizações
2018	26	5	14	7	13
2019	35	20	14	1	14
2020	20	8	10	2	10
2021	24	3	18	3	16
2022	19	9	7	3	5

Fonte: CPCJ de Pedrógão Grande

No que respeita aos grupos etários, em 2022 foi entre os 15 e 17 anos que se registou um maior número de processos em acompanhamento, destacando-se o sexo masculino (9 casos) em comparação com o feminino.

Gráfico 37 – Volume processual por grupo etário, de 2022 (N.)

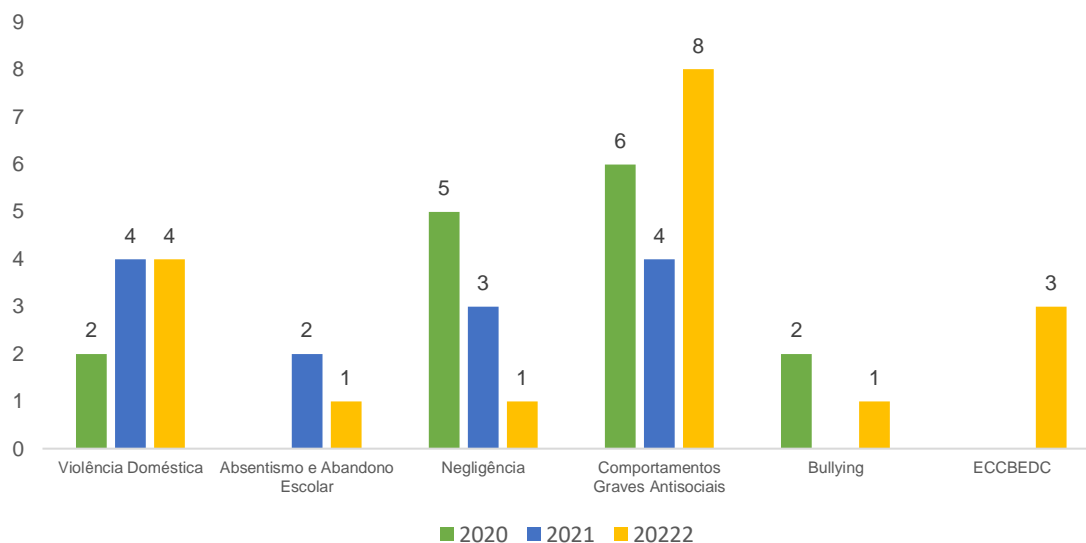


Fonte: CPCJ de Pedrógão Grande

No que se refere às principais problemáticas sinalizadas à CPCJ de Pedrógão Grande entre os anos 2020 e 2022, é possível constatar que:

- ▶ Existe uma diminuição de situações de negligência;
- ▶ Um aumento situações sinalizadas por comportamentos graves antissociais;
- ▶ As situações de violência doméstica continuam a ser expressivos no território.

Gráfico 38 – Distribuição das principais problemáticas nos processos da CPCJ de Pedrógão Grande, nos anos 2020 a 2022 (N.º)



Fonte: CPCJ de Pedrógão Grande

Em Síntese:

- ▶ Em 2021, e comparativamente com os concelhos que integram a Região de Leiria, Pedrógão Grande é o terceiro concelho com valores médios de pensões de velhice e invalidez mais baixos;
- ▶ Em relação ao subsídio de desemprego, Pedrógão Grande teve, em 2021, valores médios acima do registado a nível regional, sendo inclusive o concelho com valor médio mais elevado de toda a região (3222€ em comparação com 2851€ na região de Leiria);
- ▶ No que se refere à prestação social para a Inclusão, a dezembro de 2021, verifica-se que existem 36 pessoas a beneficiar dessa prestação no concelho de Pedrógão Grande, o que representa 1,3% dos beneficiários da região de Leiria;
- ▶ Pedrógão Grande foi em 2021, o segundo concelho da região com menor número de beneficiários de abono de família (245), o mesmo foi verificado relativamente ao subsídio parental inicial, com apenas 29 beneficiários;
- ▶ No que respeita à prestação social do Rendimento Social de Inserção (RSI), em 2021, eram 119 as/os beneficiárias/os do concelho de Pedrógão Grande, um

número que tem vindo a aumentar nos 3 últimos anos, à semelhança do que acontece na região de Leiria;

- ▶ Pedrógão Grande foi o concelho da Região de Leiria com o menor número de beneficiários de subsídio por doença em 2021;
- ▶ Pedrógão Grande destaca-se como o concelho da Região de Leiria com o maior valor médio do subsídio de desemprego (3222€), sendo o segundo concelho com menor número de beneficiários;
- ▶ Ao nível da intervenção realizada pela CPCJ foi possível apurar que volume processual da CPCJ, com exceção da subida para 24 processos registados em 2021, tem vindo a diminuir desde 2019, ano em que registou o maior volume dos últimos 5 anos, com 35 processos. Em 2022 o volume processual foi de 19.

8.7. Cidadania e Participação

A participação cívica deve promover-se e estimular-se, devendo para tal existir uma cultura de participação, cooperação e decisão colaborativa, com cidadãos estimulados a participar e decisores estimulados a promoverem a participação daqueles. Desta forma a participação será tanto maior quanto maior for a perceção da população de que a mesma tem influência e faz a diferença no seu dia-a-dia ou nas decisões tomadas.

Dos estudos públicos sobre a participação, a nível nacional e europeu, conclui-se que os portugueses rejeitam a ideia de que as eleições sejam o aspeto central da avaliação que fazem da qualidade da sua participação e do seu envolvimento no sistema político, mas é também notório que os portugueses tendem a confiar pouco nas suas instituições²². De acordo com Lopes (2010)²³ as instituições em quem os portugueses menos confiam são as instituições políticas (partidos políticos, governo e Assembleia da República) e as instituições em quem mais confiam são as instituições internacionais (Nações Unidas e Parlamento Europeu).

Assim neste capítulo iremos analisar os dados existentes referentes à participação no sistema eleitoral, nomeadamente as taxas de abstenção, bem como o movimento associativo existente no território e os vários mecanismos e instituições implementados por forma a incutir, facilitar e promover a participação de vários agentes e pessoais individuais locais.

Ao nível do sistema eleitoral, verifica-se que a taxa de abstenção em Pedrógão Grande, nas últimas eleições realizadas para as diversas instituições: locais, nacionais e europeias, foi superior a 33% em todas elas, verificando-se um crescimento da taxa de abstenção quanto mais distantes são as instituições a nível territorial. Desta forma enquanto a taxa de abstenção nas eleições para a Câmara Municipal em 2021 foi de 33,4%, a taxa de abstenção para o Parlamento Europeu foi de 70%, em 2019.

A taxa de abstenção nas eleições para a Câmara Municipal, aumentou entre 2017 e 2021 em Pedrógão Grande, ainda que a taxa de abstenção no concelho tenha sido em 2021 inferior à registada a nível nacional e regional.

²² O estudo *European Social Survey* (2002 a 2008), demonstra que no caso concreto do índice de confiança dos cidadãos nos respetivos Parlamentos, 35% dos portugueses confiam muito pouco ou nada nesta instituição, sendo que na Dinamarca este índice é de 4% e em Espanha de 16%.

²³ Lopes, Lurdes Nazaré (2010); A confiança nas instituições em Portugal; Lisboa: ISCTE-IUL (https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/3842/4/master_lurdes_nazare_lopes.pdf)

Tabela 42 – Taxa de Abstenção nas eleições para as Câmaras Municipais (%), por local de residência

	2013	2017	2021
Portugal	47,4	45,0	46,4
Centro	46,3	43,9	43,8
Região de Leiria	49,1	44,9	45,8
Pedrógão Grande	32,8	29,3	33,4

Fonte: INE

Na mesma data, realizou-se a eleição para a Assembleia Municipal, na qual a taxa de abstenção foi igual, 33,4%, registando-se aqui um crescimento em comparação com as eleições de 2017, para a mesma instituição.

Comparativamente com a abstenção registada a nível nacional e regional, a mesma continua a ser inferior em Pedrógão Grande.

Tabela 43 – Taxa de Abstenção nas eleições para as Assembleias Municipais (%), por local de residência

	2013	2017	2021
Portugal	47,4	45,0	46,4
Centro	46,3	43,9	43,8
Região de Leiria	49,1	44,9	45,8
Pedrógão Grande	35,8	29,2	33,4

Fonte: INE

No que se refere às eleições para a Assembleia da República, Pedrógão Grande teve uma diminuição da taxa de abstenção entre 2019 e 2022, de 1,7 pontos percentuais.

Tabela 44 – Taxa de Abstenção nas eleições para a Assembleia da República (%), por local de residência

	2011	2015	2019	2022
Portugal	41,9	44,1*	51,4	48,6
Centro	42,5	44,4	46,5	43,4
Região de Leiria	41,0	43,0	44,8	42,0
Pedrógão Grande	43,0	42,6	44,7	43,0

Fonte: INE

Para a eleição do Presidente da República, registou-se um crescimento da taxa de abstenção entre 2016 e 2021, sendo Pedrógão Grande um concelho com uma taxa de abstenção superior à registada a nível regional.

Tabela 45 – Taxa de Abstenção nas eleições para a Presidência da República (%), por local de residência

	2011	2016	2021
Portugal	53,5	51,3	60,8
Centro	52,8	50,8	57,1
Região de Leiria	49,7	48,6	54,6
Pedrógão Grande	47,9	50,2	59,5

Fonte: INE

Por fim, é na eleição para o parlamento europeu que a taxa de abstenção apresenta um maior valor: 70%, sendo superior à registada a nível nacional e regional. Para esta instituição é também de salientar que a taxa de abstenção em Pedrógão Grande tem vindo a aumentar desde 2004, à semelhança do que se tem vindo a verificar a nível nacional.

Tabela 46 – Taxa de Abstenção nas eleições para o Parlamento Europeu (%), por local de residência

	2004	2009	2014	2019
Portugal	61,2	63,2	66,2	69,3
Centro	63,3	64,0	67,2	66,2
Região de Leiria	63,1	63,3	67,4	65,2
Pedrógão Grande	59,2	61,7	68,1	70,0

Fonte: INE

Mas a cidadania e participação da população não deve ser observada e tida em conta apenas considerando a participação, ou não, nos processos eleitorais. Existem outros processos e mecanismos que permitem essa participação cívica, seja em estruturas formais e de cariz consultivo às organizações institucionais, seja através de movimentos associativos, desportivos e/ou recreativos.

No que se refere a mecanismos que promovam a participação de instituições e pessoas individuais, existem em Pedrógão Grande diversos conselhos, comissões e projetos, que passamos a apresentar em seguida.

1. Conselho Local de Ação Social

O Conselho Local de Ação Social de Pedrógão Grande é um órgão local de concertação e congregação de esforços com vista à prossecução do desenvolvimento dos objetivos do Programa da Rede Social.

Tem como finalidade a conceção e avaliação da política social local para que, através da renovação/inação de estratégias de intervenção e do planeamento estratégico, promova o desenvolvimento social do concelho. É dotado de Regulamento Interno próprio e é constituído por organismos públicos, entidades sem fins lucrativos, podendo ainda integrar entidades com fins lucrativos e pessoas dispostas a contribuir de modo relevante para o desenvolvimento social local. Atualmente este órgão é constituído por 21 entidades

2. Comissão Municipal de Proteção Civil

A Comissão Municipal de Proteção Civil é um organismo municipal, que assegura a articulação entre todas as entidades e instituições de âmbito municipal. Com atuação em operações de proteção e socorro, emergência e assistência previsíveis ou

decorrentes de acidente grave ou catástrofe, garante os meios considerados necessários, adequados e proporcionados à gestão da ocorrência.

São competências da Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC):

1. Levantamento, previsão, avaliação e prevenção de riscos coletivos;
2. Informação e formação das populações, visando a sua sensibilização em matéria de autoproteção;
3. Inventariação dos recursos e meios disponíveis no concelho para apoio das ações de proteção civil;
4. Construção e manutenção de infraestruturas de prevenção e apoio ao combate a fogos florestais;
5. Articulação com entidades competentes a execução de programas de beneficiação e Gestão da floresta;
6. Realização de simulacros nas escolas.

3. Comissão Proteção de Crianças e Jovens

A CPCJ de Pedrógão Grande, constituída desde agosto de 2001, tendo como competências intervir quando não seja possível às entidades com competência em matéria de infância e juventude atuar de forma adequada e suficiente a remover o perigo em que se encontram.

Representa uma solução integrada dado que congrega diversas instituições da comunidade, organizadas na composição restrita (4 entidades) e na composição alargada da comissão (15 entidades).

Se as iniciativas até aqui apresentadas, tendo como objetivo, ou na sua base, a participação de instituições ou pessoas particulares são de iniciativa da Câmara Municipal ou dela dependentes, existem no território um grande número de iniciativas de origem privada/ comunitária que se iniciaram muitas vezes através de grupos informais de pessoas para fazer face a necessidades sentidas na comunidade. Dessa forma, o território tem no seu movimento associativo uma grande força e valor, existindo 27 Associações sediadas no concelho de Pedrógão Grande.

Analisando de uma forma mais pormenorizada podemos agrupar estas associações da seguinte forma²⁴:

Tipologia da Associação	Nº de Associações
Associações Sociais e Culturais	22
Associações Desportivas	4
Associações de Pais	1

Em Síntese:

- ▶ A taxa de abstenção em Pedrógão Grande, nas últimas eleições realizadas para as diversas instituições: locais, nacionais e europeias, foi superior a 33% em todas elas, tendo inclusive crescido de 29% em 2017 para 33% em 2021, nas eleições para a Câmara Municipal;
- ▶ O território de Pedrógão Grande tem 22 associações sociais e culturais e 4 associações desportivas;
- ▶ A nível da Câmara Municipal são já promovidas algumas dinâmicas de participação como: o CLAS, a CPCJ e a proteção civil, as quais são constituídas por diversas Organizações representativas do território.

²⁴ Podem ser consultadas de forma mais pormenorizada as associações presentes no território, no anexo II

8.8. Segurança

No domínio da segurança e criminalidade, importa destacar que a mesma tem, ao longo dos tempos, sofrido alterações ao nível da perceção e reconhecimento por parte da sociedade, verificando-se por isso alterações ao nível da legislação e das denúncias (por exemplo, as alterações legislativas no âmbito da violência doméstica e os crimes contra animais de companhia).

Gráfico 39 – Evolução dos crimes registados pelas autoridades no concelho de Pedrógão Grande entre 2011 e 2021 (N.)



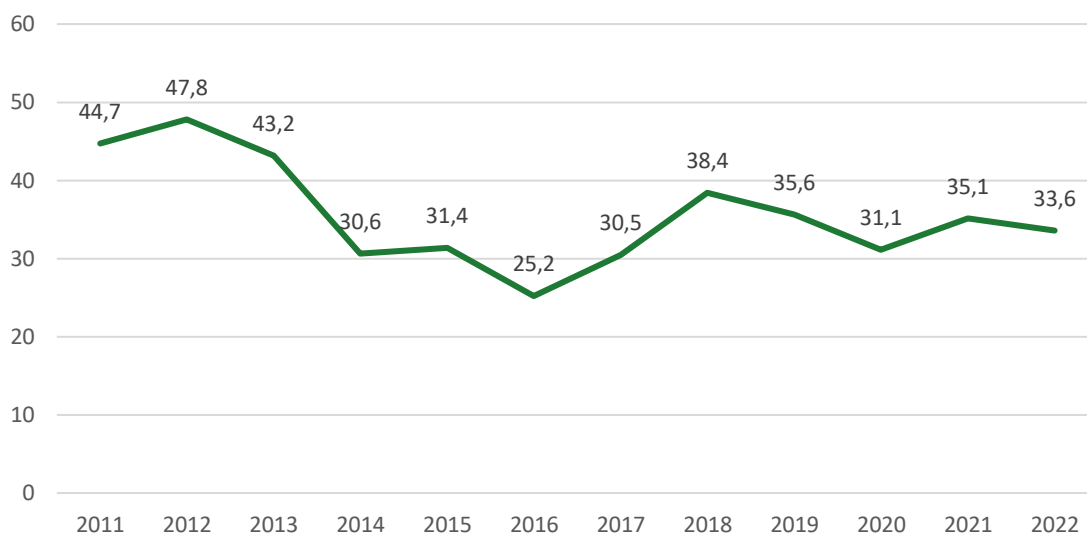
Fonte: PORDATA

No que respeita ao concelho de Pedrógão Grande, podemos observar, pelo gráfico anterior, uma diminuição, ao longo da última década (ainda que com algumas oscilações), passando do registo de 172 crimes em 2011 para 123 em 2021.

Dos crimes registados pelas autoridades locais, destacam-se as categorias de: violência doméstica e furtos (de veículos, residências, comercio e indústrias).

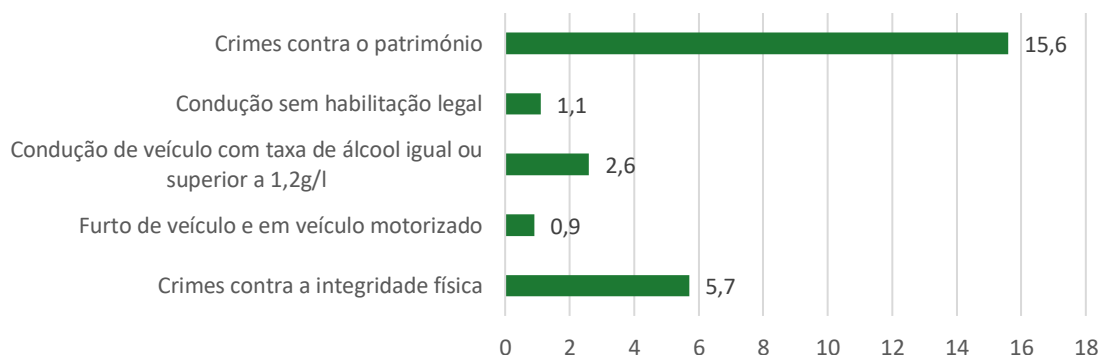
A evolução da taxa de criminalidade desde 2011 a 2022 confirma a tendência de diminuição do registo de crimes no Concelho, registando-se alterações ao longo da última década. Mantendo-se os crimes contra o património e os crimes contra a integridade física (15,6 e 5,7 respetivamente) como os de maior incidência, em 2022.

Gráfico 40 – Evolução da taxa de criminalidade no concelho de Pedrógão Grande, entre 2011 e 2022 (‰)



Fonte: INE

Gráfico 41 – Taxa de criminalidade no concelho de Pedrógão Grande, por categoria de crime em 2022 (‰)



Fonte: INE

Em Síntese:

- ▶ Pedrógão Grande registou uma diminuição, ao longo da última década (ainda que com algumas oscilações), passando do registo de 172 crimes em 2011 para 123 em 2021;
- ▶ Dos crimes registados pelas autoridades locais, destacam-se as categorias de: violência doméstica e furtos (de veículos, residências, comercio e indústrias).

8.9. Ambiente e sustentabilidade

Num contexto social de crescente valorização das questões ambientais, o Instituto Nacional de Estatística optou, no conjunto das estatísticas anuais relativas aos municípios portugueses, integrar o 'índice de hierarquia de gestão dos resíduos urbanos'.

Este indicador permite medir o nível de aplicação da hierarquia dos resíduos na gestão dos resíduos urbanos, possibilitando o conhecimento sobre a forma como têm sido geridos os resíduos produzidos e, assim, fornecer informação sobre o estado da economia circular em cada concelho. Desta forma, quanto maior for a quantidade de resíduos enviada para reciclagem melhor estará a ser aplicada a hierarquia dos resíduos e, consecutivamente, dinamizada a economia circular.

Na construção deste índice (cujo valor se situa no intervalo entre -100% e 100%), são valorizadas as opções de 'reciclagem' e 'valorização orgânica' dos resíduos urbanos, sendo atribuído fatores de ponderação positivos (1), por oposição à 'valorização energética' e 'aterro' que, sendo opções de gestão dos resíduos com maior impacto ambiental negativo, são ponderados negativamente (-1). A ponderação utilizada promove assim as soluções que produzem matéria-prima secundária para ser novamente introduzida na economia, enquanto penaliza as opções que nenhuma ou reduzida quantidade de matérias-primas secundárias produz.

O município de Pedrógão Grande surge, em 2021, como 5º município da região com melhor índice (-11,8), sendo mesmo um valor superior ao alcançado no país, e nas Regiões Centro e de Leiria.

Tabela 47 – Índice de hierarquia de gestão dos resíduos urbanos, no país, na Região Centro, em Leiria e nos concelhos da Região de Leiria, em 2021 (-100% a 100%)

Território	Índice de gestão de resíduos urbanos
Portugal	-43,0
Centro	-22,8
Região de Leiria	-43,8
Alvaiázere	-7,1
Ansião	-7,6
Batalha	-44,7
Castanheira de Pêra	-6,5
Figueiró dos Vinhos	-6,0
Leiria	-47,2
Marinha Grande	-46,4
Pedrógão Grande	-11,8
Pombal	-47,8
Porto de Mós	-48,1

Fonte: Pordata

Verificando em detalhe o tipo de operação de destino dos resíduos urbanos no concelho de Pedrógão Grande, em 2021, regista-se que 55,9% se destinaram a aterro, enquanto o restante se destinou à valorização orgânica (35,0%) e à reciclagem (9,1%).

Em termos comparativos, a Região de Leiria, apresenta piores resultados que os do município ao nível da utilização de aterro (56,6% dos resíduos, um valor superior) e valorização orgânica (18,1%, um valor inferior), estando, no entanto, ligeiramente melhor no destino reciclagem (10,0%).

Tabela 48 – Destino dos resíduos urbanos, no país, na Região Centro, em Leiria e em Pedrógão Grande, em 2021 (toneladas)

Território	Tipo de operação de destino				
	Total	Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem
Portugal	5 674 439	2 809 418	1 248 077	892 654	724 290
Centro	1 143 187	557 419	144 626	305 022	136 121
Região de Leiria	152 072	86 117	23 208	27 531	15 216
Pedrógão Grande	1 916	1 072	0	671	174

Fonte: Pordata

No que respeita às áreas ocupadas por habitats naturais protegidos pelas leis nacionais (áreas protegidas), e pela União Europeia, (Rede Natura 2000) os municípios de Pedrógão Grande e a Marinha Grande são os únicos da Região de Leiria que têm 0% do seu território afeto.

As despesas efetuadas pelos municípios, em média, por pessoa, na gestão e proteção ambiental, como ar e clima, águas residuais, resíduos, solos e águas, ruído e vibrações ou biodiversidade e paisagem, constitui também uma variável relevante, na qual o município de Pedrógão Grande se destaca entre os concelhos que constituem a Região de Leiria, apresentando, em 2021, a maior despesa per capita anual (107,4€), o que corresponde a 2,3% das despesas realizadas pelo município. Da tipologia de gastos que compõem esta despesa per capita, destacam-se os gastos com 'proteção da biodiversidade e paisagem', 82,3% do total, ou seja 88,4€.

Paralelamente às despesas, importa verificar também as receitas dos municípios em ambiente, por habitante. Pedrógão Grande surge, no mesmo ano, na sexta posição dos municípios da Região de Leiria, com uma receita de 21€ por residente, ainda longe da média de toda a região, que se situa nos 33€ por habitante.

Tabela 49 – Despesa per capita dos municípios em ambiente, na Região e nos concelhos da Região de Leiria, em 2021 (euros/residente)

Território	Despesa per capita na gestão e proteção ambiental (€/residente) 2021
Região de Leiria	60,6
Alvaiázere	24,6
Ansião	8,4
Batalha	75,2
Castanheira de Pêra	53,5
Figueiró dos Vinhos	49,6
Leiria	55,9
Marinha Grande	91,8
Pedrógão Grande	107,4
Pombal	56,9
Porto de Mós	65,2

Fonte: INE

Na qualidade das águas balneares interiores (lagos e rios) Pedrógão Grande também se destaca pela positiva, na medida em que se verifica o nível de qualidade ‘excelente’ em 100% dos casos, superando de forma significativa os valores registados a nível nacional, na Região Centro e em todos os concelhos da Região de Leiria, onde o indicador em causa é aplicável.

Tabela 50 – Qualidade das águas balneares interiores, nos concelhos da Região de Leiria (onde aplicável), em 2021 (%)

Território	Qualidade das águas balneares (%)				
	Excelente	Boa	Aceitável	Má	Interdita
Portugal	76,9	14,3	2,0	0,0	-
Centro	80,8	11,1	1,0	0,0	-
Região de Leiria	66,7	33,3	0,0	0,0	-
Castanheira de Pêra	0,0	100,0	0,0	0,0	-
Figueiró dos Vinhos	50,0	50,0	0,0	0,0	-
Pedrógão Grande	100,0	0,0	0,0	0,0	-

Fonte: Pordata

Relativamente à qualidade e controlo das águas destinadas ao consumo humano, em 2021, 98,1% da água é considerada segura, verificando-se que o controlo, através da realização de análises, cobre 100% dessas mesmas águas.

Desde 2011, 100% dos alojamentos no município são abrangidos pela rede de água canalizada, garantida por sistemas públicos de abastecimento. No entanto, em 2020, verifica-se que apenas 36% dos alojamentos são servidos por sistemas de drenagem de águas residuais (rede de esgotos). Valor este que coloca Pedrógão Grande na quarta pior posição da Região de Leiria, a seguir a Ansião, Alvaiázere e Figueiró dos Vinhos, com valores de 33%, 27% e 22%, respetivamente.

Em Síntese:

- ▶ Em 2021 o município de Pedrógão Grande, apresentou um índice de gestão de resíduos urbanos de -11,8%, encontrando-se acima da Região de Leiria e da Região Centro;
- ▶ Os resíduos urbanos, em 2021, destinaram-se a 'aterro' (55,9%), 'valorização orgânica' (35,0%) e 'reciclagem' (9,1%);
- ▶ Em média, o município de Pedrógão Grande gastou, em 2021, 107,4€ per capita na gestão e proteção ambiental;
- ▶ Em 2021, 100% das águas balneares interiores tinham o nível de qualidade 'excelente';
- ▶ No mesmo ano, 98,1% da água destinada ao consumo humano foi considerada segura;
- ▶ Desde 2011, 100% dos alojamentos no município são abrangidos pela rede de água canalizada;
- ▶ Em 2020, 36% dos alojamentos são servidos por sistemas de drenagem de águas residuais.

8.10. Mobilidade e Espaço Público

Ao nível das vias que determinam as acessibilidades do concelho de Pedrógão Grande, existe uma rede viária que garante, no quadro supramunicipal e regional, um conjunto de ligações rodoviárias aos centros urbanos dos concelhos próximos, como Castelo Branco, Pombal, Castanheira de Pêra, Coimbra e Leiria. Neste âmbito, podem identificar-se os seguintes eixos e características:

- O Itinerário Complementar 8 (IC8), que atravessa o concelho no sentido Oeste/Este, estabelecendo a ligação com a Figueira da Foz (IC1) e com Castelo Branco (IP2);
- A Estrada Nacional 236-1 (EN 236-1), que assume uma ligação importante entre Pedrógão Grande e a sede do concelho vizinho, Castanheira de Pêra, e pela qual se faz o acesso ao IC8;
- A Estrada Regional 2 (ER2), via com interesse supramunicipal e complementar à rede rodoviária nacional, a qual passa pelo centro de Pedrógão Grande e garante a ligação entre os concelhos vizinhos de Góis e Sertã;
- A Estrada Regional 236 (ER236), complementar à rede rodoviária nacional, que constitui, a partir do entroncamento com a ER2, uma das principais saídas da zona norte do concelho, garantindo a ligação ao concelho de Castanheira de Pêra;
- A proximidade do concelho, em tempo e distância, à A1, o que facilita o acesso ao principal eixo urbano do país (Norte/Sul);
- A proximidade a outras infraestruturas de transportes, particularmente à linha ferroviária do Norte, assim como ao porto da Figueira da Foz.

Existe ainda um conjunto alargado de estradas e caminhos municipais, fundamentais para garantir a ligação entre os aglomerados populacionais intraconcelhios e entre estes e alguns dos aglomerados dos concelhos limítrofes.

Toda esta rede confere, ao concelho de Pedrógão Grande, acessibilidades que determinam o conjunto de distâncias e tempos de viagem do quadro seguinte.

Tabela 51 – Distância e tempo de viagem entre Pedrógão Grande e as sedes de alguns dos principais concelhos e regiões (2023) (quilómetros e tempo)

Origem	Distância (km)	Tempo de viagem (hh:mm)
Lisboa	219	02:30
Porto	176	02:00
Coimbra	58	00:48
Castelo Branco	76,6	01:17
Tomar	83	01:08
Algarve	456	05:01
Badajoz (Espanha)	189	02:38
Madrid (Espanha)	469	05:45

Fonte: Carta Educativa de Pedrógão Grande (2023)

No que respeita aos movimentos pendulares da população, é possível verificar que Pedrógão Grande é o concelho da Região de Leiria em que a menor percentagem da população utiliza o transporte individual nas suas deslocações para o local de trabalho ou estudo (71, 6%), sendo o primeiro concelho em proporção de deslocações pedonais (16,4%), e o segundo quando se verifica a opção de utilização do transporte coletivo (11,5%).

Tabela 52 – Proporção da população residente empregada ou estudante, segundo o modo de transporte utilizado nas deslocações pendulares, por município da Região de Leiria (2021) (%)

Território	Proporção da população residente empregada ou estudante que utiliza nas deslocações pendulares (%):		
	Transporte coletivo	Transporte individual	Modo pedonal
Região de Leiria	7,7	80,8	11,2
Alvaiázere	12,4	74,8	12,5
Ansião	10,1	76,2	13,4
Batalha	6,1	85,9	7,7
Castanheira de Pêra	10,8	72,5	16,3
Figueiró dos Vinhos	10,4	75,8	13,5
Leiria	7,0	82,1	10,6
Marinha Grande	4,7	82,6	12,4
Pedrógão Grande	11,5	71,6	16,4
Pombal	10,2	77,4	12,0
Porto de Mós	9,8	79,3	10,6

Fonte: INE

A opção de utilização de transportes coletivos ou individuais, corresponde, em Pedrógão Grande, a deslocações com tempos médios de mais de 26 minutos, no primeiro caso, e de quase 16 minutos no caso da utilização de transporte individual.

Tabela 53 – Duração média dos movimentos pendulares (min) da população residente empregada ou estudante, por município da Região de Leiria (2021) (minutos)

Território	Duração média dos movimentos pendulares (min) da população residente empregada ou estudante (2021) (em minutos)		
	Média global	Transporte coletivo	Transporte individual
Região de Leiria	15,87	28,66	15,47
Alvaiázere	18,28	30,58	17,78
Ansião	17,66	28,17	17,78
Batalha	15,33	29,74	14,81
Castanheira de Pêra	16,91	34,42	15,95
Figueiró dos Vinhos	16,45	28,29	16,03
Leiria	15,71	30,21	15,15
Marinha Grande	14,39	26,70	14,25
Pedrógão Grande	16,02	26,25	15,79
Pombal	19,07	27,42	16,70
Porto de Mós	15,58	25,51	16,16

Fonte: INE

Já no que respeita ao meio de transporte escolhido pelos residentes de Pedrógão Grande, a primeira opção é o automóvel, seguida por deslocações a pé e, em terceiro, de autocarro.

Tabela 54 – Meios de transporte utilizados pela população nas deslocações para o local de trabalho ou estudo, por município da Região de Leiria (2021) (Número)

Território	Transportes utilizados pela população nas deslocações para o local de trabalho ou estudo (2021) (número de pessoas)				
	A pé	Autocarro	Automóvel	Motociclo/ bicicleta	Transporte coletivo da empresa ou escola
Alvaiázere	301	172	1 772	32	118
Ansião	692	312	3 874	51	190
Batalha	681	407	7 426	127	118
Castanheira de Pêra	166	86	728	9	24
Figueiró dos Vinhos	288	134	1 586	30	84
Leiria	7 750	4 104	58 390	1 374	839
Marinha Grande	2 649	753	16 988	714	225
Pedrógão Grande	205	97	872	22	46
Pombal	2 961	1 520	18 623	443	705
Porto de Mós	1 333	786	9 755	187	406

Fonte: Pordata

Analisando os dados comparados entre as freguesias do concelho, verifica-se que é na freguesia da Graça que o tempo médio das deslocações pendulares é superior (19,07 minutos). Apesar deste dado, se isolarmos o tempo médio das deslocações feitas apenas com recurso ao transporte coletivo, a freguesia de Pedrógão Grande é a que apresenta a maior média (27,79 minutos).

Tabela 55 – Duração média dos movimentos pendulares (min) da população residente empregada ou estudante, por freguesia do município de Pedrógão Grande (2021) (minutos)

Território	Duração média dos movimentos pendulares da população residente empregada ou estudante (2021) (em minutos)		
	Média global	Transporte coletivo	Transporte individual
Pedrógão Grande (concelho)	16,02	26,25	15,79
Graça	19,07	26,88	18,34
Pedrógão Grande	15,58	27,79	15,56
Vila Facaia	15,08	18,50	14,49

Fonte: INE

Outro indicador relevante relativo aos movimentos pendulares, prende-se com a proporção da população residente que diariamente sai e entra no concelho. Neste caso, verificamos que, em Pedrógão Grande, as proporções são muito aproximadas, existindo um equilíbrio entre a proporção de população que sai e que entra no concelho (14,60% e 14,66% respetivamente). Na maioria dos concelhos da Região de Leiria, a tendência é diferente da que se verifica no município de Pedrógão Grande, sendo a proporção de população que sai diariamente, claramente superior à que entra, com exceção dos municípios de Leiria e da Marinha Grande em que se regista uma realidade oposta, entrando mais população do que aquela que sai nos seus movimentos pendulares.

Tabela 56 – Proporção da população residente que sai e entra no concelho (movimentos pendulares), por município da Região de Leiria (2021) (%)

Território	Proporção da população residente que sai e entra no concelho (movimentos pendulares) (2021) (%)	
	Entram no concelho	Saem do concelho
Alvaiázere	11,83	18,32
Ansião	13,70	18,07
Batalha	24,50	28,29
Castanheira de Pêra	11,80	13,65
Figueiró dos Vinhos	9,05	16,74
Leiria	16,31	12,46
Marinha Grande	17,95	15,81
Pedrógão Grande	14,66	14,60
Pombal	11,25	14,46
Porto de Mós	13,99	23,50

Fonte: INE

Por último, importa referir os circuitos que garantem os transportes escolares, na medida em que estes se revelam estruturantes para as condições de acessibilidade existentes entre aglomerados populacionais do município de Pedrógão Grande. Estes circuitos, podendo ser utilizados pela população nas suas deslocações no município, têm, no entanto, alterações na sua regularidade ao longo do ano, sendo diários durante os períodos letivos, mas apenas garantidos às segundas e quartas-feiras fora daqueles.

Tabela 57 – Circuitos dos transportes escolares (garantidos pela Transdev) e distância à sede do concelho (localidades/ distâncias: km)

Circuito 1		Circuito 2		Circuito 3		Circuito 4	
Localidades	Distância (Km)	Localidades	Distância (Km)	Localidades	Distância (Km)	Localidades	Distância (Km)
Santa Margarida	34	Atalaia	27	Outão	12	Vilares	16
Alvares	29	Fundeira	23	Adega	10	Bravo	12
Amioso	26	Cimeira	23	Vila facaia (Pé da Lomba)	12	Pedroqueira	13
Portela do Torgal	24	Casal da Francisca	21	Casal da Pevide	10	Portela/Vale da Galega	10
Cortes	26	Casal dos Ferreiros	18	Lameira Cimeira	7	Várzea	9
Mega Fundeira	24	Graça	14	Mó Pequena	6	Casal Novo	7
Mega Cimeira	24	Covais	15	Casalinho	5	Vale da Froca	6
Louriceira	21	Marinha	15	Mó Grande	5	Casal Novo	7
Picha	17	Pinheiro Bordalo	12	Sobreiro	8	Pedrogão Pequeno	5
Derreada Cimeira	14	Soalheira	12	Mó Grande	5	Pedrogão Grande	0
Regadas	10	Figueira (*)	13	Ponte de Pera	4		
Escalos Cimeiros	10	Nodeirinho	11	Pedrogão Grande	0		
Coelhal	9	Barraca da Boavista	12				
Escalos do Meio	7	Várzeas	13				
Venda da Gaita	5	Vila Facaia	10				
Escalos Fundeiros	5	Vale da Nogueira	10				
Pesos Cimeiros	5	Salaborda	9				
Pesos Fundeiros	5	Vale da Nogueira	9				
Tojeira	6	Mosteiro	8				
Valongo (Sr. Dos Aflitos)	4	Troviscais	7				
Pedrogão Grande	0	Pedrogão Grande	0				

Fonte: Carta Educativa de Pedrogão Grande (2023)

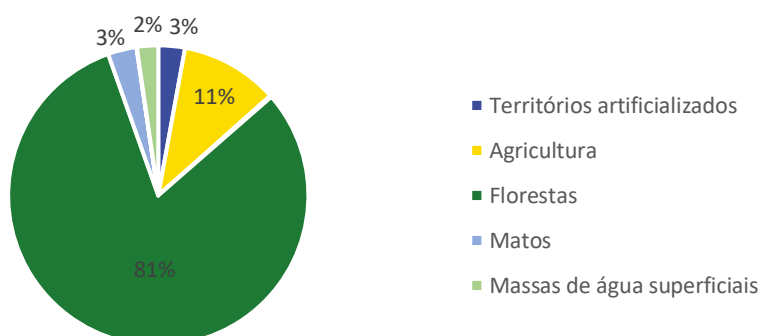
Espaço Público

O município de Pedrógão Grande, como espaços verdes e de lazer, integra no seu território:

- 5 parques infantis (Devesa; 25 de Abril; Vila Facaia; Atalaia Cimeira Graça; e Derreada Cimeira);
- 10 parques de merendas (Av. 25 de Abril; Sr^a dos Milagres; Cabril; Ilha; St^o António; Rabigordo; Adegas; Bouça; Vila Facaia; e Vale do Cabril);
- 3 jardins (Devesa; Aromáticas e Medicinais; e Fundo da Vila);
- 2 praias fluviais (Mosteiro e Mega Fundeira);
- E 5 percursos pedestres (Trilho do Património Histórico e Arquitetónico; Trilho dos Romanos; Cabeço das Mós; Trilho do Açude dos Rodrigues; Senda da Ribeira de Pena; Rumando Contra a Corrente em Direção ao Açude; Marginal da Albufeira do Cabril; e Marginal da Albufeira da Bouça).

Ao nível da floresta, esta constitui a forma predominante de ocupação do solo do concelho, representando em termos de área cerca de 10.427ha (81%). As zonas agrícolas, são a segunda ocupação mais representativa no concelho, encontram-se dispersas e coincidindo com as áreas adjacentes aos aglomerados urbanos.

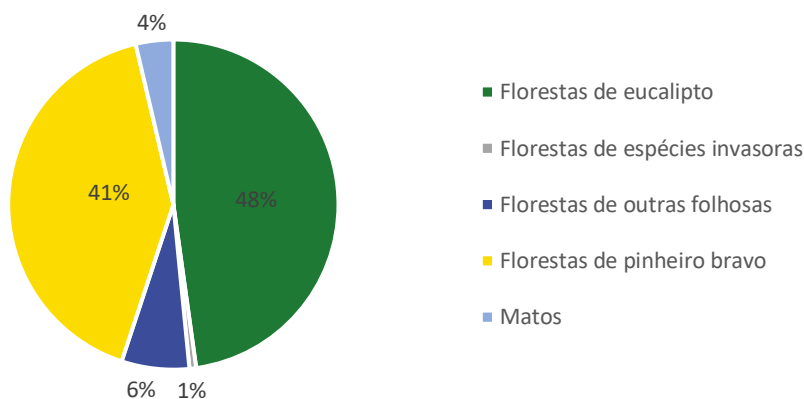
Gráfico 42 – Ocupação do solo no concelho de Pedrógão Grande (%)



Fonte: Câmara Municipal de Pedrógão Grande

A área florestal do concelho é dominada por áreas ocupadas por eucalipto (48%) e por Pinheiro Bravo (41%), sendo que a terceira grande ocupação está relacionada com outras folhosas diretamente relacionadas com a vegetação arbórea ripícola (6 %).

Gráfico 43 – Caraterização da área florestal de Pedrógão Grande (%)



Fonte: Câmara Municipal de Pedrógão Grande

Apesar da reduzida percentagem de espécies invasoras identificadas na ocupação do solo, verifica-se no terreno que esta área tem vindo a aumentar, potenciada pelos incêndios que ocorreram em 2017.

Em Síntese:

- ▶ Existe uma rede viária que garante, no quadro supramunicipal e regional, um conjunto de ligações eficazes e eficientes aos centros urbanos dos concelhos próximos, como Castelo Branco, Pombal e Castanheira de Pêra;
- ▶ Pedrógão Grande é o concelho da Região de Leiria em que a menor percentagem da população utiliza o transporte individual nas suas deslocações diárias para o local de trabalho ou estudo (71, 6%);
- ▶ Em Pedrógão Grande, verifica-se um grande equilíbrio entre a proporção de população que sai e a que entra no concelho, nos seus movimentos pendulares diários (14,60% e 14,66% respetivamente);
- ▶ A floresta constitui a forma predominante de ocupação do solo do concelho de Pedrógão Grande, representando 81% da sua área total.

9. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Neste capítulo procuraremos caracterizar as áreas identificadas, pelos atores locais auscultados, como prioritárias para a intervenção social no concelho de Pedrógão Grande. Estes atores foram identificados pelo núcleo executivo do CLAS, atendendo às entidades parceiras e à atuação e conhecimento que detêm do território, seja a um nível mais micro (como entidades de intervenção local em determinada área específica), como a um nível mais macro (entidades de atuação distrital/ regional ou intervenientes políticos que detêm uma visão mais abrangente do território).

As áreas prioritárias foram identificadas numa análise cruzada da perceção dos diferentes atores auscultados através de instrumentos de recolha de informação distintos como: questionários online e workshops presenciais.

Pretende-se neste capítulo aprofundar, nas áreas agora identificadas como prioritárias, alguns dos dados já apresentados anteriormente, procurando informação mais pormenorizada e recorrendo a atores locais, procura-se ainda enunciar os constrangimentos existentes ao desenvolvimento social nesses mesmos domínios, identificados pelos atores locais, e também aquelas que são as atuais respostas existentes no território, de modo a perspetivar possíveis linhas de ação.

9.1. Habitação

A dimensão “Habitação” não deve ser vista como uma área isolada, mas sim contextualizada com as restantes dimensões do território. Assim, e de uma forma sumária apresentam-se alguns dados que podem contribuir para um melhor entendimento e caracterização da habitação no concelho de Pedrógão Grande.

Do ponto de vista territorial, o concelho encontra-se limitado a noroeste pelo município de Castanheira de Pera, a este por Góis e Pampilhosa da Serra, a sudeste pela Sertã e a Oeste por Figueiró dos Vinhos.

O concelho beneficia da proximidade de vários centros urbanos, com uma rede de acessibilidades rodoviárias aos mesmos, ficando a cerca de 75 km de Leiria, capital de

distrito, a 85 km de Castelo Branco, sendo de Coimbra que está mais próximo, cerca de 55 km. Em termos de infraestruturas rodoviárias, o concelho é atravessado pelo IC8 no sentido Oeste-Este, servindo este sobretudo para complementar deslocações e o IC3, que embora esteja já fora do concelho tem uma localização muito próxima. É através destes itinerários, que o concelho se posiciona na rede nacional, permitindo estabelecer fáceis ligações aos Itinerários Principais (IP) e Complementares (IC), nomeadamente à A1 e ao IP6 garantindo dessa forma o acesso aos principais centros urbanos.

As alterações demográficas que se têm vindo a observar no território também se refletem ao nível do parque habitacional. A diminuição gradual do número de residentes no concelho ao longo dos últimos anos, bem como, o envelhecimento da população residente, têm contribuído, segundo a perceção dos atores locais, para a degradação do parque habitacional, quer pela incapacidade financeira dos proprietários em realizar obras de reabilitação do edificado, quer pela existência de habitações devolutas que não são colocadas no mercado de arrendamento.

Esta realidade é também transversal a outros territórios do nosso país. Segundo o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU, 2015), nas últimas duas décadas foram construídas em Portugal um milhão e meio de habitações, no entanto continuam a persistir problemas relacionados com a degradação do parque habitacional dos centros urbanos antigos, com as necessidades de mobilidade das famílias e com os custos da habitação, especificamente no arrendamento.

A área da habitação ganhou notoriedade pública e política a nível nacional sendo atualmente alvo de diversas políticas e programas, dos quais desde logo se destaca o Programa Nacional de Habitação, aprovado em novembro de 2022; a Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH), um pacote legislativo de 2018, e o pacote Mais Habitação, aprovado mais recentemente em fevereiro de 2023.

No âmbito na NGPH, iniciou o município de Pedrógão Grande a elaboração da sua Estratégia Local de Habitação: 1º Direito – Programa de Apoio ao acesso à habitação, consciente da oportunidade em causa, da sua pertinência e utilidade no planeamento da intervenção pública à escala local, assim como do papel imprescindível dos municípios na implementação das políticas de habitação e reabilitação. Ainda que este processo tenha sido iniciado, por forma a responder às necessidades locais, foi considerada pelos atores locais como sendo uma área de intervenção prioritária do ponto de vista da intervenção social, quer nos questionários *online*, quer posteriormente nos *workshops* presenciais. Assim, com base nos diferentes momentos de recolha de perceções dos atores sociais e também do cruzamento com dados estatísticos

relevantes, é possível identificar os seguintes problemas associados à área da habitação:

1. Dificuldade de acesso à habitação (habitação própria, mercado de arrendamento e habitação social)
2. Deficientes condições de habitabilidade existentes no parque habitacional

O problema que assume maior relevância, tendo sido identificado com maior frequência pelos atores locais, encontra-se relacionado com a dificuldade de acesso a habitação no concelho, a custos controlados e adequados (quer para aquisição ou arrendamento). Segundo estes, a pouca oferta habitacional (para arrendamento ou venda), está relacionada com a degradação e existência de habitações devolutas, bem como com a especulação imobiliária e elevada procura registada no mercado.

Desta forma, tem-se assistido a um aumento significativo do valor das rendas no território. Nesse sentido, é de referir que o valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados no concelho de Pedrógão Grande, era em 2021 de 241,03€.

O aumento significativo do valor das rendas dos alojamentos disponíveis, os valores elevados para aquisição de imóveis, ambos incompatíveis com a evolução dos rendimentos das famílias e as fracas condições de habitabilidade dos alojamentos para arrendar existentes no concelho, têm sido apontados pelos atores locais como fatores que contribuem para a saída de população jovem para outros territórios.

Outro dos fatores identificados pelos atores locais que poderá contribuir para a saída da população mais jovem no concelho, por motivos relacionados com a habitação, prende-se com a pouca oferta de habitação social/a custos controlados, bem como, com o a indisponibilidade de habitações que pudessem ser elegíveis a programas de apoio ao arrendamento e à reabilitação de habitações.

Aquando da abertura do último concurso a habitação social, em 2021, candidataram-se 5 famílias, estando disponíveis 2 habitações. O setor de Ação Social, teve no primeiro semestre de 2023, cerca de 20 pedidos, evidenciando desta forma o aumento da procura por este tipo de respostas.

Outro dos problemas identificados pelos atores, prende-se com as deficientes condições de habitabilidade existentes no parque habitacional, o que poderá ser reflexo da existência de habitações devolutas e outras de construção antiga, com necessidade de maior manutenção por parte dos proprietários.

Esta perceção dos atores locais é reforçada quer pelos dados dos censos de 2021, que identificam que 33,7% dos edifícios em Pedrógão Grande tinham necessidades de reparação; quer pelo diagnóstico efetuado no âmbito da ELH, no qual foram identificados um total de 53 agregados familiares, financeiramente carenciados, a viver em habitações indignas. Destes, 42% vivem em condições de insalubridade e insegurança, denotando mais uma vez as deficientes condições em que alguns dos residentes de Pedrógão Grande vivem.

Sistematizando os dados, no concelho de Pedrógão Grande observa-se a seguinte situação habitacional:

- Os edifícios existentes no território são na sua totalidade considerados residenciais, de acordo com os censos 2021;
- 99,9% dos alojamentos existentes no território, são de acordo com os censos 2021, alojamentos familiares clássicos;
- Desde 2001 que o território vem registando uma diminuição de alojamentos familiares clássicos ocupados como residência habitual, tendo passado de 1740, em 2001, para 1522 em 2021;
- Em 2021, 11% dos alojamentos familiares clássicos do concelho encontravam-se vagos, fosse para venda ou arrendamento, fosse por outros motivos;
- De acordo com os Censos de 2021, 26% dos edifícios do município são de construção anterior a 1960, e 30% de construção posterior ao ano 2000, o que reflete uma elevada % de edifícios que, pela data da sua construção necessitam de intervenções mais regulares de manutenção e restauro;
- 33,7% dos edifícios em Pedrógão Grande tinham necessidades de reparação, à data dos censos de 2021;
- Em 2021, o valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados era de 241,03€.

Em síntese e em relação à área da habitação, pode-se destacar que, transversalmente ao território nacional, Pedrógão Grande necessita de um investimento no reordenamento e requalificação do parque habitacional (recuperação e reabilitação) e da melhoria do acesso a habitação a custos controlados.

Na perspetiva dos atores, Pedrógão Grande debate-se atualmente com a necessidade premente de encontrar respostas habitacionais a custos controlados, na medida em que no território o seu número é reduzido. Neste sentido, a reabilitação do património

habitacional degradado, tal como previsto na ELH, poderá contribuir para o aumento do número de fogos com condições de habitabilidade para as situações dos agregados identificados, contudo permanecerá a problemática da dificuldade de acesso à habitação para a restante população já residente no território, ou que se queira fixar.

O desfasamento entre os valores de aquisição de imóveis e de arrendamento praticados e os rendimentos das famílias surge como consequência da especulação imobiliária a que se assiste nos últimos anos e, do número reduzido de habitações para arrendar e para comprar existentes no território.

Apresentamos em seguida, uma síntese da perceção dos atores sobre os principais constrangimentos nesta área e recomendações para possível intervenção.

Constrangimentos	Indicadores	Recomendações
Dificuldade de acesso a habitações sociais ou a custos controlados	Rendas elevadas	Criação e implementação de políticas locais de habitação mais adequadas às características do território e da população
	Nº insuficiente de habitações para arrendar e adquirir no mercado privado	Criar incentivos à colocação de habitação no mercado de arrendamento
	Dificuldade económica por parte das famílias para suportar as rendas	Proporcionar maior igualdade no acesso ao mercado de habitação, através de uma oferta mais adequada e acessível aos rendimentos familiares
		Maior divulgação e apoio a candidaturas aos recursos e políticas existentes
Falta de ordenamento urbano e habitacional	Parque habitacional degradado	Diagnóstico/levantamento das necessidades de requalificação do património habitacional, para além do 1º direito
	Habitações antigas e sem requalificação	Investimento em políticas de requalificação e reabilitação do parque habitacional
	Desinvestimento na reabilitação do património edificado	Maior divulgação dos apoios existentes para a requalificação do edificado

9.2. Envelhecimento e isolamento populacional

À semelhança do restante território nacional, no concelho de Pedrógão Grande tem-se verificado durante as últimas duas décadas uma diminuição da população residente, contudo, tal como já foi referido anteriormente, registou-se um aumento da percentagem de população com 65 ou mais anos, passando de 32,2% em 2001, para 35,5% em 2021. Verifica-se ainda que o Índice de Envelhecimento também tem vindo a aumentar, o que evidencia a disparidade entre o número de crianças e jovens e o número de pessoas com idade igual ou superior a 65 anos.

Em 2021, residiam no concelho de Pedrógão Grande 447 pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, por cada cem pessoas com idade inferior a 15 anos, quando em 2001, esse valor era de 279.

O isolamento social e geográfico bem como o envelhecimento populacional são, entre outros fatores, os que, para os *stakeholders* presentes no *workshop* ou que participaram no questionário *online*, se apresentam como fundamentais para uma reflexão e intervenção.

O envelhecimento demográfico nos países industrializados é uma realidade, e Portugal não é exceção, sendo o segundo país da União Europeia, com maior percentagem de pessoas idosas (23%, em 2021) logo depois da Itália (23,7) (PORDATA).

O envelhecimento populacional advém quer do declínio da fecundidade, quer do aumento da longevidade, fatores que se têm vindo a alterar nas sociedades ocidentais, quer por fatores sociais e do mercado de trabalho, quer pelo próprio desenvolvimento da área da saúde e melhoria na qualidade de vida das populações. Nos últimos anos, tem-se registado uma queda da natalidade, com visível decréscimo da população jovem (0 a 14 anos de idade) e da população em idade ativa (15 a 64 anos de idade) e aumento da população idosa (65 e mais anos de idade).

O número de pessoas com idade igual ou superior a 75 anos também tem vindo a aumentar, o que traduz igualmente maior longevidade da população. Em Portugal, entre 2012 e 2022, a maior variação percentual registou-se na faixa etária entre os 95 e 99 anos (79,9%) seguida da faixa etária com 100 ou mais anos (77,4). Em Pedrógão

Grande, foi também na população com mais idade (85 ou mais anos) que se verificou uma maior variação positiva entre 2012 e 2022 (14,7).

De acordo com os dados disponibilizados pelo INE, a esperança de vida à nascença em Portugal para o triénio 2020-2022 era de 80,96 anos (em média). No espaço de uma década, verificou-se um aumento de 1,18 anos de vida para o total da população.

Em 2022, 2,4 milhões de pessoas em Portugal tinham mais de 65 anos (cerca de 23,8% da população total). Segundo as projeções do INE, o agravamento do envelhecimento demográfico irá manter-se durante 40 anos. Prevê-se que, até 2080, o número de jovens irá diminuir de 1,4 milhões, em 2017, para 0,9 milhões, o número de idosos aumentará para 2,8 milhões, o índice de envelhecimento mais do que duplicará (passando de 147 para 317 idosos, por cada 100 jovens) e a população em idade ativa diminuirá de 6,7 para 3,8 milhões de pessoas. Esta tendência é transversal a todas as regiões de Portugal (INE, Projeções de População Residente 2015-2080).

Tabela 58 – Indicadores de população (Portugal)

	2012	2022
Taxa bruta de natalidade	8,5‰	8,0‰
Índice de envelhecimento	129,6%	183,5%
Índice de longevidade	49,3%	48,7%
Taxa de fecundidade	36,3‰	38‰

Fonte: PORDATA

O envelhecimento da população é um fator que tem implicações em diferentes domínios, como a saúde, proteção social e no próprio mercado de trabalho.

Em 2022, cerca de 22,25% da população ativa tinha mais de 55 anos. À data dos últimos censos, a taxa de inatividade da população com mais de 65 anos foi de 54,6%, tendo-se registado uma variação percentual de 17,9% em 10 anos. É assim de ter em conta o próprio peso que esta alteração sociodemográfica tem ao nível orçamental do país, sendo possível verificar que, entre 2021 e 2022, existiu um aumento de 26,7% do número de pensões do regime da segurança social.

Em Portugal, o risco de pobreza na população idosa continua sem diminuir, ao contrário das restantes faixas etárias. De acordo com o Inquérito às Condições de vida e

rendimento²⁵, em 2020 a taxa de risco de pobreza para a população com 65 ou mais anos, era de 20,1% (mais 3,1 pontos percentuais que em 2016) o que indica que, mesmo após receberem transferências sociais, esta população se encontrava com um rendimento líquido mensal inferior a 540€.

Para responder a estes desafios decorrentes do envelhecimento da população, têm sido definidas e implementadas medidas e iniciativas intergovernamentais, algumas das quais integram a Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável (ENEAS) (2017-2025).

Um dos Eixos Estratégicos da ENEAS assenta na “promoção de iniciativas e práticas que visem reduzir a prevalência, adiar o aparecimento e controlar o agravamento e o impacto das doenças crónicas e da redução das capacidades físicas e mentais nas pessoas idosas e potenciar a sua autonomia”. Para garantir a satisfação das necessidades de saúde e sociais das pessoas idosas é fundamental que existam no território estruturas, equipamentos e serviços adequados a essas mesmas necessidades. As respostas para pessoas idosas devem também privilegiar a sua inserção social e comunitária, garantindo sempre que possível a permanência das pessoas no seu domicílio e meio familiar e social.

De acordo com a Carta Social (consultada em agosto 2023), o concelho apresenta as seguintes respostas sociais para pessoas idosas: Centro de Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

A maioria dos equipamentos com respostas destinadas à população idosa, está sediado na freguesia de Pedrógão Grande, pertencendo à rede solidária. Relativamente ao número de respostas sociais com Acordos de Cooperação com o ISS, IP para as referidas respostas sociais, destaca-se que à data de agosto de 2023 existiam no território um total de 4 respostas sociais, distribuídas da seguinte forma: 2 Centros de Dia (com capacidade de resposta para 55 utentes), 1 SAD (com capacidade para 49 utentes) e 1 ERPI (com capacidade para 80 utentes).

²⁵ INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, realizado em 2020

Tabela 59 – Respostas sociais para pessoas idosas no concelho de Pedrógão Grande (N.º)

Território	Respostas sociais para pessoas idosas		
	Centro de Dia	SAD	ERPI
Pedrógão Grande (concelho)	2	1	1

Fonte: Carta Social (consultada em agosto 2023)

Atualmente, a ocupação nos equipamentos, considerando o número total de vagas das referidas respostas sociais, encontra-se ainda com capacidade de resposta, não se registando a ocupação total em nenhuma das respostas existentes.

Tabela 60 – Capacidade e ocupação das respostas sociais para pessoas idosas no concelho de Pedrógão Grande (N.º e %)

Território	Respostas sociais para pessoas idosas					
	Centro de Dia		SAD		ERPI	
	Rede solidária		Rede solidária		Rede solidária	
Capac.	Ocup.	Capac.	Ocup.	Capac.	Ocup.	
Pedrógão Grande (concelho)	55	21	49	21	80	70
		38%		42,9%		87,5%

Fonte: Carta Social (consultada em agosto 2023) e dados de atores locais (SCMPG)

Importa ainda destacar que existe no concelho uma Unidade que pertence à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, a Unidade de Longa Duração e Manutenção (também ela integrada em um equipamento da rede), e que não sendo exclusiva para pessoas idosas é também ela uma resposta importante para esta população. Esta Unidade tem capacidade para integrar 32 utentes e, atualmente apresenta lotação máxima.

A área “Envelhecimento e isolamento social” foi identificada como prioritária de intervenção quer ao nível do inquérito *online*, quer posteriormente no workshop presencial.

O isolamento da população, sentido maioritariamente pela população idosa, segundo os atores locais, embora não seja exclusiva, agravou-se durante o período da pandemia com consequências exponenciais para a sua saúde física e mental, mas que é agravada em muito, quer pela baixa densidade populacional do território, pela deficiente rede e cobertura de transportes públicos e pela fraca rede de suporte social e familiar.

De acordo com a perceção dos atores locais, algumas das pessoas idosas que residem sozinhas encontram-se ainda em situação de maior vulnerabilidade devido aos baixos rendimentos e a condições habitacionais precárias. Para dar resposta a esta necessidade específica das pessoas idosas, tentando prevenir a dependência e institucionalização, a ação social do município implementa o Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas, o qual pretende melhorar as condições básicas de habitabilidade e mobilidade das pessoas idosas que usufruam dos Serviços de Apoio Domiciliário ou frequentem a resposta Centro de Dia ou cuja prestação destes serviços esteja dependente da qualificação habitacional.

Destacam-se como principais causas associadas ao aumento de situações de isolamento da população idosa no concelho:

- A falta de rede de suporte familiar, devido à saída da população em idade ativa para outros concelhos com maior oferta de trabalho, e melhor acesso à habitação, o que tem igualmente contribuído para a desertificação de algumas zonas do concelho;
- A fragilidade da rede de transportes públicos e da própria rede viária que condiciona o acesso e a mobilidade das pessoas entre as várias freguesias do concelho e, por consequente, o acesso a serviços que apenas se encontram disponíveis em determinadas zonas do território (principalmente na sede do concelho) (ex.: serviços públicos, respostas sociais, recreativas, entre outras);
- A deficiente cobertura da rede de telecomunicações, sendo referido que a mesma é insuficiente e acentua ainda mais o isolamento físico e social de parte da população residente em determinados espaços do território.

No ano de 2021, dos 1667 residentes que detinham pelo menos uma dificuldade, 871 tinham mais de 65 anos, representando 52% desta população, o que acentua a necessidade de uma maior rede de suporte para esta população. Acresce ainda o dado que, em 2021, 31,8% das famílias residentes em Pedrógão Grande eram unipessoais.

No âmbito dos Censos Sénior, a GNR identifica, no concelho, um total de 53 idosos a viver sozinhos e/ou isolados, ou em alguma situação de vulnerabilidade.

Em síntese, as características do território contribuem para acentuar as necessidades sentidas pela população idosa, acentuando o isolamento social e geográfico em que alguns deles vivem. O isolamento social e geográfico desta população é agravado pelas

dificuldades de acesso e mobilidade e pela insuficiência de redes de suporte familiar e social.

Apresentamos em seguida, uma síntese da percepção dos atores sobre os principais constrangimentos nesta área.

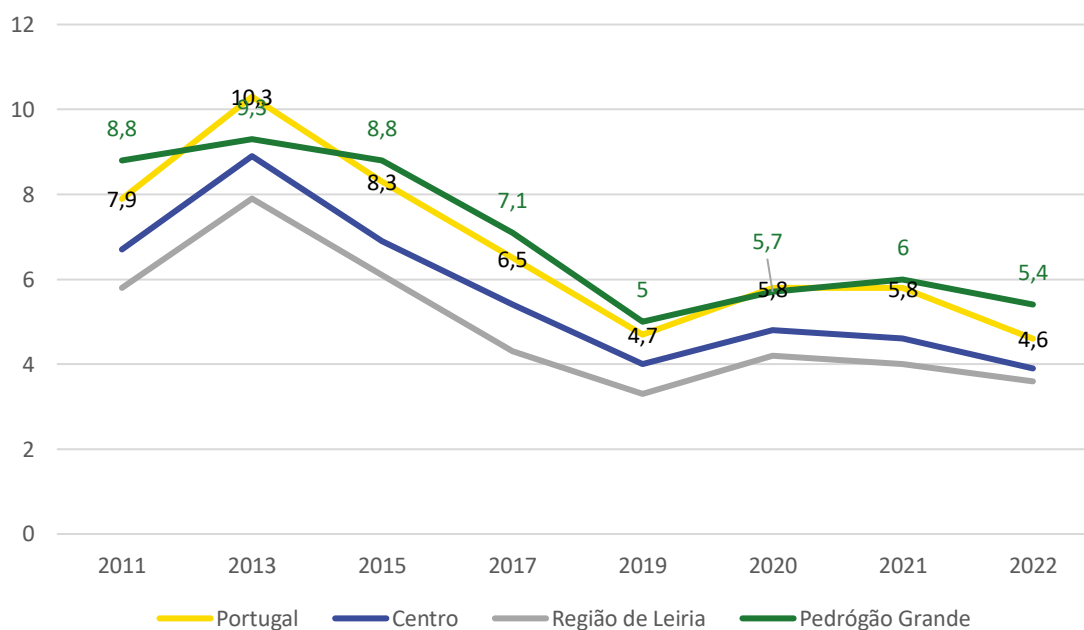
Tabela 61 – Necessidades e/ou problemas identificados no âmbito do Envelhecimento e isolamento populacional

Necessidades / problemas	Evidências	Recomendações
Isolamento social sobretudo das pessoas idosas	Fragilidade da rede de transportes públicos e da rede viária	<p>Melhorar a rede de transportes públicos, ao nível de percursos, horários e acessibilidades;</p> <p>Realizar melhorias nos transportes para que possam ser adaptados a pessoas com incapacidades/ mobilidade reduzida;</p> <p>Definir um Plano de Mobilidade para o concelho de Pedrógão Grande;</p>
	Agravamento de situações de dependência e diagnóstico de demência	<p>Realizar o mapeamento de situações de isolamento social de pessoas idosas no concelho;</p> <p>Constituir e dinamizar uma equipa de reflexão, que avalie e defina possíveis respostas de intervenção, principalmente para pessoas idosas que se encontram em situação de isolamento;</p>
	Falta de rede de suporte familiar	<p>Promover e dinamizar programas itinerantes de promoção de envelhecimento ativo;</p> <p>Aumentar a dinamização da rede de voluntariado em projetos de visita a idosos;</p> <p>Implementação de medidas que promovam a fixação da população em idade ativa no concelho.</p>

9.3. Emprego

Ao nível do emprego, verifica-se que o Concelho de Pedrógão Grande segue a tendência nacional onde, a partir de 2013 a % da população desempregada residente no concelho, entre os 15 e os 64 anos, inscrita nos centros de emprego e formação profissional diminuiu até 2019, tendo entre 2019 e 2021 aumentado ligeiramente passando o concelho de 5% para 6%. A este facto não é indiferente a crise pandémica pela qual o país passou, tendo-se verificado que a nível nacional esse crescimento foi percentualmente maior. Já entre 2021 e 2022 ocorreu uma redução da percentagem de população desempregada inscrita no IEFP, situando-se em 2022 em 5,4% para residentes em Pedrógão Grande, valor superior ao registado a nível nacional (4,6).

Gráfico 44 – Taxa de população desempregada residente no concelho de Pedrógão Grande, entre os 15 e 64 anos, inscrita nos centros de emprego e formação profissional (%)



Fonte: PORDATA

Nos últimos anos, tem sido realizado em Portugal, um investimento em medidas de combate ao desemprego. Estas medidas têm como objetivo melhorar o funcionamento do mercado de trabalho, promover a reafectação dos postos de trabalho e de trabalhadores e facilitar as transições para o emprego e entre empregos. Surgiram assim, as Políticas Ativas do Mercado de Trabalho (PAMT). Estas políticas incluem um

conjunto de programas e medidas que se encontram agrupadas em quatro principais tipos: formação; apoio à criação de emprego; emprego subsidiado no setor sem fins lucrativos/ medidas ocupacionais e aconselhamento; e apoio à procura de emprego.

A estes quatro tipos acrescem outros, não mutuamente exclusivos e que são definidos pelas características da população a que destinam, nomeadamente, grupos de trabalhadores especialmente vulneráveis do ponto de vista da inserção no emprego, como por exemplo, jovens à procura do primeiro emprego, desempregados de longa duração ou indivíduos portadores de deficiência.

No âmbito da política de emprego nacional, destacam-se três grandes grupos de apoios:

1. Apoios à criação de emprego
 - 1.1 Programa de apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego
 - 1.2 Contrato-emprego
 - 1.3 Promoção da igualdade de género no mercado de trabalho
 - 1.4 Apoio à mobilidade geográfica no mercado de trabalho
 - 1.5 Incentivo à aceitação de ofertas de emprego
 - 1.6 Isenção ou redução do pagamento de contribuições sociais
 - 1.7 Contrato-Geração
2. Apoios à promoção da empregabilidade
 - 2.1 Estágios Profissionais
 - 2.2 Contrato Emprego-Inserção
 - 2.3 Contrato Emprego-Inserção+
 - 2.4 Cheque-Formação
3. Apoios específicos em função de um público-alvo ou do âmbito setorial ou territorial
 - a. Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade
 - b. Investe. Jovem
 - c. Emprego Jovem Ativo
 - d. Investe Artes e Ofícios
 - e. Programa Formação-Algarve
 - f. Apoio ao Regresso de Emigrantes a Portugal

Considerando que o conceito de empregabilidade traduz a capacidade de adequação das pessoas, enquanto trabalhadores e fatores de produção, às novas exigências e dinâmicas dos mercados de trabalho (regionais, nacionais e internacionais), Portugal tem apostado num quadro de políticas ativas de emprego, que visam a promoção da empregabilidade dos portugueses, nomeadamente ao nível de:

- Capacitação dos jovens e transição para a vida ativa – incide num esforço de apoio ao primeiro emprego (e.g. estágios profissionais) e na superação dos défices escolares e profissionais, por via da formação.
- Qualificação e capacitação profissional de desempregados – incide em programas que visam a formação em competências básicas e o reconhecimento, certificação e validação de competências adquiridas.

Na última década registou-se em Portugal, uma oscilação do número de pessoas desempregadas inscritas nos centros de emprego. No ano de 2011 existiam cerca de 552 000 pessoas desempregadas, este número continuou a aumentar até ao ano de 2013, quando se registaram cerca de 707 800 pessoas inscritas. Desde esse ano até 2019, o número de pessoas desempregadas diminuiu até às 314 200, tendo aumentado em 2020 e 2021, ano em que se registaram 386 230 pessoas inscritas nos Centros de Emprego.

Percebendo que o concelho de Pedrógão Grande acompanha esta tendência nacional, é possível analisar algumas das características desta população desempregada, de acordo com os dados do PORDATA referentes a 2022:

- ▶ A maioria da população inscrita tinha 45 ou mais anos (24%: entre os 45 e 54 anos e 36% com 55 ou mais anos);
- ▶ Era na população com o ensino secundário que se concentrava a maioria dos desempregados (33,9%: 36) seguindo-se a população com o 3º ciclo de ensino básico (17,9%: 19);
- ▶ A maioria dos desempregados inscritos no Centros de Emprego eram do sexo feminino (60,9%: 65);
- ▶ 44 dos desempregados encontrava-se inscrito há menos de 1 ano no Centro de Emprego, correspondendo a 41%;
- ▶ Apenas 7 pessoas (6,4%) estavam à procura do seu primeiro emprego, estando 100 (93,6%) à procura de novo emprego.

Atualmente, o Instituto de emprego e formação profissional de Figueiró dos Vinhos, é o recurso principal para as pessoas residentes em Pedrógão Grande e que se encontram em situação de desemprego.

No que respeita à formação e qualificação profissional, a taxa de participação em atividades de aprendizagem ao longo da vida, podemos verificar que a mesma aumentou 20 pontos percentuais na década de 2007-2016, passando de 30,9% para 50,2% a nível nacional. A participação em atividades de educação não formal,

maioritariamente relacionadas com a atividade profissional foram as que mais contribuíram para o aumento da referida taxa (INE, Inquérito à Formação e Educação de Adultos, 2016).

No âmbito da educação formal para adultos é importante destacar a intervenção do Programa Qualifica, operacionalizado pelos Centros Qualifica, para a qualificação da população adulta. O Programa Qualifica tem como principal objetivo “melhorar os níveis de educação e formação dos adultos, contribuindo assim para a melhoria dos níveis de qualificação da população e a melhoria da empregabilidade dos indivíduos”.

Nos últimos anos, tem sido realizado em Portugal, um investimento em medidas de combate ao desemprego, as quais apostam também na formação e capacitação profissional.

Relativamente a respostas no âmbito da formação que se encontram localizadas no concelho, existe em Pedrógão Grande a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal. Para além desta resposta, existem outras entidades fora do concelho, para as quais podem ser encaminhados os interessados.

Assim, em relação à formação e qualificação profissional, verifica-se que a população residente no concelho de Pedrógão Grande apresentava, de acordo com os dados dos censos 2021, valores percentuais de população sem nenhum nível de escolaridade ou apenas com o 1º ciclo do ensino básico superiores às nacionais: 11,8% sem nenhum nível de ensino e 31,3% com o 1º ciclo, quando a nível nacional se verificam 5,9% e 22,3% respetivamente. A diferença percentual mais evidente é ainda assim no ensino superior, tendo 19,8% da população este nível de ensino a nível nacional e no município verifica-se uma percentagem de 9,2%.

As baixas qualificações da população adulta encontram-se associadas ao número elevado de pessoas com idade igual ou superior a 65 anos sem escolaridade ou população adulta entre os 20 e os 64 anos com o Ensino Básico concluído. O investimento em Programas e Projetos que promovam a aprendizagem ao longo da vida, formal ou não formal, continua a ser fundamental para aumentar a qualificação e educação da população com baixos níveis de escolaridade. Aponta-se ainda a necessidade de haver um maior ajustamento da oferta formativa existente ao mercado de trabalho, mas também às expectativas e interesses dos jovens, combatendo desta forma a migração de população para outros territórios. Na perspetiva dos atores parece haver um desfasamento entre o perfil da procura e o perfil do mercado, sendo ainda importante reforçar um investimento na mobilidade e comunicação.

Apresentamos em seguida, uma síntese da percepção dos atores locais sobre os principais constrangimentos nesta área.

Tabela 62 – Necessidades e/ou problemas identificados no âmbito do Emprego

Necessidades / problemas	Evidências	Recomendações
Competências e qualificações pouco ajustadas à necessidade do mercado de trabalho	<p>Baixos níveis de escolaridade e qualificação</p> <p>Jovens com mais qualificações saem do concelho;</p>	<p>Ajustamento da oferta formativa e de qualificação às necessidades existentes no território, envolvendo o tecido empresarial;</p> <p>Promoção da participação em atividades de aprendizagem ao longo da vida, de cariz formal ou não formal</p>
Insuficiente mão de obra no território	<p>Desertificação e envelhecimento do território;</p> <p>Dificuldade em fixar população, nomeadamente por dificuldade de acesso à habitação.</p>	Criação de políticas concertadas para a fixação de população no território

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E SITES CONSULTADOS

Cardoso, J. (2016). Parque habitacional não ocupado em Portugal: Análise e proposta de ação. Instituto Superior Técnico;

Carvalho, A. (2015). Associativismo e Participação – O Caso da Associação Cultural Desportiva e Social da Ereira. Dissertação de Tese de Mestrado em Educação de Adultos e Desenvolvimento Local, apresentada ao Departamento de Educação da Escola Superior de Educação de Coimbra;

Conselho Nacional de Saúde. *Sem mais tempo a perder – Saúde mental em Portugal: um desafio para a próxima década*. Lisboa: CNS, 2019;

Coordenação Nacional para a Saúde Mental (2008). Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016. Lisboa: Ministério da Saúde;

Direção Geral da Saúde (2013). Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil. Lisboa: DGS;

Direção Geral da Saúde (2015). Plano Nacional de Saúde – Revisão e extensão a 2020. Lisboa: DGS;

Direção Geral da Saúde (2017). Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017-2025: Proposta do grupo de trabalho interministerial;

Direção Geral da Saúde (2017). Programa Nacional para a Saúde Mental 2017. Lisboa: DGS;

Direção Geral da Saúde (2019) – Comunicado sobre Mortalidade Infantil. Lisboa: DGS;

Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (2015). Desafios e Mudanças. IHRU;

Instituto Nacional de Estatística (2019). Estatísticas da Saúde 2020 (Edição 2022). Lisboa: INE, IP;

Instituto Nacional de Estatística (2019). Causas de morte 2019 (Edição 2021). Lisboa: INE, IP;

Instituto Nacional de Estatística (2020). Anuário Estatístico 2021. Lisboa: INE, IP;

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Gabinete de Estratégia e Planeamento (2017). Relatório de Portugal: Terceiro ciclo de revisão e avaliação da implementação do Plano Internacional de Ação de Madrid sobre o Envelhecimento (MIPAA). MTSS;

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Gabinete de Estratégia e Planeamento (2022) – Dados do Centro Distrital da Segurança Social;

Observatório das Migrações (2018). Imigração em Números – Relatório Estatístico Anual 2018;

Para uma Nova Geração de Políticas de Habitação – Sentido estratégico, objetivos e instrumentos de atuação (2017);

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: Rede de referenciação/ articulação no âmbito dos Comportamentos Aditivos e das Dependências (2013)

UNESCO, Education for All 2000-2015: achievements and challenges; EFA Global Monitoring Report, 2015; Summary;

Viegas, J. M. L. (2004). Implicações Democráticas das Associações Voluntárias: o Caso Português numa Perspetiva Comparativa europeia. Sociologia – Problemas e Práticas. Oeiras: Celta, pp. 33-50

Agrupamento de escolas de Pedrógão Grande, Projeto Educativo do agrupamento de escolas de Pedrógão Grande, 2021-2025

Escola tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, Projeto educativo 2020

Sites consultados:

- <https://bicsp.min-saude.pt/>
- <https://sefstat.sef.pt/>
- <https://ec.europa.eu/eurostat>
- <https://www.ine.pt>
- www.cartasocial.pt
- <https://www.PORDATA.pt>
- <http://www.inr.pt>
- <https://www.sns.gov.pt/>
- <https://www.bportugal.pt>
- <https://infoeuropa.eu/rocid.pt>
- <https://www.portaldahabitacao.pt>
- <http://www.ulsam.min-saude.pt/>
- <https://www.sns.gov.pt/sns-saude-mais/cuidados-continuados/> (setembro 2023)
- <http://www.cns.min-saude.pt/2019/12/16/sem-mais-tempo-a-perder-saude-mental-em-portugal-um-desafio-para-a-proxima-decada/>

- https://www.sns.gov.pt/wp-content/uploads/2018/04/RETRATO-DA-SAUDE_2018_compressed.pdf
- <https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/colegios/Documents/RedeReferenciacaoArticulacaoProblemasLigadosAlcool.pdf>
- <https://www.dgert.gov.pt/medidas-de-emprego>
- https://www.sicad.pt/PT/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Paginas/detalhe.aspx?itemId=207&lista=SICAD_ESTUDOS&bkUrl=/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos
- <https://www.gesedu.pt/PesquisaRede>

11. ANEXOS

Anexo I – Questionário de percepções das organizações parceiras



Rede Social Pedrógão Grande_ Recolha de perceções das organizações parceiras para Diagnóstico Social

Guião para recolha de informação sobre as perceções dos parceiros

O presente inquérito faz parte do trabalho a desenvolver pelo Conselho Local de Ação Social (CLAS) e pretende contribuir para a atualização do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho.

Pretendemos recolher as perceções das diferentes organizações parceiras do CLAS, no que respeita a problemas e/ou necessidades que considerem mais prementes nas áreas prioritárias de intervenção no concelho. Por esta razão, pedimos que responda de acordo com a perceção que tem do seu território, de acordo com a sua experiência profissional como dirigente ou técnico.

Pedimos-lhe que responda (até ao dia 12 DE MAIO) apenas às questões relativas às áreas temáticas sobre as quais tem conhecimento como técnico ou dirigente no território, devendo passar à frente (sem resposta) sempre que julgue não ter uma perceção informada sobre os problemas abordados ou quando surgir qualquer questão para a qual não tenha opinião.

Desde já agradecemos o seu contributo e o da sua organização/instituição, sendo esta informação fundamental para fortalecer a capacidade do CLAS para enfrentar os desafios atuais e futuros e contribuir da melhor forma para o desenvolvimento social do Concelho.

O Núcleo Executivo do CLAS
A equipa da Logframe

**Muito obrigado pelo seu contributo.
Clique em 'Concluído' para encerrar este questionário.**

* 1. Antes de começar, escolha uma das opções abaixo

Aceito participar e autorizo o tratamento dos dados, de acordo com o disposto no Regulamento (UE) 2016/679 e na Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, que assegura a sua execução, adotando a Logframe - Consultoria e Formação, Lda, enquanto Responsável pelo Tratamento de Dados, tecnologias e procedimentos de segurança para proteger os seus dados pessoais do acesso, uso ou divulgação não autorizados.
A recolha e tratamento de dados é necessária para a finalidade deste estudo, sendo os mesmos (dados) tratados sob a responsabilidade referida entidade nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 9º do citado Regulamento.

Não pretendo participar



Rede Social Pedrógão Grande_ Recolha de perceções das organizações parceiras para Diagnóstico Social

Guião para recolha de informação sobre as perceções dos parceiros

* 2. Diga-nos qual é a sua organização/ instituição/ entidade:

* 3. Qual a Freguesia ou União de Freguesias em que está sediada a sua
organização/ instituição/ entidade?

* 4. Qual a função que desempenha na sua organização/instituição/entidade:

* 5. Atendendo à sua experiência profissional e conhecimento que tem do território, identifique a importância das seguintes áreas problemáticas prioritárias para a Rede Social (sendo **1 - nada importante**, e **5 - muito importante**):

	1	2	3	4	5
Emprego/ formação e qualificação profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Habituação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Educação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saúde (incluindo saúde mental e comportamentos aditivos e dependências)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Segurança (incluindo a violência doméstica e outros crimes públicos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ação social, famílias e comunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso a serviços, direitos e cidadania	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Economia e rendimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ambiente e sustentabilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mobilidade e espaço público	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Isolamento social e/ou geográfico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Caso exista outra área problemática que considere prioritária, especifique qual:

Neste momento vamos dar-lhe a oportunidade de identificar os problemas/ necessidades sociais (até um máximo de três por área de problemática), que considera mais relevantes / importantes no concelho.



Rede Social Pedrógão Grande_ Recolha de perceções das organizações parceiras para Diagnóstico Social

Emprego, Formação e qualificação profissional (1)

Relativamente à área "**Emprego, Formação e qualificação profissional**", pedimos que possa identificar:

6. Um **problema/necessidade social**, nesta área, que considere relevante:

7. O **problema/necessidade social** identificado atinge sobretudo:
(pode seleccionar mais do que uma opção)

- Crianças
- Jovens
- Idosos
- Pessoas com deficiência
- População migrante
- Pessoas em situação de sem abrigo
- População em idade ativa
- Minorias étnicas
- Atinge transversalmente a população do concelho
- Outro (especifique)

8. Qual ou quais as **causas** do problema/necessidade social identificado:

9. Quais os **recursos** que poderão ou deverão ser mobilizados para a resolução ou redução desse problema/ necessidade social:

(poderão ser identificados qualquer tipo de recursos como por exemplo, equipamentos, instituições, grupos de trabalho ou parcerias, projetos, programas locais ou nacionais, medidas de política específicas...)

10. No âmbito da ação da Rede Social qual ou quais as **propostas de intervenção** que seriam necessárias para a **resolução ou redução** desse problema/ necessidade social (o que seria necessário fazer):

11. Pretende identificar mais algum problema/ necessidade social nesta área?

Sim

Não



Rede Social Pedrógão Grande_ Recolha de perceções das organizações parceiras para Diagnóstico Social

Habituação (1)

Relativamente à área "**Habituação**", pedimos que possa identificar:

23. Um **problema/necessidade social**, nesta área, que considere relevante:

24. O **problema/necessidade social** identificado atinge sobretudo:
(pode seleccionar mais do que uma opção)

- Crianças
- Jovens
- Idosos
- Pessoas com deficiência
- População migrante
- Pessoas em situação de sem abrigo
- População em idade ativa
- Minorias étnicas
- Atinge transversalmente a população do concelho
- Outro (especifique)

25. Qual ou quais as **causas** do problema/necessidade social identificado:

26. Quais os **recursos** que poderão ou deverão ser mobilizados para a resolução ou redução desse problema/ necessidade social:

(poderão ser identificados qualquer tipo de recursos como por exemplo, equipamentos, instituições, grupos de trabalho ou parcerias, projetos, programas locais ou nacionais, medidas de política específicas...)

27. No âmbito da ação da Rede Social qual ou quais as **propostas de intervenção** que seriam necessárias para a **resolução ou redução** desse problema/ necessidade social (o que seria necessário fazer):

28. Pretende identificar mais algum problema/ necessidade social nesta área?

Sim

Não



Rede Social Pedrógão Grande_ Recolha de perceções das organizações parceiras para Diagnóstico Social

Educação (1)

Relativamente à área "**Educação**", pedimos que possa identificar:

40. Um **problema/necessidade social**, nesta área, que considere relevante:

41. O **problema/necessidade social** identificado atinge sobretudo:
(pode seleccionar mais do que uma opção)

- Crianças
- Jovens
- Idosos
- Pessoas com deficiência
- População migrante
- Pessoas em situação de sem abrigo
- População em idade ativa
- Minorias étnicas
- Atinge transversalmente a população do concelho
- Outro (especifique)

42. Qual ou quais as **causas** do problema/necessidade social identificado:

43. Quais os **recursos** que poderão ou deverão ser mobilizados para a resolução ou redução desse problema/ necessidade social:

(poderão ser identificados qualquer tipo de recursos como por exemplo, equipamentos, instituições, grupos de trabalho ou parcerias, projetos, programas locais ou nacionais, medidas de política específicas...)

44. No âmbito da ação da Rede Social qual ou quais as **propostas de intervenção** que seriam necessárias para a **resolução ou redução** desse problema/ necessidade social (o que seria necessário fazer):

45. Pretende identificar mais algum problema/ necessidade social nesta área?

Sim

Não



Rede Social Pedrógão Grande_ Recolha de perceções das organizações parceiras para Diagnóstico Social

Saúde (incluindo saúde mental e comportamentos aditivos e dependências) (1)

Relativamente à área "**Saúde**", pedimos que possa identificar:

57. Um **problema/necessidade social**, nesta área, que considere relevante:

58. O **problema/necessidade social** identificado atinge sobretudo:
(pode seleccionar mais do que uma opção)

- Crianças
- Jovens
- Idosos
- Pessoas com deficiência
- População migrante
- Pessoas em situação de sem abrigo
- População em idade ativa
- Minorias étnicas
- Atinge transversalmente a população do concelho
- Outro (especifique)

59. Qual ou quais as **causas** do problema/necessidade social identificado:

60. Quais os **recursos** que poderão ou deverão ser mobilizados para a resolução ou redução desse problema/ necessidade social:

(poderão ser identificados qualquer tipo de recursos como por exemplo, equipamentos, instituições, grupos de trabalho ou parcerias, projetos, programas locais ou nacionais, medidas de política específicas...)

61. No âmbito da ação da Rede Social qual ou quais as **propostas de intervenção** que seriam necessárias para a **resolução ou redução** desse problema/ necessidade social (o que seria necessário fazer):

62. Pretende identificar mais algum problema/ necessidade social nesta área?

Sim

Não



Rede Social Pedrógão Grande_ Recolha de perceções das organizações parceiras para Diagnóstico Social

Segurança (incluindo a violência doméstica e outros crimes públicos) (1)

Relativamente à área "**Segurança**", pedimos que possa identificar:

74. Um **problema/necessidade social**, nesta área, que considere relevante:

75. O **problema/necessidade social** identificado atinge sobretudo:
(pode seleccionar mais do que uma opção)

- Crianças
- Jovens
- Idosos
- Pessoas com deficiência
- População migrante
- Pessoas em situação de sem abrigo
- População em idade ativa
- Minorias étnicas
- Atinge transversalmente a população do concelho
- Outro (especifique)

76. Qual ou quais as **causas** do problema/necessidade social identificado:

77. Quais os **recursos** que poderão ou deverão ser mobilizados para a resolução ou redução desse problema/ necessidade social:

(poderão ser identificados qualquer tipo de recursos como por exemplo, equipamentos, instituições, grupos de trabalho ou parcerias, projetos, programas locais ou nacionais, medidas de política específicas...)

78. No âmbito da ação da Rede Social qual ou quais as **propostas de intervenção** que seriam necessárias para a **resolução ou redução** desse problema/ necessidade social (o que seria necessário fazer):

79. Pretende identificar mais algum problema/ necessidade social nesta área?

Sim

Não



Rede Social Pedrógão Grande_ Recolha de perceções das organizações parceiras para Diagnóstico Social

Ação social, famílias e comunidade (1)

Relativamente à área "**Ação social, famílias e comunidade**", pedimos que possa identificar:

91. Um **problema/necessidade social**, nesta área, que considere relevante:

92. O **problema/necessidade social** identificado atinge sobretudo:
(pode seleccionar mais do que uma opção)

- Crianças
- Jovens
- Idosos
- Pessoas com deficiência
- População migrante
- Pessoas em situação de sem abrigo
- População em idade ativa
- Minorias étnicas
- Atinge transversalmente a população do concelho
- Outro (especifique)

93. Qual ou quais as **causas** do problema/necessidade social identificado:

94. Quais os **recursos** que poderão ou deverão ser mobilizados para a resolução ou redução desse problema/ necessidade social:

(poderão ser identificados qualquer tipo de recursos como por exemplo, equipamentos, instituições, grupos de trabalho ou parcerias, projetos, programas locais ou nacionais, medidas de política específicas...)

95. No âmbito da ação da Rede Social qual ou quais as **propostas de intervenção** que seriam necessárias para a **resolução ou redução** desse problema/ necessidade social (o que seria necessário fazer):

96. Pretende identificar mais algum problema/ necessidade social nesta área?

Sim

Não



Rede Social Pedrógão Grande_ Recolha de perceções das organizações parceiras para Diagnóstico Social

Acesso a serviços, direitos e cidadania (1)

Relativamente à área "**Acesso a serviços, direitos e cidadania**", pedimos que possa identificar:

108. Um **problema/necessidade social**, nesta área, que considere relevante:

109. O **problema/necessidade social** identificado atinge sobretudo:
(pode seleccionar mais do que uma opção)

- Crianças
- Jovens
- Idosos
- Pessoas com deficiência
- População migrante
- Pessoas em situação de sem abrigo
- População em idade ativa
- Minorias étnicas
- Atinge transversalmente a população do concelho
- Outro (especifique)

110. Qual ou quais as **causas** do problema/necessidade social identificado:

111. Quais os **recursos** que poderão ou deverão ser mobilizados para a resolução ou redução desse problema/ necessidade social:

(poderão ser identificados qualquer tipo de recursos como por exemplo, equipamentos, instituições, grupos de trabalho ou parcerias, projetos, programas locais ou nacionais, medidas de política específicas...)

112. No âmbito da ação da Rede Social qual ou quais as **propostas de intervenção** que seriam necessárias para a **resolução ou redução** desse problema/ necessidade social (o que seria necessário fazer):

113. Pretende identificar mais algum problema/ necessidade social nesta área?

Sim

Não



Rede Social Pedrógão Grande_ Recolha de perceções das organizações parceiras para Diagnóstico Social

Economia e rendimento (1)

Relativamente à área "**Economia e rendimento**", pedimos que possa identificar:

124. Um **problema/necessidade social**, nesta área, que considere relevante:

125. O **problema/necessidade social** identificado atinge sobretudo:
(pode seleccionar mais do que uma opção)

- Crianças
- Jovens
- Idosos
- Pessoas com deficiência
- População migrante
- Pessoas em situação de sem abrigo
- População em idade ativa
- Minorias étnicas
- Atinge transversalmente a população do concelho
- Outro (especifique)

126. Qual ou quais as **causas** do problema/necessidade social identificado:

127. Quais os **recursos** que poderão ou deverão ser mobilizados para a resolução ou redução desse problema/ necessidade social:

(poderão ser identificados qualquer tipo de recursos como por exemplo, equipamentos, instituições, grupos de trabalho ou parcerias, projetos, programas locais ou nacionais, medidas de política específicas...)

128. No âmbito da ação da Rede Social qual ou quais as **propostas de intervenção** que seriam necessárias para a **resolução ou redução** desse problema/ necessidade social (o que seria necessário fazer):

129. Pretende identificar mais algum problema/ necessidade social nesta área?

Sim

Não



Rede Social Pedrógão Grande_ Recolha de perceções das organizações parceiras para Diagnóstico Social

Ambiente e sustentabilidade

Relativamente à área "**Ambiente e sustentabilidade**",
pedimos que possa identificar:

141. Um **problema/necessidade social**, nesta área, que considere relevante:

142. O **problema/necessidade social** identificado atinge sobretudo:
(pode seleccionar mais do que uma opção)

- Crianças
- Jovens
- Idosos
- Pessoas com deficiência
- População migrante
- Pessoas em situação de sem abrigo
- População em idade ativa
- Minorias étnicas
- Atinge transversalmente a população do concelho
- Outro (especifique)

143. Qual ou quais as **causas** do problema/necessidade social identificado:

144. Quais os **recursos** que poderão ou deverão ser mobilizados para a
resolução ou redução desse problema/ necessidade social:

(poderão ser identificados qualquer tipo de recursos como por exemplo, equipamentos, instituições, grupos de
trabalho ou parcerias, projetos, programas locais ou nacionais, medidas de política específicas...)

145. No âmbito da ação da Rede Social qual ou quais as **propostas de intervenção** que seriam necessárias para a **resolução ou redução** desse problema/ necessidade social (o que seria necessário fazer):

146. Pretende identificar mais algum problema/ necessidade social nesta área?

Sim

Não



Rede Social Pedrógão Grande_ Recolha de perceções das organizações parceiras para Diagnóstico Social

Mobilidade e espaço público (1)

Relativamente à área "**Mobilidade e espaço público**",
pedimos que possa identificar:

158. Um **problema/necessidade social**, nesta área, que considere relevante:

159. O **problema/necessidade social** identificado atinge sobretudo:
(pode seleccionar mais do que uma opção)

- Crianças
- Jovens
- Idosos
- Pessoas com deficiência
- População migrante
- Pessoas em situação de sem abrigo
- População em idade ativa
- Minorias étnicas
- Atinge transversalmente a população do concelho
- Outro (especifique)

160. Qual ou quais as **causas** do problema/necessidade social identificado:

161. Quais os **recursos** que poderão ou deverão ser mobilizados para a
resolução ou redução desse problema/ necessidade social:

(poderão ser identificados qualquer tipo de recursos como por exemplo, equipamentos, instituições, grupos de trabalho ou parcerias, projetos, programas locais ou nacionais, medidas de política específicas...)

162. No âmbito da ação da Rede Social qual ou quais as **propostas de intervenção** que seriam necessárias para a **resolução ou redução** desse problema/ necessidade social (o que seria necessário fazer):

163. Pretende identificar mais algum problema/ necessidade social nesta área?

Sim

Não



Rede Social Pedrógão Grande_ Recolha de perceções das organizações parceiras para Diagnóstico Social

Isolamento social e/ou geográfico (1)

Relativamente à área "**Isolamento social e/ou geográfico**", pedimos que possa identificar:

175. Um **problema/necessidade social**, nesta área, que considere relevante:

176. O **problema/necessidade social** identificado atinge sobretudo:
(pode seleccionar mais do que uma opção)

- Crianças
- Jovens
- Idosos
- Pessoas com deficiência
- População migrante
- Pessoas em situação de sem abrigo
- População em idade ativa
- Minorias étnicas
- Atinge transversalmente a população do concelho
- Outro (especifique)

177. Qual ou quais as **causas** do problema/necessidade social identificado:

178. Quais os **recursos** que poderão ou deverão ser mobilizados para a resolução ou redução desse problema/ necessidade social:

(poderão ser identificados qualquer tipo de recursos como por exemplo, equipamentos, instituições, grupos de trabalho ou parcerias, projetos, programas locais ou nacionais, medidas de política específicas...)

179. No âmbito da ação da Rede Social qual ou quais as **propostas de intervenção** que seriam necessárias para a **resolução ou redução** desse problema/ necessidade social (o que seria necessário fazer):

180. Pretende identificar mais algum problema/ necessidade social nesta área?

Sim

Não



Rede Social Pedrógão Grande_ Recolha de perceções das organizações parceiras para Diagnóstico Social

Outra área problemática

Caso tenha identificado "**outra área**" que considere prioritária, pedimos que possa identificar:

192. Um **problema/necessidade social**, nesta área, que considere relevante:

193. O **problema/necessidade social** identificado atinge sobretudo:
(pode seleccionar mais do que uma opção)

- Crianças
- Jovens
- Idosos
- Pessoas com deficiência
- População migrante
- Pessoas em situação de sem abrigo
- População em idade ativa
- Minorias étnicas
- Atinge transversalmente a população do concelho
- Outro (especifique)

194. Qual ou quais as **causas** do problema/necessidade social identificado:

195. Quais os **recursos** que poderão ou deverão ser mobilizados para a resolução ou redução desse problema/ necessidade social:

(poderão ser identificados qualquer tipo de recursos como por exemplo, equipamentos, instituições, grupos de trabalho ou parcerias, projetos, programas locais ou nacionais, medidas de política específicas...)

196. No âmbito da ação da Rede Social qual ou quais as **propostas de intervenção** que seriam necessárias para a **resolução ou redução** desse problema/ necessidade social (o que seria necessário fazer):

197. Pretende identificar mais algum problema/ necessidade social nesta área?

Sim

Não



Rede Social Pedrógão Grande_ Recolha de perceções das organizações parceiras para Diagnóstico Social

Sugestões finais

209. Antes de concluir a sua resposta e caso considere pertinente, pode deixar alguma sugestão adicional relativa ao Diagnóstico Social do Concelho:

Anexo II – Identificação das Associações do Concelho

Associações Sociais e Culturais:

1. Agrupamento de Escuteiros 1193 de Pedrógão Grande
2. Casa de Pedrógão Grande em Lisboa
3. Filarmónica Pedroguense
4. Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de São Vicente dos Pinheirais
5. Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Pesos, Vale de Álvares e Tojeira
6. Associação de Melhoramentos, Cultura Recreio de Derreada Cimeira
7. Associação de Melhoramentos, Cultura E Recreio de Derreada Fundeira
8. Comissão de Melhoramentos de Escalos do Meio
9. Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Louriceira
10. Associação Cultural e Recreativa e Melhoramentos de São Pedro do Mosteiro
11. Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Nossa Senhora da Graça
12. Comissão de Melhoramentos de Regadas
13. Comissão de Melhoramentos de Ervideira
14. Associação de Iniciativas e Melhoramentos de Troviscais
15. Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Picha
16. Associação, Património Cultural, Religioso, Recreativo e Progresso de Valongo
17. Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Escalos Fundeiros
18. Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Escalos Cimeiros
19. Grupo Motard “Rodas Do Zêzere”
20. Casa da Cultura E Recreio de Vila Facaia
21. Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio do Lugar de Mega Fundeira
22. Associação Cultural e Recreativa de Melhoramentos de S. Pedro do Mosteiro

Associações Desportivas:

1. Recreio pedroguense
2. Clube de caçadores e pescadores “os petrónios”
3. Clube náutico de Pedrógão grande
4. Grupo motard rodas do Zêzere

Associações de Pais:

1. Associação de Pais e Encarregados de Educação do AEPG